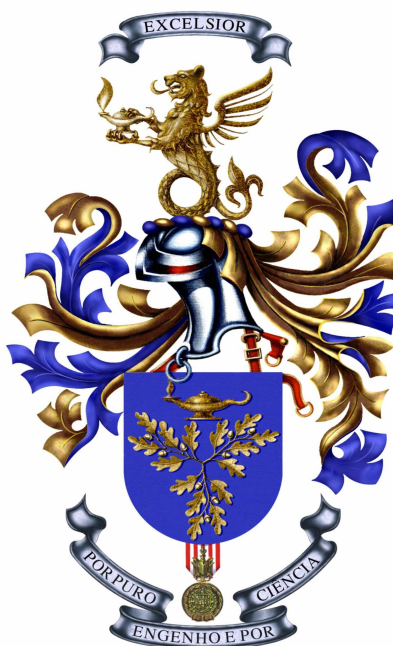


**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR**  
**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS**  
**CURSO DE ESTADO-MAIOR CONJUNTO**  
**2017/2018**



**TII**

**MISSÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR – UMA  
OBSERVAÇÃO DO PRESENTE, UMA ANÁLISE PARA O FUTURO**

**O TEXTO CORRESPONDE A TRABALHO FEITO DURANTE A  
FREQUÊNCIA DO CURSO NO IUM SENDO DA RESPONSABILIDADE DOS  
SEUS AUTORES, NÃO CONSTITUINDO ASSIM DOUTRINA OFICIAL DAS  
FORÇAS ARMADAS PORTUGUESAS OU DA GUARDA NACIONAL  
REPUBLICANA.**

**Emanuel Alves de Sousa**  
**MAJOR, ARTILHARIA**



**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR**  
**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS**

**MISSÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E**  
**BEM-ESTAR – UMA OBSERVAÇÃO DO PRESENTE,**  
**UMA ANÁLISE PARA O FUTURO**

**MAJ ART Emanuel Alves de Sousa**

Trabalho de Investigação Individual do CEM-C 2017/2018

Pedrouços 2018



**INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR**  
**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS**

**MISSÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E**  
**BEM-ESTAR – UMA OBSERVAÇÃO DO PRESENTE,**  
**UMA ANÁLISE PARA O FUTURO**

**MAJ ART Emanuel Alves de Sousa**

Trabalho de Investigação Individual do CEM-C 2017/2018

Orientador: TENENTE-CORONEL INFANTARIA PARAQUEDISTA  
Rui Jorge Roma Pais dos Santos

Pedrouços 2018



### **Declaração de compromisso Anti plágio**

Eu, **Emanuel Alves de Sousa**, declaro por minha honra, que o documento intitulado **As Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-Estar – uma observação do presente, uma análise para o futuro**, corresponde ao resultado da investigação desenvolvida enquanto auditor do **Curso de Estado-Maior Conjunto 2017/2018** no Instituto Universitário Militar e que é um trabalho original, em que todos os contributos estão corretamente identificados em citações e nas respetivas referências bibliográficas.

Tenho consciência que a utilização de elementos alheios não identificados constitui grave falta ética, moral, legal e disciplinar.

Pedrouços, **08 de maio de 2018**

Emanuel Alves de Sousa



## Agradecimentos

Um agradecimento muito especial aos elementos que estão na retaguarda sem mostrarem indícios de cansaço, de tristeza e falta de resiliência – à família militar, nomeadamente à minha mulher Vanessa e à minha mãe, por terem sabido gerir continuamente os apoios na retaguarda, nomeadamente na educação do Afonso, meu filho. Sem o vosso suporte e amor, os quais serviram de rumo aos conceitos apresentados, garantindo a necessária lucidez na redação do presente ensaio. Este é também vosso produto.

Ao Tenente-Coronel Pais dos Santos, o meu orientador, pelo apoio e acompanhamento inexcedível desde o primeiro momento. A orientação esclarecida foi essencial nas inúmeras adversidades que o a investigação contemplou, garantindo um percurso dedicado e focado nos objetivos a atingir. Que o produto final traduza a orientação que efetuou, bem como o esforço aplicado à sua elaboração.

Às entidades entrevistadas no âmbito deste trabalho, as quais garantiram a validação das questões levantadas, demonstrando assim a excelente colaboração que tem de existir entre as Forças Armadas e os poderes locais. Desta forma, manifesto o meu sincero agradecimento às seguintes entidades:

Exmo. Presidente da União de Freguesias de Queluz e Belas, Dra. Paula Alves;

Exmo. Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Dr. Pedro Brás;

Exmo. Presidente da Junta de Freguesia de Casal de Cambra, Dr. Mário Moura dos Santos;

Exmo. Presidente da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, Dr. Rui Maximiano;

Exmo. Presidente da União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra, Dr. Carlos Casimiro;

Exmo. Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, Dr. Bruno Parreira;

Exmo. Presidente da União de Freguesias de Sintra, Dr. Fernando Pereira;

Exmo. Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Belas, Dr. António Gualdino;

Dra. Cláudia Monteiro, da União de Freguesias de Queluz e Belas.



E porque “os últimos são os primeiros”, aos camaradas do Curso de Estado-Maior Conjunto 2017/2018, pela companhia e atenção dispensada no debate de ideias e caminhos de investigação, tão preciosos desde a origem do plano de trabalho desta investigação até à entrega final do trabalho.



## Índice geral

|                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                                                                      | 1  |
| 1. A Investigação e a metodologia .....                                                               | 5  |
| 1.1. Revisão da literatura .....                                                                      | 5  |
| 1.2. Modelo de análise.....                                                                           | 10 |
| 1.3. Metodologia .....                                                                                | 13 |
| 2. Opinião Pública sobre as Forças Armadas.....                                                       | 16 |
| 2.1. Análise descritiva da dimensão: Opinião Pública sobre as Forças Armadas Portuguesas.....         | 16 |
| 2.2. Análise quantitativa da dimensão: Opinião Pública sobre as Forças Armadas Portuguesas.....       | 24 |
| 2.3. Síntese conclusiva .....                                                                         | 25 |
| 3. O conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB .....                                   | 27 |
| 3.1. Análise descritiva da dimensão: Conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB .....   | 27 |
| 3.2. Análise quantitativa da dimensão: Conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB ..... | 30 |
| 3.3. Síntese conclusiva .....                                                                         | 32 |
| 4. A Opinião Pública sobre as Forças Armadas e o conhecimento sobre as MADB.....                      | 33 |
| 4.1. Observação do presente .....                                                                     | 33 |
| 4.2. Análise para o futuro .....                                                                      | 37 |
| 4.3. Síntese conclusiva .....                                                                         | 40 |
| Conclusões .....                                                                                      | 42 |
| Referências Bibliográficas .....                                                                      | 47 |

## Índice de Apêndices

|                                                                       |         |
|-----------------------------------------------------------------------|---------|
| Apêndice A — Esquema relacional metodológico.....                     | Apd A-1 |
| Apêndice B — Modelo de Análise.....                                   | Apd B-1 |
| Apêndice C — Questionário .....                                       | Apd C-1 |
| Apêndice D — Considerações metodológicas .....                        | Apd D-1 |
| Apêndice E — Considerações estatísticas.....                          | Apd E-1 |
| Apêndice F — Atividades das Forças Armadas no âmbito das MADB .....   | Apd F-1 |
| Apêndice G — Entrevistas com Stakeholders do Concelho de Sintra ..... | Apd G-1 |



## Índice de Figuras

|                                                                                    |         |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Figura 1 – Cenários de emprego das FFAA (C5.1 e C5.2) e MIFA (M5.1 e M5.2).....    | 6       |
| Figura 2 – Opinião Pública e Conhecimento .....                                    | 11      |
| Figura 3 – Forma de aumentar o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB ..... | 40      |
| Figura 4 – Esquema relacional metodológico.....                                    | Apd A-1 |
| Figura 5 – Modelo de análise (Indicadores) .....                                   | Apd B-3 |
| Figura 6 – Questionário (página inicial e perguntas C01 e C02).....                | Apd C-1 |
| Figura 7 – Questionário (perguntas C03 a C06) .....                                | Apd C-2 |
| Figura 8 – Questionário (perguntas P01 a P10) .....                                | Apd C-3 |
| Figura 9 – Questionário (perguntas P11 a P14).....                                 | Apd C-4 |
| Figura 10 – Questionário (perguntas M01 a M06).....                                | Apd C-5 |
| Figura 11 – Questionário (perguntas M06 a OM01).....                               | Apd C-6 |

## Índice de Quadros

|                                                                           |         |
|---------------------------------------------------------------------------|---------|
| Quadro 1 – LO da Marinha, Exército e FAP – enquadramento das MADB .....   | 7       |
| Quadro 2 – Médias das questões consideradas na variável sumOpinioao ..... | 24      |
| Quadro 3 – Variável sumConhMADB .....                                     | 31      |
| Quadro 4 – Conhecimento sobre M5.1 e M5.2.....                            | 31      |
| Quadro 5 – Variáveis sumOpinioao e sumConhMADB .....                      | 34      |
| Quadro 6 – Correlação entre sumOpinioao e sumConhMADB .....               | 34      |
| Quadro 7 – Correlação entre Opinião das MADB e a Opinião Pública.....     | 36      |
| Quadro 8 – Regiões de proveniência dos participantes.....                 | Apd D-2 |
| Quadro 9 – Atividades da Marinha em MADB (2016).....                      | Apd F-1 |
| Quadro 10 – Atividades do Exército em MADB (2016 e 2017) .....            | Apd F-2 |
| Quadro 11 – Atividades da Força Aérea Portuguesa em MADB (2016) .....     | Apd F-2 |
| Quadro 12 – Sinopse da entrevista N.º 1 .....                             | Apd G-1 |
| Quadro 13 – Sinopse da entrevista N.º 2 .....                             | Apd G-1 |
| Quadro 14 – Sinopse da entrevista N.º 3 .....                             | Apd G-2 |
| Quadro 15 – Sinopse da entrevista N.º 4 .....                             | Apd G-2 |
| Quadro 16 – Sinopse da entrevista N.º 5 .....                             | Apd G-3 |
| Quadro 17 – Sinopse da entrevista N.º 6 .....                             | Apd G-3 |
| Quadro 18 – Sinopse da entrevista N.º 7 .....                             | Apd G-4 |
| Quadro 19 – Sinopse da entrevista N.º 8 .....                             | Apd G-4 |



## **Índice de Tabelas**

|                                                                                      |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Tabela 1 – Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar .....                     | 7       |
| Tabela 2 – Consistência da dimensão Opinião Pública sobre as FFAA.....               | 16      |
| Tabela 3 – Consistência da dimensão Conhecimento Público sobre as MADB.....          | 27      |
| Tabela 4 – Missões de Apoio à Proteção e Salvaguarda de pessoas e Bens.....          | Apd B-1 |
| Tabela 5 – Missões de Apoio ao Desenvolvimento .....                                 | Apd B-2 |
| Tabela 6 – Outros conceitos.....                                                     | Apd B-2 |
| Tabela 7 – Consistência interna do questionário.....                                 | Apd D-3 |
| Tabela 8 – Valores de referência para a interpretação da força de uma correlação ... | Apd E-1 |
| Tabela 9 – População representada pelos stakeholders entrevistados.....              | Apd G-1 |

## **Índice de Gráficos**

|                                                                                       |         |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Gráfico 1 – Evolução da Opinião sobre a necessidade de existência de FFAA .....       | 17      |
| Gráfico 2 – Evolução da Importância das FFAA para a Defesa Nacional.....              | 17      |
| Gráfico 3 – Opinião Pública sobre as MIFA .....                                       | 19      |
| Gráfico 4 – Grau de concordância geral – emprego das FFAA.....                        | 20      |
| Gráfico 5 – Evolução da avaliação pública dos Ramos das FFAA.....                     | 21      |
| Gráfico 6 – Concordância (percentagem) relativamente à carreira profissional nas FFAA | 22      |
| Gráfico 7 – Pontuações médias das soluções para obtenção de voluntários para as FFAA  | 23      |
| Gráfico 8 – Pontuações médias das soluções para obtenção de voluntários para as FFAA  | 24      |
| Gráfico 9 – MADB mais conhecidas (selecionadas).....                                  | 28      |
| Gráfico 10 – Grau de mudança de Opinião .....                                         | 35      |
| Gráfico 11 – Género dos inquiridos .....                                              | Apd D-1 |
| Gráfico 12 – Grupos etários dos inquiridos.....                                       | Apd D-1 |
| Gráfico 13 – Grau de escolaridade .....                                               | Apd D-2 |



## **Resumo**

Este trabalho tem como objeto de estudo a relação entre o conhecimento das Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-Estar e a Opinião Pública sobre as Forças Armadas.

Esta investigação foi dividida em três partes: avaliar a Opinião Pública relativamente às Forças Armadas, avaliar o conhecimento da população relativamente às Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar e, por fim, avaliar a relação do nível de conhecimento da população sobre estas missões com a sua opinião sobre as Forças Armadas. Recorreu-se a uma metodologia baseada no método dedutivo, enquadrada pela técnica de recolha de dados não documental de observação não participante, baseando-se na elaboração de inquéritos por questionário presenciais, utilizando uma estratégia de investigação de carácter quantitativa e empregando o método do estudo de caso como desenho de pesquisa.

Conclui-se que o nível de conhecimento sobre as Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar dos inquiridos tem implicações na Opinião Pública sobre as Forças Armadas, as quais são de natureza positiva, ou seja, quanto maior o conhecimento sobre as estas missões, melhor é Opinião Pública. Este poderá ser potenciado através de uma maior proximidade com a população, nomeadamente através dos jovens, utilizando para isso, meios de divulgação mais apelativos.

## **Palavras-chave**

Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar, Opinião Pública, Forças Armadas.



### **Abstract**

*The aim of this work is to study the relation between the knowledge and the public opinion of the Missions of Support to the Development and Welfare of the Armed Forces.*

*This investigation was divided in three parts: evaluating the Public Opinion regarding the Armed Forces, evaluating the knowledge of the population about Development and Welfare Support Missions, and finally to assess the relationship of the population's level of knowledge about them to their public opinion about the Armed Forces. This study methodology was based on the deductive method, according to the technique of non-documentary data collection of non-participant observation, based on the elaboration of in-person questionnaires, using a research strategy of a quantitative nature and employing the study method as a research drawing.*

*It is concluded that the level of knowledge about the Development and Welfare Support Missions of the respondents has implications in the Public Opinion about the Armed Forces, which are positive in nature, that is, the greater the knowledge about these missions, the best is Public Opinion. This can be fostered through greater proximity to the population, especially through young people, using more appealing means of dissemination.*

### **Keywords**

*Development and Welfare Support Missions, Public Opinion, Portuguese Armed Forces.*



### **Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos**

|        |                                                         |
|--------|---------------------------------------------------------|
| C      | Concordo                                                |
| CCEM   | Conselho de Chefes de Estado-Maior                      |
| CEDN   | Conceito Estratégico de Defesa Nacional                 |
| CEM    | Conceito Estratégico Militar                            |
| CR     | Centro de Recrutamento                                  |
| CRP    | Constituição da República Portuguesa                    |
| CT     | Concordo totalmente                                     |
| D      | Discordo                                                |
| DDN    | Dia da Defesa Nacional                                  |
| DP     | Desvio Padrão                                           |
| DT     | Discordo totalmente                                     |
| EMGFA  | Estado-Maior-General das Forças Armadas                 |
| FAP    | Força Aérea Portuguesa                                  |
| FFAA   | Forças Armadas                                          |
| $H_0$  | Hipótese nula                                           |
| $H_A$  | Hipótese alternativa                                    |
| INE    | Instituto Nacional de Estatística                       |
| IUM    | Instituto Universitário Militar                         |
| JF     | Junta de Freguesia                                      |
| LDN    | Lei da Defesa Nacional                                  |
| LO     | Lei Orgânica                                            |
| LOBOFA | Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas |
| MADB   | Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar         |
| MIFA   | Missões das Forças Armadas                              |
| N      | Número de inquiridos                                    |
| NBQR   | Nuclear, Biológica, Química e Radiológica               |
| OE     | Objetivo Específico                                     |
| OG     | Objetivo Geral                                          |
| P      | Significância                                           |
| QC     | Questão Central                                         |
| QD     | Questão Derivada                                        |
| R      | Coeficiente de Pearson                                  |



|      |                                                    |
|------|----------------------------------------------------|
| SMO  | Serviço Militar Obrigatório                        |
| SPSS | <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> |
| UF   | União de Freguesias                                |



## Introdução

Para além da sua missão principal, as Forças Armadas (FFAA) conduzem Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar (MADB), tendo como objetivo comum o bem-estar das populações. Estas missões “reforçam a natureza de uma instituição ao serviço do bem comum, revelando-se essenciais para a consecução dos objetivos nacionais de segurança e desenvolvimento” (CCEM, 2014b).

As MADB têm vindo a assumir uma preponderância crescente no seio da sociedade civil, tendo em conta os acontecimentos nos últimos anos, como demonstrou o caso do apoio ao combate aos incêndios florestais em 2017 em território nacional (SIC Notícias, 2017a; SIC Notícias, 2017b), o apoio à população afetada pela ocorrência de incêndios e de catástrofes naturais na Região Autónoma da Madeira (2016 e 2010) (Funchal Notícias, 2016; Correio da Manhã, 2010), os inúmeros apoios que presta diariamente no âmbito de Evacuações Médicas, Busca de Salvamento, Patrulhamentos, apoio no transporte de bens às populações, entre outros (EMGFA, 2018a).

No presente, o empenhamento das FFAA nesta tipologia de missões envolve um esforço conjunto dos respetivos Ramos, de acordo com o seu nível de ambição, aos quais são cometidas tarefas específicas pela natureza e especificidade dos seus meios (CCEM, 2014b, pp. 35-37). Neste contexto, as tarefas desenvolvidas pelos Ramos têm assumido um papel preponderante, complementar e exponencial, no esforço conjunto das FFAA no desempenho de MADB, as quais constam, à data, na atual missão do Estado-Maior-General (EMGFA) das FFAA<sup>1</sup>. A importância deste tipo de missões consta igualmente na intenção do atual Chefe do EMGFA através da *Diretiva Estratégica do EMGFA 2018-2021*, nomeadamente no Mapa da Estratégia do mesmo organismo, do qual se poderá inferir que, relativamente à Estratégia Operacional, ou seja, o modo como o EMGFA e as FFAA deverão desempenhar as suas funções e empregar os seus meios, a perspetiva é de Flexibilidade, no qual se pretende, ainda, otimizar o apoio das FFAA a emergências civis (EMGFA, 2018b). Adicionalmente, e como forma de reforçar a credibilidade da instituição, pretende-se ainda fortalecer a capacidade operacional, promovendo em paralelo a interoperabilidade dos meios (EMGFA, 2018b, p. 4).

Nesta sequência, e porque as MADB são desenvolvidas naturalmente numa relação de proximidade com a população (CCEM, 2014a, p. 4), o resultado desta interação tem um

---

<sup>1</sup> Missão do EMGFA: “Garantir a defesa militar da República, contribuir para a segurança nacional e internacional e apoiar o desenvolvimento e o bem-estar das populações” (MDN, 2014d).



impacto acrescido na sociedade, se compararmos com o impacto de outras missões desenvolvidas pelas FFAA, onde a interação com a população é menor (Segurança Cooperativa, Defesa da Soberania, etc.). Assim, fruto desta interação, as FFAA, nomeadamente através dos seus Ramos, de uma forma direta ou indireta, estão sujeitas uma exposição pública, a qual poderá contribuir decisivamente para a atual imagem institucional das FFAA e, por conseguinte, para a Opinião Pública sobre as mesmas (Blumer, 1948 cit. por Borges, 2014, p. 97).

Face ao que se antecede, o presente tema é importante para identificar todas as tarefas realizadas em apoio às autoridades civis, designadas por MADB, analisar a importância e o *peso* que as mesmas têm no quotidiano dos Ramos das FFAA, analisar a opinião da sociedade civil portuguesa em relação às FFAA, aferir o nível de conhecimento da mesma população sobre as tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB, e ainda, pode constituir uma ferramenta de análise para avaliar a eficácia da estratégia de comunicação organizacional das FFAA, assente no desempenho e inerente visibilidade das MADB.

À data, existem vários estudos referentes à recolha de opinião da sociedade civil (pública) sobre as FFAA, dos quais se destacam Baltazar (2005), Carreiras (2009), Pereira (2011), Fragosa (2014) e Fachada (2015), no entanto, não existem abordagens focalizadas nas MADB, e na relação entre o nível de conhecimento destas e a Opinião Pública sobre as FFAA. Revela-se, deste modo, igualmente pertinente a recolha da opinião da sociedade civil sobre as FFAA, reportada à atualidade, bem como o seu conhecimento relativamente a estas missões.

Relativamente à importância da relação entre conhecimento e imagem (opinião), existem vários estudos (por exemplo Sinnott (1997) e Ho, et al. (2008)) que tiveram em conta esta associação, no entanto com propósitos diferentes. Contudo, num estudo relativamente ao conhecimento sobre política, Visser, et al. (2007, p. 138) sugere algumas limitações na consequência do nível conhecimento de um indivíduo sobre um assunto, relativamente à sua atitude sobre o mesmo. No entanto, apesar destas limitações, fica patente que a informação de um indivíduo sobre um assunto, reflete a sua atitude acerca do mesmo.

A relação entre o conhecimento das MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA, objeto de investigação do presente trabalho, está delimitado nos domínios de tempo, aos anos de 2016 e 2017, devido ao período em que decorre a elaboração do presente trabalho



não ter permitido recolher dados estatísticos referentes ao ano de 2017 dos três Ramos das FFAA, constantes na documentação oficial dos Ramos das FFAA (Relatórios de atividades e Anuários), recorrendo-se desta forma ao ano de 2016.

No que respeita à delimitação de espaço, o estudo está conscrito à opinião dos jovens inscritos na base de dados do Centro de Recrutamento (CR) de Lisboa e à opinião dos *stakeholders* do concelho de Sintra, nomeadamente elementos do poder local. A escolha do CR de Lisboa teve como suporte a justificação deste organismo concentrar grande parte da informação acerca dos candidatos civis que pretendem ingressar no Exército. A escolha do concelho de Sintra para a recolha da opinião de *stakeholders* tem como objetivo reforçar os dados analisados, uma vez que é o concelho nas imediações de Lisboa, o concelho que engloba um misto de população citadina e rural, sendo um dos concelhos mais povoados da região metropolitana de Lisboa (Pordata, 2018). Não obstante, esta escolha recaiu igualmente sobre o conhecimento do auditor relativamente às autoridades locais da região, fruto do seu anterior desempenho de funções. Esta escolha permitiu prosseguir a investigação em tempo útil, tendo em conta o calendário escolar do Curso de Estado-Maior Conjunto. No seu conteúdo, a presente investigação está focada nas MADB desempenhadas pelas FFAA no ano de 2016 e 2017, divulgadas oficialmente pelas mesmas.

Este trabalho tem como Objetivo Geral (OG) “avaliar as implicações do nível de conhecimento da sociedade civil acerca das MADB desempenhadas pelas FFAA na sua opinião sobre as mesmas”. Para cumprir o OG e para facilitar a sua abordagem, formularam-se três objetivos específicos (OE). O OE1, “avaliar a opinião da sociedade civil portuguesa em relação às FFAA”, o OE2, “avaliar o nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa acerca das tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB”, e o OE3, “avaliar a relação do nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA com a Opinião Pública sobre as FFAA”.

Para resolver o desiderato colocado pelo OG e por forma a orientar o presente estudo, foi definida a seguinte Questão Central (QC): “Como é que se potencia a relação entre o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA?”.



Decorrente desta QC, foram formuladas três questões derivadas (QD):

QD1: “Qual a opinião da sociedade civil portuguesa sobre as FFAA?”;

QD2: “Qual o nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa acerca das tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB?”;

QD3: “Qual a relação do nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA com a Opinião Pública sobre as FFAA?”.

As três QD estão relacionadas com os OE1, 2, e 3 respetivamente, correspondendo, por sua vez, a QD1 à opinião da sociedade civil portuguesa sobre as FFAA, a QD2 ao nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa acerca das MADB, e a QD3 à relação dessa opinião com o nível de conhecimento da sociedade civil sobre as MADB. A relação entre os OE e as QD, bem como a localização das respostas no respetivo trabalho, está espelhada de forma esquemática no Apêndice A.

Este trabalho está assente numa abordagem metodológica baseada numa estratégia de investigação de carácter quantitativo, a qual pretende avaliar o nível de conhecimento da sociedade civil sobre as tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB, avaliar a opinião da sociedade civil sobre as FFAA, e por fim, avaliar a possível relação causa entre estas duas últimas questões, através da aplicação de um inquérito. Esta abordagem, é igualmente reforçada através de uma abordagem qualitativa, nomeadamente com entrevistas realizadas a *stakeholders* pertencentes aos poderes locais, uma vez que as suas opiniões são representativas dos aglomerados populacionais que representam (Apêndice G).

Como desenho de pesquisa, empregou-se o método de estudo de caso. No que respeita às fases do percurso de investigação, dividiu-se o trabalho em três fases: exploratória, analítica e conclusiva.

No que respeita à organização do trabalho, este foi estruturado em quatro capítulos, antecidos por uma introdução e sucedidos pelas conclusões. O primeiro Capítulo é dedicado ao percurso metodológico da investigação, o segundo à opinião da sociedade civil relativamente às FFAA, o terceiro ao conhecimento sobre as MADB, e por fim, o quarto trata da relação entre o nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA e a Opinião Pública sobre as mesmas. Por fim, nas conclusões, determinou-se como é que se potencia a relação entre o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB desenvolvidas pelas FFAA e a sua opinião sobre as mesmas, respondendo à QC.



## **1. A Investigação e a metodologia**

O presente capítulo aborda os aspetos relacionados com a investigação, nomeadamente os aspetos decorrentes do processo de revisão da literatura, o modelo de análise prosseguido e as questões relacionadas com a própria metodologia da investigação.

### **1.1. Revisão da literatura**

Ao iniciar este estudo, efetuou-se uma revisão da literatura existente, a fim de caracterizar as MADB e a Opinião Pública, e compreender se existiam estudos de opinião que relacionassem a Opinião Pública com Conhecimento.

Assim, para compreender as MADB analisaram-se inicialmente os documentos enquadrantes, nomeadamente a Constituição da República Portuguesa (CRP), a Lei da Defesa Nacional (LDN), o Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN), o Conceito de Estratégico Militar (CEM) e as Missões das FFAA (MIFA). No que respeita aos estudos de opinião da sociedade civil (pública) sobre as MIFA, identificaram-se e analisaram-se os seguintes: Baltazar (2005), Carreira (2009), Pereira (2011), Fragosa (2014) e Fachada (2015).

No que respeita ao enquadramento legal das MADB, podemos constatar nos termos da alínea d) do art.º 9.º da CRP que “promover a qualidade o bem-estar e a qualidade de vida do povo (...)” é uma das tarefas fundamentais do Estado, sendo ainda, nos termos da alínea a) do art.º 81.º do mesmo documento, uma das suas incumbências prioritárias no âmbito económico e social. Mais especificamente, a CRP prevê ainda que as FFAA, nos termos do n.º 6 do art.º 275.º, “podem ser incumbidas, nos termos da lei, de colaborar em missões de proteção civil, em tarefas relacionadas com a satisfação de necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações, e em ações de cooperação técnico-militar no âmbito da política nacional de cooperação” (AR, 2005).

A LDN enquadra igualmente as MADB, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 24.º, segundo o qual “as FFAA devem colaborar em missões de proteção civil e em tarefas relacionadas com a satisfação das necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações” (AR, 2009).

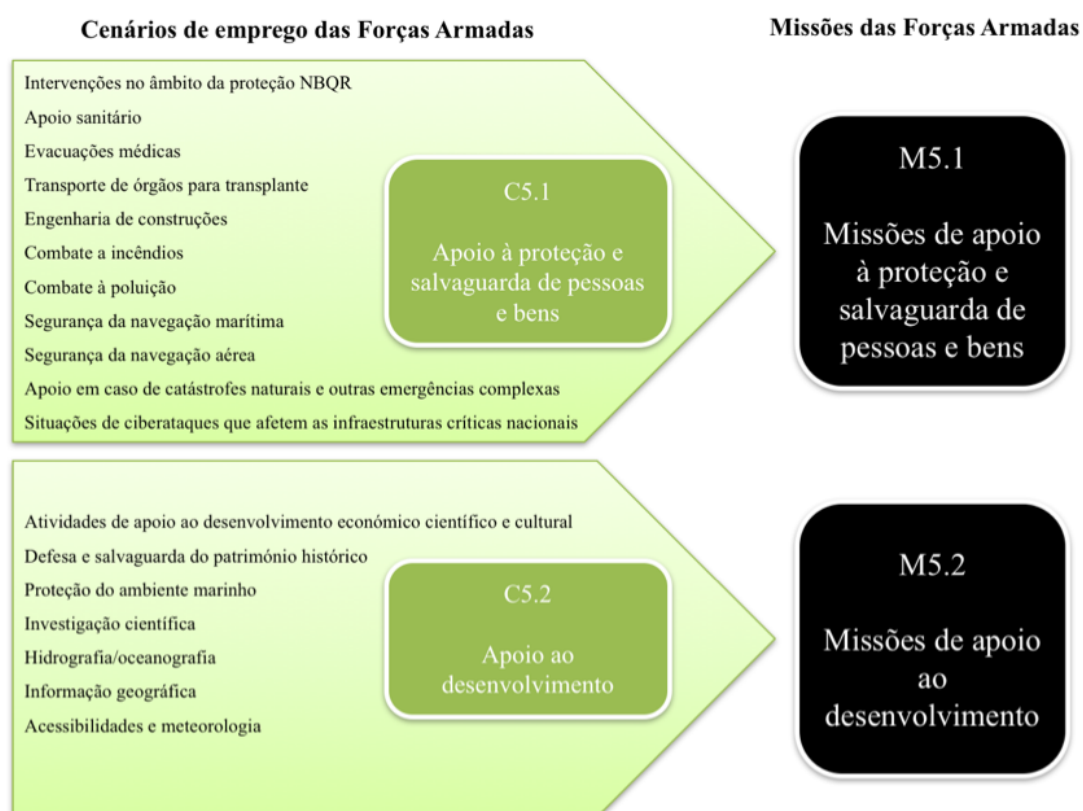
A Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA), por sua vez, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 4.º, prevê igualmente a atuação das FFAA em “missões de protecção civil e em tarefas relacionadas com a satisfação das necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações” (AR, 2014).



No que respeita ao seu enquadramento normativo, as MADB estão previstas no CEDN (PCM, 2013, p. 48), nomeadamente nas linhas de ação estratégicas, entre outras, relativas ao desenvolvimento de missões no âmbito do interesse público.

Por sua vez, no CEM, o emprego das FFAA em MADB está enquadrado no cenário de emprego (C5) “apoio ao desenvolvimento e bem-estar”, no qual define como objetivo estratégico: “Colaborar com outras instituições do Estado, contribuindo para a proteção das populações e promoção do seu bem-estar, no âmbito: sanitário, da segurança alimentar e energética; cibersegurança; de cataclismos e acidentes graves; de pandemias, alterações climáticas extremas, e outros grandes fenómenos” (CCEM, 2014b, p. 16).

No que respeita às MIFA, estas contemplam, entre outras, as MADB, que se encontram-se definidas pelas missões de “apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens” (M5.1) e através das “missões de apoio ao desenvolvimento” (M5.2). Contudo, para compreender a atuação dos Ramos das FFAA no âmbito das MADB, importa detalhar o cenário do qual decorrem (C5) (CCEM, 2014a, p. 1), bem como estabelecer a respetiva associação com as MIFA que lhe estão associadas (M5.1 e M5.2). Esta associação pode ser ilustrada na Figura 1 e o detalhe das M5.1 e M5.2 na Tabela 1.



**Figura 1 – Cenários de emprego das FFAA em MADB (C5.1 e C5.2) e MIFA (M5.1 e M5.2)**

**Fonte:** Adaptado a partir de CCEM (2014a, p. 6) e CCEM (2014b, p. 24).



**Tabela 1 – Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar**

| <b>Missão</b>                                                      | <b>Descrição</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| M5.1 – Missões de apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens | “Colaborar com as entidades civis nos âmbitos da proteção NBQR <sup>2</sup> , do apoio sanitário, evacuações médicas e transporte de órgãos para transplante, das infraestruturas, do combate a incêndios e à poluição, de apoio geral de engenharia, da segurança da navegação marítima e aérea, e do apoio em caso de catástrofes naturais ou provocadas, a fim de garantir a salvaguarda de pessoas e bens.”                                                                                        |
| M5.2 – Missões de apoio ao desenvolvimento                         | “Conduzir e participar em atividades relacionadas com o desenvolvimento económico, científico e cultural, a fim de contribuir para o progresso do país naqueles âmbitos, e para a melhoria da qualidade de vida dos portugueses, nomeadamente na defesa e salvaguarda do património histórico, na proteção do ambiente, no ordenamento dos espaços, no conhecimento e na investigação científica, na hidrografia e na oceanografia, na informação geoespacial, nas acessibilidades e na meteorologia.” |

**Fonte:** Adaptado a partir de CCEM (2014a).

Em suma, a tipologia de tarefas de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar segue a organização das MADB (M5.1 e M5.2) (CCEM, 2014a), e respetiva característica de atuação consoante os cenários associados (C5.1 e C5.2) (CCEM, 2014b). A tipologia e a respetiva descrição das MADB são detalhadas no Apêndice B.

Nesta sequência, a atuação dos Ramos das FFAA no âmbito das MADB, por sua vez, é regida por um conjunto de diplomas e protocolos específicos, conforme a diferente tipologia de cada uma das MADB (M5.1 e M5.2), ou conforme aplicável. Contudo, e dada a multiplicidade de diplomas e protocolos enquadrantes das diferentes tipologias destas missões, os quais seguiriam a linha de uma outra investigação, detalhar-se-ão apenas o enquadramento legal dos respetivos Ramos das FFAA. Assim, a atuação de cada Ramo das FFAA no âmbito das MADB está enquadrada no decreto-lei que define a sua Lei Orgânica (LO), conforme se detalha no Quadro 1. Pode-se observar que estas assumem a mesma disposição legal.

**Quadro 1 - LO da Marinha, Exército e FAP – enquadramento das MADB**

| <b>Ramo</b>                  | <b>Lei Orgânica</b>                             | <b>Detalhe</b>                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Marinha                      | Lei Orgânica da Marinha (decreto-lei 185/2014)  | Nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 2.º, prevê “colaborar em missões de proteção civil e em tarefas relacionadas com a satisfação das necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações”. |
| Exército                     | Lei Orgânica do Exército (decreto-lei 186/2014) |                                                                                                                                                                                                                     |
| Força Aérea Portuguesa (FAP) | Lei Orgânica da FAP (decreto-lei 187/2014)      |                                                                                                                                                                                                                     |

**Fonte:** Adaptado a partir de MDN (2014a; 2014b; 2014c).

Dada a natureza das MADB e a especificidade de cada Ramo das FFAA, podemos assim constatar que a execução destas missões é, portanto, próxima das populações, pelo que de uma forma direta ou indireta, proporcionam uma exposição pública considerável

<sup>2</sup> Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.



para as FFAA. Por outro lado, esta exposição pública poderá não se traduzir em opiniões públicas favoráveis à instituição (CCEM, 2014a).

Por sua vez, a informação sobre a atividade decorrente das MADB nos respetivos Ramos encontra-se algo dispersa, pelo que o seu controlo e monitorização não são efetuados de uma forma integrada. Daqui resulta que a informação respeitante às atividades que constituem as MADB pode ser consultada de uma forma descritiva, embora não integrada, nos respetivos Relatórios de Atividades ou nos Anuários dos respetivos Ramos (ver Apêndice F) (Marinha, 2016; Exército, 2017; FAP, 2017).

No que respeita à Opinião Pública relativamente às FFAA, têm sido efetuados vários estudos, o que permitiu obter um panorama diversificado relativamente a esta temática, os quais encontram-se de seguida sintetizados.

Baltazar (2005, pp. 21-22) num estudo que pretendeu abordar as formas de integração das FFAA na sociedade civil, constatava o aumento do interesse em estudar a Sociologia Militar, nomeadamente os modelos relacionais entre civis e militares, e a necessidade de se desenvolverem estudos comparativos globais. No mesmo estudo conclui que, entre outras, à data, os militares eram vistos “com indiferença ou até mesmo com um certo alheamento por associação a um não reconhecimento da importância da instituição militar e desconhecimento do seu papel” (p. 480).

Carreiras (2009, p. 9), no âmbito de um estudo desenvolvido sobre Defesa e Forças Armadas intitulado “As Forças Armadas Portuguesas após a Guerra Fria”, efetua um inquérito por questionário à população com o objetivo de analisar a relação entre as FFAA e a sociedade Portuguesa, nomeadamente as perceções desta sobre questões de Defesa e FFAA. Neste estudo conclui, entre outras, que os Portugueses seguiam com interesse “moderado a baixo” os assuntos relacionados com as FFAA, considerando igualmente “baixo” o seu conhecimento sobre as mesmas.

Posteriormente, Pereira (2011, p. 108) levou a cabo uma investigação junto de jovens pertencentes à 6ª edição do Dia da Defesa Nacional (DDN), no qual, entre outros, pretendeu “descrever e explicar a identidade das FFAA”. No mesmo, conclui que as representações dos jovens sobre as FFAA são positivas. Concluiu ainda que esta instituição obtém um “capital de confiança muito significativo”, sendo igualmente vistas como “atrativas” e “prestigiantes”. Todavia, refere que, numa perspetiva longitudinal, existe uma tendência de diminuição desta avaliação, referindo a importância de equacionar os processos comunicativos do DDN.



Fragosa (2014), por sua vez, efetua um estudo de Opinião Pública (do Distrito de Aveiro) sobre as FFAA, replicando o inquérito por questionário do estudo efetuado por Carreiras (2009) a nível Nacional. Nesta nova abordagem, constata que as FFAA é a instituição que “mais confiança transmite”, tendo uma imagem “bastante positiva”, e que os inquiridos consideram o seu conhecimento sobre as mesmas “mediano” (Fragosa, 2014, p. 54).

Ainda durante o ano de 2014, Fachada (2015), no estudo que efetuou acerca da “Perceção na Sociedade Civil Portuguesa sobre a Força Aérea”, analisou a forma como uma notícia poderia estar associada à perceção na sociedade civil sobre a FAP. Concluiu, entre outras coisas, que a perceção da sociedade portuguesa relativamente à FAP está associada à capacidade do Ramo despertar interesse ao meio e à frequência da comunicação, e que a disponibilização de conhecimento sobre a realidade militar desperta atenções para a própria instituição (p. 324).

Uma vez que a perceção das FFAA está ligada à comunicação, como se constata nos estudos anteriores, e que o conhecimento sobre as mesmas se revelou abaixo dos índices estudados, importa analisar de que forma este interfere na imagem das FFAA na sociedade civil. Para constatar a importância da relação entre conhecimento e imagem (opinião), existem vários estudos que tiveram em conta esta associação, no entanto com propósitos diferentes.

Num estudo sobre integração Europeia em 1997, ficou demonstrado que a Opinião Pública era um fator preponderante no processo. O estudo sugeriu ainda que os baixos níveis no apoio à integração da União Europeia estavam ligados a um baixo conhecimento público acerca da mesma (Sinnott, 1997, p. 18).

Por outro lado, num estudo relacionado com política, é afirmado que o funcionamento de uma democracia saudável requer cidadãos envolvidos e informados, cujas atitudes e preferências políticas refletiam a informação (conhecimento) de que dispunham acerca dos assuntos políticos (Visser, et al., 2007).

Não obstante, o conhecimento relativamente a um assunto não é fundamental para a uma atitude mais positiva relativamente a esse mesmo assunto. Num estudo conduzido nos Estados Unidos da América acerca da atitude da população face à controvérsia científica do estudo de células estaminais, as crenças (por ex: religião) e a predisposição demonstraram ter uma importância acrescida relativamente à formação de opiniões (Ho, et al., 2008).



Nesta sequência, da análise das fontes supramencionadas identificaram-se os conceitos considerados estruturantes para a presente investigação, bem como outros conceitos considerados importantes para a construção do instrumento metodológico.

## **1.2. Modelo de análise**

Neste subcapítulo são descritos os conceitos estruturantes para a presente investigação bem como a descrição da análise efetuada e respetivos instrumentos.

### **1.2.1 Conceitos estruturantes**

Para a presente investigação os conceitos considerados estruturantes são os seguintes: MADB; Opinião Pública; Conhecimento e Relação entre Conhecimento e Opinião Pública. De seguida descrever-se-ão estes conceitos, à exceção do conceito de MADB, já definido anteriormente.

#### **1.2.1.1 Opinião Pública**

O termo “Opinião” Pública tem sido sujeito pela sua história a inúmeros desafios no que respeita à sua concreta definição. A expressão que conhecemos hoje remonta ao século XVIII, associada a um conceito político, e a partir do século XX ganha uma dimensão pluridisciplinar, associando-se à área das sondagens (Borges, 2014, p. 19). Ainda segundo o mesmo autor, os termos “Opinião” e “Público” remetem para domínios opostos. “Opinião” refere-se ao individual, enquanto que “Público” associa-se ao universal, ao que é comum. Este tem sido o motivo pelo qual a definição do conceito “Opinião pública” não tem reunido consenso.

Optando pela definição baseada na própria expressão “Opinião”, podemos afirmar que esta “corresponde sempre a um juízo formulado a respeito de qualquer facto e a sua dimensão pública surge quando essa opinião é partilhada com um vasto número de indivíduos [...]” (Sena, 2007, p. 270), ou ainda, “[...] como modo geral de interpretação da sociedade” (p. 288). Para Alfred Sauvy (1977, p. 3) “[...] é um árbitro, uma consciência, diremos que quase um tribunal desprovido de poder jurídico, mas receado. É o foro interior de uma nação”. Serão considerados ainda os fatores de Augras para a formação da Opinião Pública (históricos, psicológicos e sociológicos) mencionados por Sena (2007, p. 284).

#### **1.2.1.2 Conhecimento**

Como “Conhecimento”, segundo o Dicionário da Língua Portuguesa, o “acto ou efeito de conhecer, noção, notícia ou informação” (Priberam, 2013). No entanto, de acordo com o dicionário técnico de psicologia, “Conhecimento” é o resultado de saber



ou conhecer. Pode assumir dois tipos: conhecimento simples, ou apreensão (que inclui a percepção); e o conhecimento complexo, ou compreensão ou entendimento (conhecimento de relações, significados, etc.). É ainda o acervo de informações entendidas (assimiladas) por um indivíduo (Cabral e Nick, 2006, pp. 68-69).

### 1.2.1.3 Relação entre Conhecimento e Opinião Pública

Para compreender esta relação revela-se necessário compreender as dinâmicas sociais e de que modo se associam ao conhecimento do indivíduo inserido na sociedade, associando estes últimos conceitos. Ou seja, perceber a forma como o indivíduo percebe a realidade e atribui o seu significado às coisas. Por outras palavras, a associação entre a formação de Opinião Pública e o conhecimento dos indivíduos, na qual se identifica um denominador comum - o fator Sociológico (Significados, 2011). Assim, foi através dos conceitos de Interacionismo Simbólico e de Representação Social, associados à Sociologia e à Psicologia Social, respetivamente, que se procurou identificar onde tem lugar a dinâmica do conhecimento dos indivíduos no seio das dinâmicas sociais, estabelecendo uma relação entre os mesmos e a Opinião Pública, sugerindo-se a abordagem constante na Figura 2, a qual se detalhará mais à frente.



**Figura 2 – Opinião Pública e Conhecimento**

**Fonte:** Adaptado a partir de Vala (1993), Verhoeven (1995) e Sena (2007).

Em síntese, como explicação da abordagem entre Conhecimento e Opinião Pública, identifica-se que o conhecimento está inerente à teoria da Representação Social, nomeadamente no conceito de Ancoragem. Este permite uma melhor ou pior interpretação



(percepção) no contexto social, fruto das interações do indivíduo. Por sua vez, é através destas interações, que se gera a Opinião Pública (agrupamento de interpretações). Não obstante, esta não só depende dos fatores exteriores ao indivíduo (sociológicos), mas também de fatores intrínsecos ao indivíduo (históricos), ou seja, uma possível experiência (conhecimento) anterior (Sena, 2007, p. 284).

Pormenorizando, a teoria que está subjacente à interação do indivíduo num grupo (sociedade) é a teoria da Representação Social (Vala, 1993). Nesta dinâmica, está latente uma interpretação (percepção) da realidade/sociedade, ou seja, como o indivíduo se associa ao que nós conhecemos, ou à imagem que temos das coisas. É através do seu processo subsidiário de Ancoragem que o indivíduo constrói a sua representação, baseada em experiências (conhecimento) anterior (Vala, 1993, pp. 360-363). A Representação Social é, pois, um fenómeno que permite uma melhor ou pior interpretação em contexto social.

Por sua vez, a interação social do indivíduo, ou seja, a sua interação na sociedade, está associada ao conceito de Interacionismo Simbólico (Verhoeven, 1995), esta, como vimos, precedida dos efeitos do conceito anterior. Neste conceito, a dinâmica onde podemos encontrar o conhecimento é no fenómeno de interação entre os indivíduos – interação social, pois é nesta que o conhecimento do indivíduo permite uma interpretação da realidade.

No que respeita à formação da Opinião Pública, processo no qual interferem, entre outros, o fator sociológico para a formação do “juízo formulado a respeito de qualquer facto [...] na sua dimensão pública” (Sena, 2007, p. 270), pode-se inferir que este último é um produto de uma interpretação social da realidade, conceito este inserido na teoria do Interacionismo Simbólico. Por outro lado, há a considerar outro fator que influencia a formação da Opinião Pública, importante para esta teoria: o fator histórico. Este refere que a opinião do indivíduo depende igualmente das suas experiências anteriores, ou seja, do seu conhecimento prévio do facto/fenómeno observado.

Em suma, todas as dinâmicas associadas ao indivíduo no seio de um grupo, nomeadamente, a sua interação social, decodificada pelo seu maior ou menor conhecimento prévio (percepção), influencia a sua opinião, bem como os fatores históricos inerentes. Logo, poderemos deduzir que o conhecimento influencia a opinião do indivíduo no contexto social em que se insere (Opinião Pública).

Assim, na conceptualização da relação entre os conceitos de Conhecimento e Opinião pública, antecipadamente chegamos às classificações das variáveis para esta



investigação (Santos e Lima, 2016, p. 58): variável independente, o Conhecimento e variável dependente, a Opinião Pública.

Os conceitos não estruturantes, bem como o esquema do modelo de análise prosseguido nesta investigação encontram-se, por sua vez, explanados no Apêndice B.

### **1.3. Metodologia**

#### **1.3.1 Percurso metodológico**

O percurso metodológico seguido nesta investigação foi enquadrado pela metodologia preconizada pelo Instituto Universitário Militar (IUM), constante na publicação *Orientações Metodológicas para a elaboração de Trabalhos de Investigação*, compreendendo três fases: fase exploratória; fase analítica; e fase conclusiva (Santos e Lima, 2016, p. 43).

Na fase exploratória deu-se início ao percurso metodológico utilizado para esta investigação, a qual teve por base uma revisão inicial da literatura, conseguida através de pesquisas documentais acerca de estudos de opinião sobre FFAA, a fim de analisar as suas conclusões relativas à Opinião Pública escrutinada, bem como às respetivas metodologias utilizadas. De seguida, procedeu-se ao enquadramento legal e normativo das MADB, bem como dos inerentes conceitos estruturantes no domínio das Ciências Militares. Esta abordagem foi essencial, uma vez que, tanto as áreas em estudo como as próprias MADB têm um denominador comum – a sociedade civil. Foram ainda conduzidas entrevistas exploratórias ao nível dos Ramos das FFAA, nomeadamente ao Chefe da célula G9 do Comando das Forças Terrestres do Exército, Chefe da Repartição de Relações Públicas do Comando Naval da Marinha e ao Representante das FFAA na Autoridade Nacional de Proteção Civil, a fim de compreender a dimensão das tarefas associadas às MADB. No que respeita ao enquadramento conceptual da investigação, estabeleceu-se a relação entre Conhecimento e Opinião Pública com recurso a teorias das áreas de investigação em estudo, a fim de servir de sustentação para o OG da investigação, no qual se pretende avaliar as implicações do primeiro relativamente ao segundo.

Na fase analítica recolheram-se os dados que se pretendiam observar por forma a responder às QD. Assim, relativamente às tarefas associadas às MADB, identificaram-se as tarefas efetuadas pelas FFAA, nomeadamente ao nível dos respetivos Ramos, recorrendo à técnica documental para a recolha dos dados, a fim de compreender a forma como as MADB se enquadram na sociedade civil, bem como o espaço institucional que estas ocupam nas FFAA, tomando como referência as tarefas desempenhadas pelos Ramos das



FFAA nos anos de 2016 e 2017 (ver Apêndice F). Após este levantamento, e com base no modelo de análise definido, elaborou-se o questionário a aplicar (Apêndice C). A elaboração deste questionário teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos jovens sobre as tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB e a sua opinião sobre as FFAA, respondendo assim às respetivas QD.

Posteriormente, efetuou-se o inquérito por questionário em modo não presencial, enquadrado pela técnica de recolha de dados “não documental de observação não participante” (Santos e Lima, 2016, p. 96), levados a efeito a jovens cidadãos candidatos ao Exército, com idades compreendidas entre os 19 e os 27 anos de idade, inscritos no CR de Lisboa. Esta opção encontra fundamento no facto do CR de Lisboa, ter concentrada alguma informação acerca de candidatos civis que pretendem ingressar no Exército, na sua generalidade, da zona metropolitana de Lisboa, e ser igualmente menos dispendioso veicular o presente inquérito a civis por esta via. Por sua vez, a escolha em auscultar uma parte representativa da população jovem do país, justifica-se pelo facto desta se constituir o futuro da sociedade Portuguesa e na qual se encontra grande parte da massa recrutável das FFAA e futuros líderes do país, cujas futuras opiniões terão impacto na própria instituição. Também segundo Eisenstein (2005) a população estudada encontra-se abrangida pela faixa etária definida pela Organização das Nações Unidas para utilização com fins estatísticos.

Concorrentemente, por forma a reforçar os dados recolhidos na respetiva amostra, bem como de traçar algumas linhas orientadoras para aumentar o *Conhecimento Público em relação às MADB*, efetuaram-se oito entrevistas a entidades representativas de população – *stakeholders*, do Concelho de Sintra. A opção de escolha do Concelho de Sintra para a recolha da opinião de *stakeholders* recaiu sobre o facto de este concelho estar localizado nas imediações de Lisboa, e ser um dos concelhos mais povoados da região metropolitana de Lisboa (Pordata, 2018). A escolha recaiu igualmente devido ao conhecimento prévio do discente relativamente à estrutura do poder local da região, fruto do seu anterior desempenho de funções no Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1, em Queluz.

Na última fase, através da resposta às QD e da avaliação e discussão dos resultados, respondeu-se à QC, o que permitiu definir algumas das conclusões que permitiram formular os contributos para o conhecimento desta investigação. Por último, procedeu-se à revisão e redação do presente trabalho.



### 1.3.2 Instrumentos metodológicos

A estratégia de investigação escolhida para este trabalho foi a metodologia quantitativa, numa abordagem segundo o método dedutivo, no qual “se parte da lei geral para o particular” (Santos e Lima, 2016, p. 21). Esta baseou-se na elaboração de inquéritos por questionário não presenciais, enquadrada pela técnica de recolha de dados não documental de observação não participante. Utilizaram-se apenas questões fechadas, nas quais os inquiridos puderam escolher a resposta numa lista pré-estabelecida (p. 98). A opção desta técnica de recolha de dados teve como premissa o facto de esta ser um dos instrumentos mais utilizados em ciências sociais, permitindo uma análise extensiva e que se possa posteriormente generalizar (Santos e Lima, 2016, p. 96). Quanto ao tipo de resposta, optou-se por utilizar a tipologia fechada, uma vez que produzem resultados com menor variabilidade e pelas mesmas serem de rápida resposta (p. 98). A escolha deve-se ao facto de estar associada a testes de recolha aleatória e por utilizar cálculos mais simples (Quivy e Campenhoudt, p. 99). Na análise de dados optou-se por recorrer a *software* utilizado para Ciências Sociais, nomeadamente o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). O tipo de amostra recolhida é do tipo não probabilística (Santos e Lima, 2016, p. 71), uma vez que a sua construção não recorre a ferramentas probabilísticas, recaindo a decisão de recorrer ao estrato social dos jovens do CR de Lisboa por iniciativa (juízo) do investigador. Ou ainda, segundo Quivy (2017, p. 162), optou-se por “estudar componentes não estritamente representativas, mas característica da população”.

Relativamente à condução das oito entrevistas a *stakeholders* do Concelho de Sintra, com o objetivo de reforçar os dados recolhidos pela aplicação do questionário, optou-se por uma estratégia de investigação de metodologia qualitativa, numa abordagem segundo o método indutivo, no qual se observam “factos particulares para, através da sua associação, estabelecer generalizações que permitam formular uma lei ou teoria”, ou seja, partindo do “particular para o geral” (Santos e Lima, 2016, p. 20). Esta baseou-se na elaboração de entrevistas em profundidade, enquadradas pela técnica de recolha de dados não documental de observação não participante (Santos e Lima, 2016, p. 94). Nesta sequência, aplicaram-se os procedimentos constantes nos Apêndices D e G.



## 2. Opinião Pública sobre as Forças Armadas

Neste Capítulo proceder-se-á à descrição estatística das questões do questionário correspondentes à dimensão *Opinião Pública sobre as FFAA*, efetuando-se, no final, uma análise quantitativa da dimensão em estudo.

Para responder à QD1, analisámos estatisticamente dez questões fechadas (P01, P02, P03, P04, P05, P06, P10, P11, P13, P14) (Apêndice C), as quais correspondem aos indicadores que enformam a respetiva dimensão em estudo, sempre que possível, comparando com os estudos de Carreiras (2009) e Fragosa (2014), e com os resultados das entrevistas com os *stakeholders*, os quais fizeram uso das mesmas questões. Numa primeira fase, procedeu-se à análise descritiva da dimensão, e posteriormente quantificou-se a mesma, através da atribuição de pontuações às respetivas questões para, assim, responder à QD1.

Por forma a possibilitar uma pontuação coerente em todas as questões, readaptaram-se alguns dados referentes às perguntas P01 e P02 por forma a atribuir a maior pontuação à resposta mais favorável, relativamente à respetiva dimensão. No final, criou-se uma nova variável (sumOpinio), a qual representa a soma total das pontuações médias das dez questões, de acordo com o seu grau de importância, por forma a quantificar e qualificar a *Opinião Pública sobre as FFAA*.

### 2.1. Análise descritiva da dimensão: Opinião Pública sobre as Forças Armadas Portuguesas

Antes da análise descritiva procedeu-se ao cálculo do coeficiente Alpha de Cronbach, como se observa na Tabela 2. O valor apurado do mesmo para a presente dimensão é considerado “bom”.

**Tabela 2 – Consistência da dimensão Opinião Pública sobre as FFAA**

| Alfa de Cronbach | N de itens |
|------------------|------------|
| ,883             | 46         |

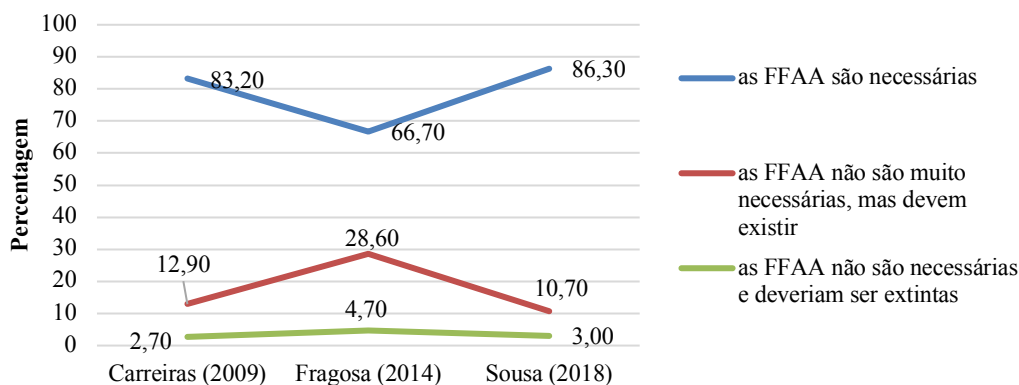
**Fonte:** (Autor, 2018).

#### 2.1.1 P01: Existência das FFAA no nosso país

Quando perguntados sobre a sua opinião sobre a necessidade de existência de FFAA no nosso país, 86,3% (n=145) dos inquiridos considera que “as FFAA são necessárias”, 10,7% (n=18) dos inquiridos respondeu que “as FFAA não são muito necessárias, mas devem existir”, e 3,0% (n=5) considera que “as FFAA não são necessárias e deveriam ser extintas”, como ilustra o Gráfico 1. Em comparação com os estudos de Carreiras (2009) e Fragosa (2014), destaca-se que o valor referente à questão “as Forças Armadas são



necessárias” subiu significativamente (3,1% e 19,6%, respetivamente). Os *stakeholders* assumem unanimemente (100%) que “as FFAA são necessárias”.

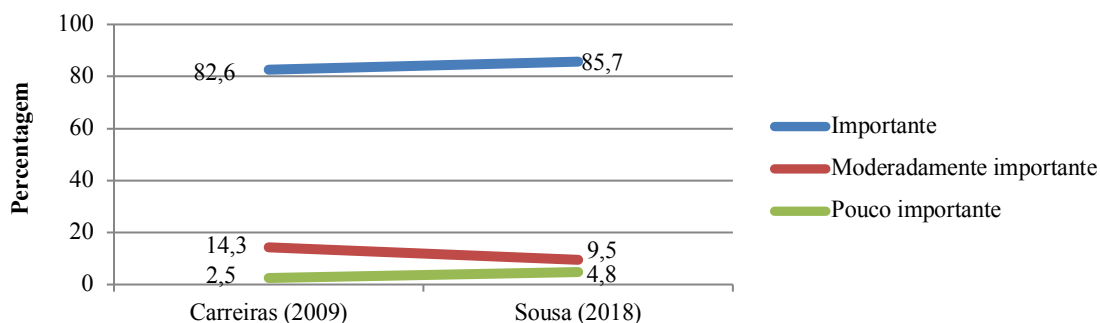


**Gráfico 1 - Evolução da Opinião sobre a necessidade de existência de FFAA**

**Fonte:** Adaptado a partir de Carreiras (2009), Fragosa (2014) e de Sousa (2018).

### 2.1.2 P02: Importância das FFAA para a Defesa Nacional

Perguntados da sua opinião sobre Importância das FFAA para a Defesa Nacional, 85,7% (n=144) dos inquiridos considera que as FFAA são “importantes” para a Defesa Nacional, 9,5% (n=16) dos inquiridos respondeu que são “moderadamente importantes”, e 4,8% (n=8) considera que são “pouco importantes”, como ilustra o Gráfico 2. Em comparação com os estudos de Carreiras (2009), destaca-se que a opinião sobre a importância das FFAA para a Defesa Nacional subiu relativamente ao valor de “importante” (3,1%), tendo descido para as outras classificações. Comparativamente à opinião dos *stakeholders*, estes consideram na sua maioria que as FFAA são “importantes” (87,5%) e “moderadamente importantes” (12,5%).



**Gráfico 2 – Evolução da Importância das FFAA para a Defesa Nacional**

**Fonte:** Adaptado a partir de Carreiras (2009) e de Sousa (2018).



### 2.1.3 P03: Interesse em assuntos relacionados com as FFAA e com Defesa Nacional

Perguntados sobre com que interesse seguem os assuntos relacionados com as FFAA e com a Defesa Nacional, os inquiridos ( $n=168$ ) consideram que o seu interesse médio em seguir estas assuntos é de 7,46 ( $DP^3=2,502$ ), numa escala de 1 a 10, em que 1 significa “Nenhum interesse” e 10 significa “Muito interesse”. Comparativamente aos estudos anteriores de Carreiras (2009) (5,11) e Fragosa (2014) (5,99), destaca-se que o interesse em assuntos relacionados com as FFAA e com Defesa Nacional tem vindo a subir, 2,35%, e 1,47%, respetivamente. Relativamente ao interesse demonstrado pelos *stakeholders*, este é considerado semelhante (7,50) ao resultado relativamente aos inquiridos.

### 2.1.4 P04: Grau de conhecimento sobre as FFAA

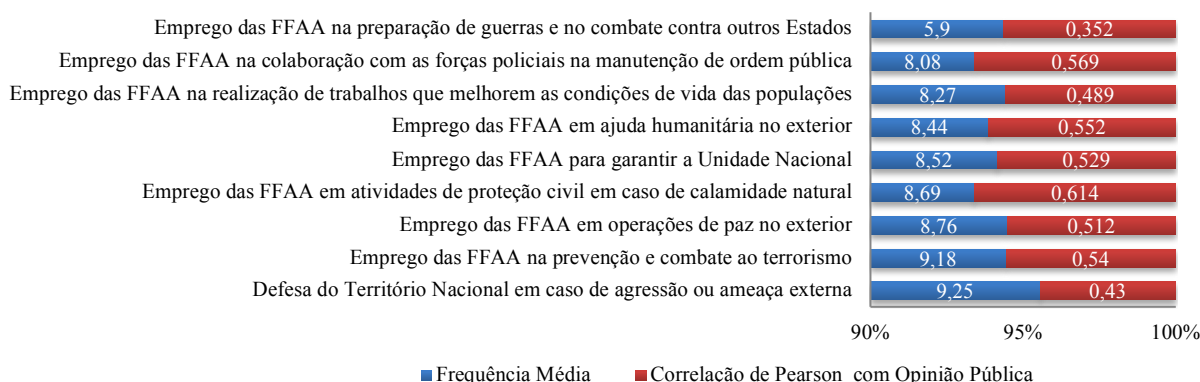
O grau de conhecimento percecionado e considerado pelos inquiridos sobre as FFAA é considerado médio, com um valor de 6,29 ( $DP=2,179$ ), numa escala de 1 a 10, em que 1 significa “Nenhum conhecimento” e 10 significa “Conhecimento aprofundado”, tendo crescido cerca de 1,02, comparativamente ao estudo de Fragosa (2014) (5,27). Os *stakeholders*, consideram o seu conhecimento percecionado sobre as FFAA 6,00.

### 2.1.5 P05: Opinião sobre as missões das FFAA

A opinião expressa pelos inquiridos relativamente às MIFA é considerada “elevada”, com um valor médio de 8,34 ( $DP=2,252$ ), como ilustra o Gráfico 3. Em cada uma das questões foi considerada uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “Discorda totalmente” e 10 significa “Concorda totalmente”, tendo-se calculado, posteriormente, a média aritmética de cada uma das frequências médias das respetivas respostas. Foi calculado igualmente, através do teste do coeficiente de correlação bivariada de Pearson, se existe relação entre as questões P05 e a Opinião Pública, por forma a selecionar a MIFA que mais contribui para uma alteração na Opinião Pública sobre as FFAA. Concluiu-se que a MIFA que mais contribui é o “emprego das FFAA em atividades de proteção civil em caso de calamidade natural”, a qual constitui uma MADB.

---

<sup>3</sup> DP= Desvio Padrão.



**Gráfico 3 – Opinião Pública sobre as MIFA**

**Fonte:** (Autor, 2018).

Em linha com os estudos de Carreiras (2009) e Fragosa (2014), bem como a opinião dos *stakeholders*, a MIFA que obteve maior aceitação pelos inquiridos foi a “defesa do Território Nacional em caso de agressão ou ameaça externa”. Relativamente à opinião geral sobre as MIFA (8,34) esta subiu relativamente ao estudo de Carreiras (2009) (7,88) e de Fragosa (2014) (7,46).

#### 2.1.6 P06: Grau de concordância geral relativamente ao emprego das FFAA

Na opinião expressa pelos inquiridos relativamente ao grau de concordância relativamente ao emprego das FFAA, foi considerada uma escala com quatro níveis “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Concordo” e “Concordo totalmente”, tendo-se calculado, posteriormente, as frequências das opções dos inquiridos em cada uma das sete frases escolhidas previamente, como ilustra o Gráfico 4. Concluiu-se que a maioria dos inquiridos concorda que a atuação das FFAA “contribui muito para o prestígio internacional do País” ( $C^4=46,4\%$  e  $CT^5=47,0\%$ ) e que “as FFAA são eficazes no cumprimento das suas missões” ( $C=57,7\%$  e  $CT=35,1\%$ ). Relativamente aos resultados de Carreiras (2009) e Fragosa (2014), estes resultados seguem uma importância semelhante relativamente ao primeiro, igualando inclusive os 9,4% de Carreiras (2009), no entanto, no presente estudo, o segundo assume uma maior importância, inclusive a posição unânime (100%) dos *stakeholders*.

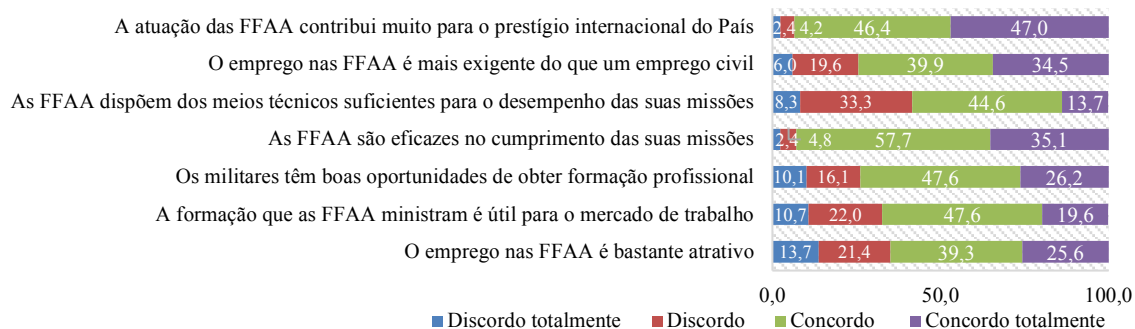
Dos aspetos menos concordantes entre os inquiridos destacam-se as opiniões de que “as FFAA dispõem dos meios técnicos suficientes para o desempenho das suas missões”

<sup>4</sup> C=“Concordo”.

<sup>5</sup> CT=“Concordo totalmente”.



( $D^6=33,3\%$  e  $DT^7=8,3\%$ ) e “que o emprego nas FFAA é bastante atrativo” ( $D=21,4\%$  e  $DT=13,7\%$ ). Relativamente a Carreiras (2009) e à opinião dos *stakeholders*, estes aspetos seguem a mesma tendência pouco concordante, no entanto, relativamente a Fragosa (2014) estes apenas se alinham relativamente ao primeiro.



**Gráfico 4 – Grau de concordância geral – emprego das FFAA**

**Fonte:** (Autor, 2018).

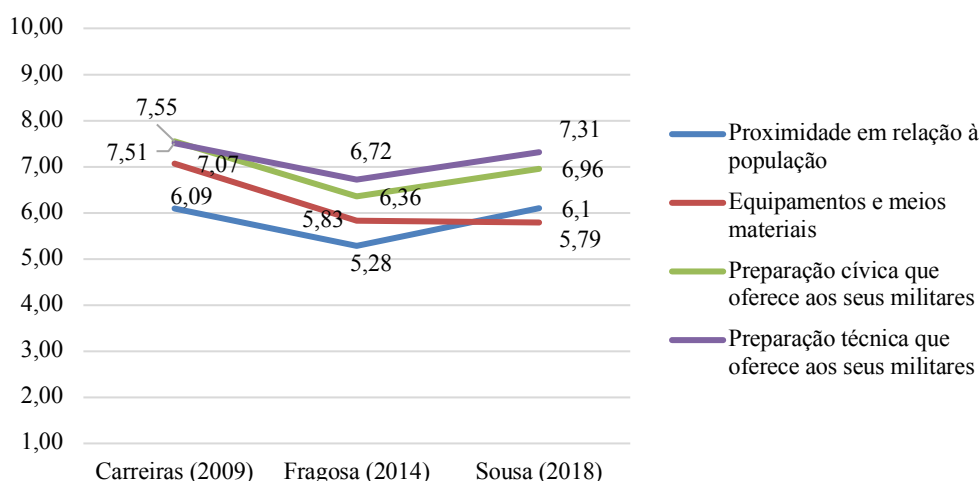
#### 2.1.7 P10: Avaliação dos Ramos das FFAA

A avaliação dada pelos inquiridos relativamente aos Ramos das FFAA é considerada “satisfatória”, com um valor médio de 6,54 ( $DP=2,405$ ). Em cada uma das questões foi considerada uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “Sem proximidade / preparação / equipamentos” e 10 significa “Muito próximos / preparados / equipados”, tendo-se calculado, posteriormente, a média aritmética de cada uma das frequências médias das respetivas respostas.

Assim, relativamente à “Preparação técnica” (1) e “cívica (2) que oferece aos seus militares, a avaliação dos Ramos das FFAA” obtiveram uma média de 7,31 ( $DP=2,412$ ) e 6,96 ( $DP=2,513$ ), tendo constituído os elementos que mais contribuem para uma melhor avaliação dos respetivos Ramos. Dos aspetos pior avaliados dos Ramos das FFAA contabilizam-se as avaliações relativamente aos “Equipamentos e meios materiais” e proximidade “relativamente à população”, por esta ordem, com 5,79 ( $DP=2,378$ ) e 6,10 ( $DP=2,315$ ), respetivamente, como ilustra o Gráfico 5.

<sup>6</sup>  $D$ =“Discreto”.

<sup>7</sup>  $DT$ =“Discreto totalmente”.



**Gráfico 5 – Evolução da avaliação pública dos Ramos das FFAA**

**Fonte:** Adaptado a partir de Carreiras (2009), Fragosa (2014) e de Sousa (2018).

Em comparação com os estudos de Carreiras (2009) todos os parâmetros obtiveram pior avaliação, à exceção da “Proximidade em relação à população” e relativamente a Fragosa (2014), todos obtiveram melhor avaliação, à exceção de “Equipamentos e meios materiais”, o qual tem mantido a tendência para a obtenção de piores pontuações. Os resultados das entrevistas aos *stakeholders* seguem a tendência dos resultados dos inquiridos.

#### 2.1.8 P11: Carreira Profissional nas FFAA

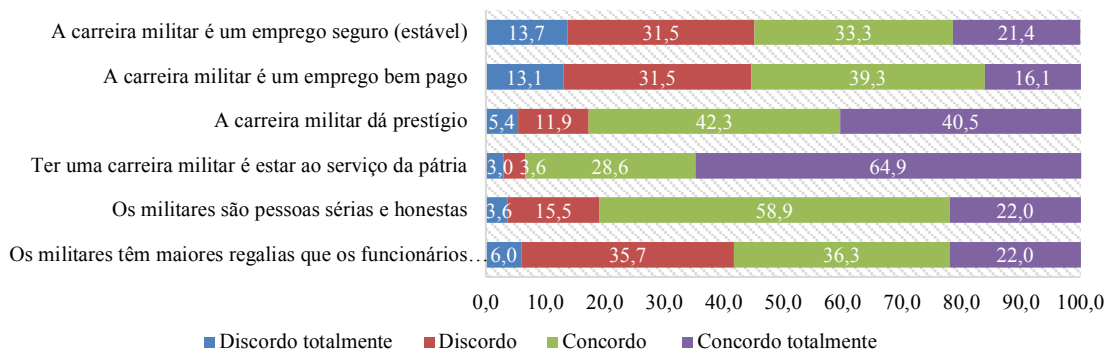
Na opinião expressa pelos inquiridos referente ao grau de concordância relativamente à carreira profissional das FFAA, nomeadamente aos militares que estão no quadro permanente, foi considerada uma escala com quatro níveis “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Concordo” e “Concordo totalmente”, tendo-se calculado, posteriormente, as frequências das opções dos inquiridos em cada uma das sete frases escolhidas previamente, como ilustra o Gráfico 6. Concluiu-se que a maioria dos inquiridos considera que “ter uma carreira militar é estar ao serviço da pátria” (C=28,6% e CT=64,9%) e que “a carreira militar dá prestígio” (C=42,3% e CT=40,5%). Relativamente aos resultados de Carreiras (2009) e Fragosa (2014), estes resultados seguem a mesma tendência, no entanto com expressões pouco diferentes, nomeadamente, 93,7% e 89,5%, e 89,8% e 89,3%, respetivamente.

Dos aspetos menos concordantes, na sua maioria, os inquiridos discordam que “a carreira militar é um emprego seguro (estável)” (DT=13,7% e D=31,5%) e que “a carreira militar é um emprego bem pago” (DT=13,1% e D=31,5). Relativamente a Carreiras



(2009), os dados apresentados seguem a mesma tendência, embora com maior expressividade.

Relativamente à posição dos *stakeholders*, destaca-se o seu alinhamento relativamente aos aspetos concordantes, nomeadamente ao “prestígio da carreira militar” e relativamente aos aspetos menos concordantes, a sua posição é semelhante relativamente à premissa que “a carreira militar é um emprego bem pago”.

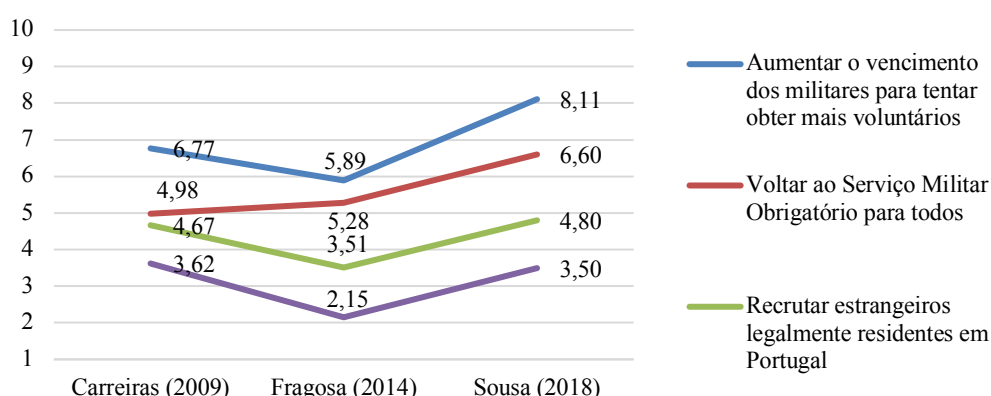


**Gráfico 6 – Concordância (percentagem) relativamente à carreira profissional nas FFAA**

**Fonte:** (Autor, 2018).

#### 2.1.9 P13: Soluções para voluntários suficientes

A opinião expressa pelos inquiridos relativamente às soluções para a obtenção de voluntários para as FFAA é a que se ilustra com o Gráfico 7. Em cada uma das questões foi considerada uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “Discorda totalmente” e 10 significa “Concorda totalmente”, tendo-se calculado, posteriormente, a média aritmética de cada uma das frequências médias das respetivas respostas. Concluiu-se que, na sua maioria, os inquiridos consideram como hipóteses para suprir as necessidades das FFAA “aumentar o vencimento dos militares para tentar obter mais voluntários” (8,11; DP=2,617) e “voltar ao Serviço Militar Obrigatório (SMO) para todos” (6,60; DP=3,550). Na sua maioria, os inquiridos discordam em considerar como hipóteses “recrutar, através de agentes autorizados, cidadãos de quaisquer outros países” (3,50; DP=3,200) e “recrutar estrangeiros legalmente residentes em Portugal” (4,80; DP=3,433).



**Gráfico 7 – Pontuações médias das soluções para obtenção de voluntários para as FFAA**

**Fonte:** Adaptado a partir de Carreiras (2009), Fragosa (2014) e de Sousa (2018).

Comparativamente aos estudos anteriores de Carreiras (2009) e Fragosa (2014), destaca-se uma maior expressividade no valor médio referente à hipótese de “aumentar o vencimento dos militares para tentar obter mais voluntários”, na sua generalidade, uma maior atribuição de pontuação na presente questão (Fragosa) e uma menor expressão da solução de “recrutar, através de agentes autorizados, cidadãos de quaisquer outros países” (Carreiras). Relativamente à opinião dos *stakeholders*, os resultados seguem a mesma ordem de preferência que os resultados dos inquiridos, no entanto com valores menos expressivos.

#### 2.1.10 P14: Prestígio de profissões *versus* FFAA

A opinião expressa pelos inquiridos relativamente ao prestígio das profissões, resultou na obtenção de um valor médio de prestígio para a profissão militar de 8,11 (DP=2,441), a qual consiste na terceira posição de 12, sendo considerada com “bom prestígio”, tal como se ilustra no Gráfico 8. Em cada uma das profissões foi considerada uma escala de 1 a 10, em que 1 significa “Sem prestígio” e 10 significa “Com muito prestígio”, tendo-se calculado, posteriormente, a média aritmética de cada uma das frequências médias das respetivas respostas. Concluiu-se que, na sua maioria, os inquiridos consideram as profissões de “médico” (8,77) e “bombeiro” (8,49) como as mais prestigiadas, seguindo-se a de “militar” com 8,11. Das profissões com menor prestígio, os inquiridos consideram as profissões de “jornalista” (5,74) e “comerciante” (6,22), respetivamente. Da análise da opinião dos *stakeholders*, a profissão militar está colocada na mesma posição (3.º), sendo igualmente a profissão de jornalista, das profissões menos pontuadas.



Comparativamente aos estudos analisados, no que respeita à profissão de militar, a mesma apresenta um aumento significativo no que respeita ao seu prestígio comparativamente com Carreiras (2009) e com Fragosa (2014), 0,81% e 1,49%, respetivamente.

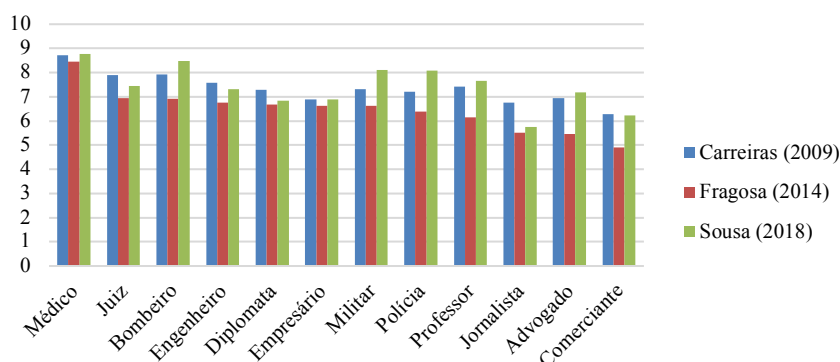


Gráfico 8 – Pontuações médias das soluções para obtenção de voluntários para as FFAA

**Fonte:** Adaptado a partir de Carreiras (2009), Fragosa (2014) e de Sousa (2018).

## 2.2. Análise quantitativa da dimensão: Opinião Pública sobre as Forças Armadas Portuguesas

Após efetuada a análise descritiva das dez questões que constituem a dimensão *Opinião Pública sobre as FFAA*, prosseguindo o método atrás descrito, através da variável “sumOpinio”, proceder-se-á à quantificação da respetiva dimensão. As médias das pontuações das questões consideradas estão constantes no Quadro 2.

Quadro 2 - Médias das questões consideradas na variável sumOpinio

| Código da pergunta | Descrição da pergunta                                                                  | Pontuação média | Pontuação máxima |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|
| P01                | Existência das Forças Armadas no nosso país                                            | 2,83            | 3,00             |
| P02                | Importância das Forças Armadas para a Defesa Nacional                                  | 2,81            | 3,00             |
| P03                | Interesse em seguir os assuntos relacionados com a Defesa Nacional e as Forças Armadas | 7,46            | 10,00            |
| P04                | Grau de conhecimento percecionado sobre as Forças Armadas                              | 6,29            | 10,00            |
| P05                | Concordância com as MIFA                                                               | 8,34            | 10,00            |
| P06                | Grau de concordância geral sobre as FFAA                                               | 2,96            | 4,00             |
| P10                | Avaliação dos Ramos das FFAA                                                           | 8,86            | 10,00            |
| P11                | Carreira profissional nas FFAA (Quadro Permanente)                                     | 2,95            | 4,00             |
| P13                | Soluções para voluntários insuficientes para as FFAA                                   | 5,75            | 10,00            |
| P14                | Avaliação do prestígio de profissões - militar                                         | 8,11            | 10,00            |
|                    | <b>SubTotal</b>                                                                        | <b>56,36</b>    | <b>74,00</b>     |
|                    |                                                                                        | <b>74%</b>      |                  |

**Fonte:** (Autor, 2018).

Assim, observa-se que, neste quadro, apenas se considerou a pontuação média obtida nas questões de sumOpinio, a qual conta com um valor total de 190,17 (DP=30,86).



Adicionalmente, no que se refere à questão P14, apenas se considerou a pontuação média da questão P14 – “avaliação do prestígio de profissões”, referente à “profissão militar”.

Conclui-se assim que, no seu geral, a *Opinião Pública sobre as FFAA* dos inquiridos, considerando a variável *sumOpinio*, é 74%, numa escala de 0 a 100%, sendo, portanto, de ser considerada qualitativamente de uma “Boa Opinião”.

### **2.3. Síntese conclusiva**

Neste Capítulo, em resposta à QD1, determinou-se qual a *Opinião Pública sobre as FFAA*. Para isso analisaram-se estatisticamente dez questões fechadas (P01, P02, P03, P04, P05, P06, P10, P11, P13, P14), tendo-se criado a variável *sumOpinio*, a qual representou a soma total das pontuações médias das dez questões, de acordo com o seu grau de importância, por forma a quantificar e qualificar a *Opinião Pública sobre as FFAA*.

Nesta sequência, relativamente à *Opinião Pública sobre as FFAA*, conclui-se que a opinião dos inquiridos é *boa*, representando 74%, numa escala de 0 a 100%.

Da análise descritiva destaca-se que a maioria dos inquiridos considera que as FFAA são necessárias e importantes para a Defesa Nacional e que o interessa relativamente a estes assuntos têm vindo a aumentar.

Relativamente opinião sobre as MIFA, concluiu-se que a MIFA que mais contribui para a *Opinião Pública sobre as FFAA* constitui uma MADB “emprego das FFAA em atividades de proteção civil em caso de calamidade natural”, no entanto, a MIFA que os inquiridos mais concordam é a “defesa do Território Nacional em caso de agressão ou ameaça externa”.

Da opinião dos inquiridos, a maioria considera que a “atuação das FFAA contribui muito para o prestígio internacional do País” e que as mesmas “são eficazes no cumprimento das suas missões”. Por outro lado, discordam relativamente aos “meios técnicos suficientes para o desempenho das suas missões” e que “o *emprego nas FFAA é bastante atrativo*”.

Relativamente à avaliação dos Ramos das FFAA conclui-se que esta é considerada *satisfatória*, destacando-se a boa opinião dos inquiridos relativamente à “Preparação técnica e cívica que as FFAA oferecem aos seus militares”. Os “Equipamentos e meios materiais” e a “proximidade relativamente à população” constituem avaliações menos positivas relativamente aos Ramos das FFAA.

No que respeita à carreira militar, a maioria dos inquiridos tem a opinião que esta “tem prestígio”, estando bem posicionada relativamente a outras profissões, no entanto este



não é considerado “um emprego bem pago”, sendo o aumento de vencimento apontado preferencialmente como solução para estimular novos ingressos de candidatos às FFAA.

Nesta sequência, o resultado das entrevistas efetuadas a *stakeholders* permite reforçar os resultados obtidos da maioria das questões efetuadas aos inquiridos.



### 3. O conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB

Para responder à QD2, analisar-se-á estatisticamente seis questões fechadas (M01, M02, M03, M04, M05 e M06) (Apêndice C), as quais correspondem aos indicadores que incorporam a dimensão em estudo neste Capítulo. Numa primeira fase, proceder-se-á à análise descritiva da dimensão em estudo, e posteriormente quantificar-se-á a respetiva dimensão, através da atribuição de pontuações às respetivas questões para, assim, responder à QD2.

Assim, readaptaram-se alguns dados referentes à pergunta M04, por forma a atribuir a maior pontuação à resposta mais favorável à respetiva dimensão. No final, criou-se uma nova variável (sumConhMADB), a qual representa a soma total das pontuações médias das seis questões, de acordo com o seu grau de importância, de maneira a quantificar e qualificar o conhecimento dos inquiridos acerca das tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB - *Conhecimento Público sobre as MADB*. Ao longo da análise descritiva, apresentar-se-ão os dados referentes aos *stakeholders* entrevistados.

#### 3.1. Análise descritiva da dimensão: Conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB

Antes da análise descritiva procedeu-se ao cálculo do coeficiente Alpha de Cronbach para as questões da presente dimensão. Como se observa na Tabela 3, o valor apurado é considerado *bom*.

**Tabela 3 – Consistência da dimensão Conhecimento Público sobre as MADB**

| Alfa de Cronbach | N de itens     |
|------------------|----------------|
| ,720             | 5 <sup>8</sup> |

**Fonte:** (Autor, 2018).

Por forma a acrescentar valor ao estudo da presente dimensão, apresentar-se-á igualmente o resultado da análise de frequências das entrevistas aplicadas a alguns *stakeholders* do Concelho de Sintra, relativamente às mesmas questões.

##### 3.1.1 M01: Grau de conhecimento sobre as MADB

Questionados os inquiridos sobre qual o seu grau de conhecimento sobre as MADB, conclui-se que este é considerado *satisfatório*, com um valor médio de 5,96 (DP=2,668), numa escala de 1 a 10, em que 1 significa “Nenhum conhecimento” e 10 significa “Conhecimento profundo”.

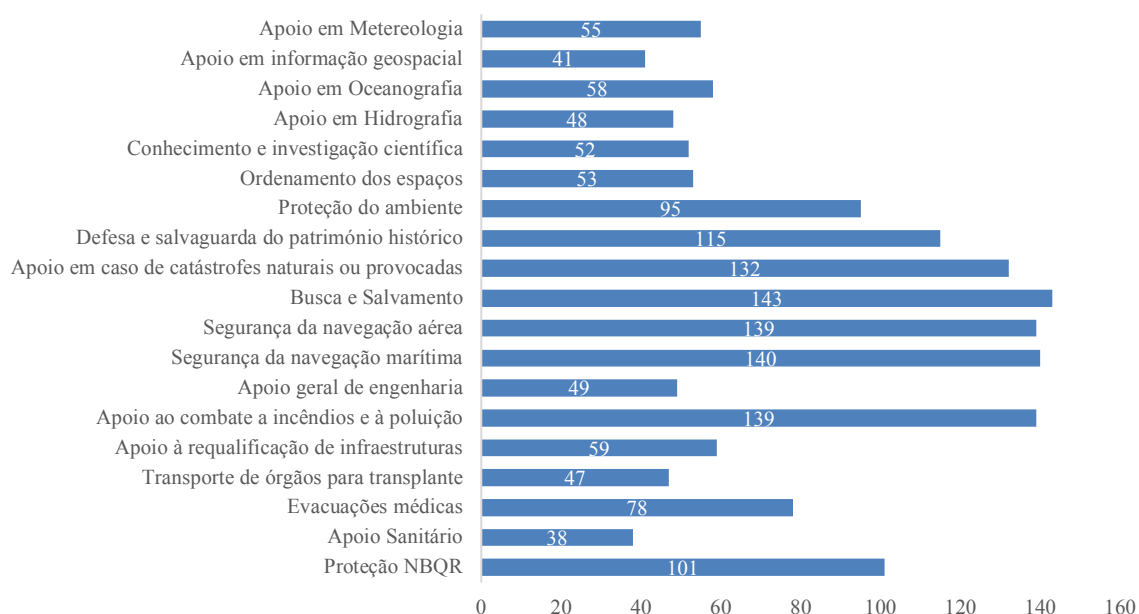
<sup>8</sup> Para o cálculo do coeficiente de Cronbach foi excluída a questão M02 por sugestão do programa estatístico SPSS.



Relativamente aos resultados obtidos pela entrevista aos *stakeholders*, registou-se um valor médio de 7,00, considerando-se que o seu grau de conhecimento sobre as MADB é *bom*.

### 3.1.2 M02: Tarefas inerentes às MADB mais conhecidas

Após analisadas as respostas referentes ao conhecimento dos inquiridos relativamente às 19 tarefas das MADB, destaca-se que as tarefas que são mais conhecidas, ou seja, as que foram selecionadas com maior frequência foram: “Busca e Salvamento” (143 vezes; 85,12%); “Segurança da navegação marítima” (140 vezes; 83,33%); “Segurança da navegação aérea” (139 vezes; 82,74%); e “Apoio ao combate a incêndios e à poluição” (139 vezes; 82,74%), tal como ilustra o Gráfico 9. Das tarefas que são menos conhecidas destacam-se: “Apoio Sanitário” (38 vezes; 22,62%); “Apoio em informação geoespacial” (41 vezes; 24,40%); “Transporte de órgãos para transplante” (47 vezes; 27,98%) e “Apoio à requalificação de infraestruturas” (59 vezes; 35,12%).



**Gráfico 9 – MADB mais conhecidas (selecionadas)**

**Fonte:** (Autor, 2018).

No que respeita ao comparativo relativamente à tipologia de MADB, nomeadamente às missões de *Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens* (M5.1) e de *Apoio ao desenvolvimento* (M5.2), somaram-se as pontuações obtidas em cada uma das missões, registando-se um maior conhecimento das primeiras (1.065; 58%) relativamente às segundas (517; 38%).



Analizados os resultados obtidos pela entrevista aos *stakeholders*, relativamente ao comparativo das tipologias de MADB (M5.1 e M5.2), registou-se igualmente um maior conhecimento relativamente às primeiras (69; 78%) do que relativamente às segundas (42; 66%). No entanto, registou-se uma maior percentagem de MADB conhecidas por parte dos entrevistados (*stakeholders*) (n=8), relativamente aos inquiridos (n=168).

As tarefas mais conhecidas pelos *stakeholders*, ou seja, as que foram seleccionadas com maior frequência (8 vezes; 100%), são: “Busca e Salvamento”; “apoio ao combate a incêndios e à poluição”; “apoio em caso de catástrofes naturais ou provocadas”; “Evacuações médicas”; e “Apoio em informação geoespacial”.

#### 3.1.3 M03: Conhecimento das missões de Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens (M5.1)

Nesta questão os inquiridos responderam relativamente ao seu grau de conhecimento de tarefas executadas pelo Exército no âmbito da MADB “Apoio ao combate a incêndios e à poluição”. Através das respostas obtidas, o grau de conhecimento das missões de *Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens* (M5.1) é considerado *bom*, com um valor médio de 6,86 (DP=2,512) numa escala de 1 a 10, em que 1 significa “Nenhum conhecimento” e 10 significa “Conhecimento profundo”.

Relativamente aos resultados obtidos através das entrevistas aos *stakeholders*, registou-se um valor médio de 7,63, considerando-se o seu grau de conhecimento sobre as MADB igualmente *bom*.

#### 3.1.4 M04: Conhecimento das missões de Apoio ao desenvolvimento (M5.2)

Nesta questão os inquiridos responderam mediante o seu grau de conhecimento relativamente à execução de tarefas das FFAA no âmbito das missões de *Apoio ao desenvolvimento* (M5.2) – “parcerias com Município”. Das respostas obtidas, o grau de conhecimento relativamente às missões de *Apoio ao desenvolvimento* é considerado “incerto”, com um valor médio de 2,18 (DP=0,747) numa escala de 1 a 3, em que 1 significa “Não”, o 2 significa “Incerto” e 3 significa “Sim”.

Das respostas obtidas pelas entrevistas aos *stakeholders*, registou-se um valor médio de 2,25, considerando-se que o seu grau de conhecimento sobre missões de *Apoio ao desenvolvimento* (M5.2) igualmente “incerto”.



### 3.1.5 M05: Conhecimento das missões de Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens (M5.1)

Nesta questão os inquiridos responderam tendo em consideração o seu grau de conhecimento relativamente à execução de tarefas da Marinha e da FAP no âmbito das missões “evacuações médicas” e “Busca e Salvamento”, designadas na presente questão de tarefas no âmbito da proteção e salvaguarda da vida humana. Através das respostas obtidas, o grau de conhecimento das missões de *Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens* (M5.1) é considerado *satisfatório*, com um valor médio de 6,27 (DP=2,566) numa escala de 1 a 10, em que 1 significa “Nenhum conhecimento” e 10 significa “Conhecimento profundo”.

Das respostas obtidas pelas entrevistas aos *stakeholders*, registou-se um valor médio de 7,50, considerando-se que o seu grau de conhecimento sobre missões de *Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens* (M5.1) *bom*.

### 3.1.6 M06: Conhecimento das missões de Apoio ao desenvolvimento (M5.2)

Nesta questão os inquiridos responderam relativamente ao seu grau de conhecimento relativamente à execução de tarefas da Marinha no âmbito das missões de “proteção do ambiente”, nomeadamente de “combate à poluição”. Das respostas obtidas, o grau de conhecimento das missões de “proteção do ambiente” (M5.2) é considerado *satisfatório*, com um valor médio de 5,57 (DP=2,763) numa escala de 1 a 10, em que 1 significa “Nenhum conhecimento” e 10 significa “Conhecimento profundo”.

Relativamente às respostas obtidas pelas entrevistas aos *stakeholders*, registou-se um valor médio de 5,13, considerando-se que o seu grau de conhecimento sobre missões de *Apoio ao desenvolvimento* (M5.2) é igualmente *satisfatório*.

## 3.2. Análise quantitativa da dimensão: Conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB

Efetuada a análise descritiva da presente dimensão, proceder-se-á à quantificação e interpretação da variável sumConhMADB para responder à QD2. O resumo da descrição desta variável consta no Quadro 3.



**Quadro 3 - Variável sumConhMADB**

| Código da pergunta | Descrição da pergunta                                                   | Pontuação média | Pontuação máxima |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|
| M01                | Grau de conhecimento sobre a MADB                                       | 5,96            | 10,00            |
| M02                | MADB mais conhecidas                                                    | 9,42            | 19,00            |
| M03                | Conhecimento de MADB (M5.1) - Apoio ao combate a incêndios e à poluição | 6,86            | 10,00            |
| M04                | Conhecimento de MADB (M5.2) - Parcerias com Municípios                  | 2,18            | 3,00             |
| M05                | Conhecimento de MADB (M5.1) - Evacuações médicas e Busca e Salvamento   | 6,27            | 10,00            |
| M06                | Conhecimento de MADB (M5.2) - Proteção do ambiente                      | 5,57            | 10,00            |
| <b>SubTotal</b>    |                                                                         | <b>36,26</b>    | <b>62,00</b>     |
|                    |                                                                         | <b>58%</b>      |                  |

**Fonte:** (Autor, 2018).

Com base na análise descritiva, foram atribuídas pontuações às respectivas questões (M01, M02, M03, M04, M05 e M06) e criada uma nova variável (sumConhMADB) a qual representa a soma total das pontuações médias (n=168) das seis questões, de acordo com o seu grau de importância. Para isso, sentiu-se a necessidade de recodificar alguns dados referentes à questão M04, por forma a garantir que a maior pontuação seria atribuída à resposta mais favorável à respetiva questão.

Da presente análise, o quadro resumo (Quadro 3) revela que, no seu geral, o Conhecimento sobre as MADB (sumConhMADB) obteve uma pontuação média de 36,26 (DP=0,77701), a qual representa cerca de 58%, numa escala de 0 a 100%, sendo, portanto, considerado qualitativamente um conhecimento *satisfatório*. Relativamente aos dois grupos de MADB, nomeadamente as missões de *Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens* (M5.1) e as missões de *Apoio ao desenvolvimento* (M5.2), tomando em consideração os resultados obtidos, os mesmos assumem a tendência que consta no Quadro 4.

**Quadro 4 - Conhecimento sobre M5.1 e M5.2**

| MADB | Código da pergunta | Descrição da pergunta                                                   | Pontuação média | Pontuação máxima |            |
|------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|------------|
| M5.1 | M02                | MADB mais conhecidas (M5.1)                                             | 6,34            | 11,00            |            |
|      | M03                | Conhecimento de MADB (M5.1) - Apoio ao combate a incêndios e à poluição | 6,86            | 10,00            |            |
|      | M05                | Conhecimento de MADB (M5.1) - Evacuações médicas e Busca e Salvamento   | 6,27            | 10,00            |            |
|      | <b>SubTotal</b>    |                                                                         | <b>19,47</b>    | <b>31,00</b>     | <b>63%</b> |
| M5.2 | M02                | MADB mais conhecidas (M5.2)                                             | 3,08            | 8,00             |            |
|      | M04                | Conhecimento de MADB (M5.2) - Parcerias com Municípios                  | 2,18            | 3,00             |            |
|      | M06                | Conhecimento de MADB (M5.2) - Proteção do ambiente                      | 5,57            | 10,00            |            |
|      | <b>SubTotal</b>    |                                                                         | <b>10,83</b>    | <b>21,00</b>     | <b>52%</b> |

**Fonte:** (Autor, 2018).



Dos resultados parciais obtidos, não considerando a questão M01, uma vez que é transversal aos tipos de MADB, verifica-se um menor conhecimento relativamente às MADB de tipologia M5.2 (52%), relativamente às de tipologia M5.1 (63%).

No respeito aos dados recolhidos em entrevista aos *stakeholders*, verificou-se que estes possuem um maior conhecimento (70%) relativamente às MADB.

### **3.3. Síntese conclusiva**

Neste Capítulo, em resposta à QD2, determinou-se o nível de *Conhecimento Público sobre as MADB*. Para isso analisaram-se estatisticamente seis questões fechadas (M01, M02, M03, M04, M05 e M06), tendo-se criado a variável *sumConhMADB*, a qual representou a soma total das pontuações médias das seis questões analisadas, de acordo com o seu grau de importância, por forma a quantificar e qualificar o *Conhecimento Público sobre as MADB*.

Relativamente ao *Conhecimento Público sobre as MADB*, conclui-se que o nível de conhecimento dos inquiridos é *satisfatório*, representando 58%, numa escala de 0 a 100%. Relativamente às M5.1 e às M5.2, em particular, conclui-se que os inquiridos revelaram possuir um menor conhecimento relativamente às MADB de tipologia M5.2 (52%) comparativamente às de tipologia M5.1 (63%). Da análise descritiva destaca-se que o conhecimento da quantidade de tarefas de MADB segue a mesma tendência.

De destacar as tarefas mais conhecidas de MADB: “Busca e Salvamento”; “Segurança da navegação marítima”; “Segurança da navegação aérea” e “Apoio ao combate a incêndios e à poluição”. As tarefas menos conhecidas: “Apoio Sanitário”; “Apoio em informação geoespacial”, “Transporte de órgãos para transplante” e “Apoio à requalificação de infraestruturas”.

Comparativamente com os resultados recolhidos dos *stakeholders* em entrevista, destaca-se que as somas das questões consideradas nesta variável atribuem um maior conhecimento (70%) de MADB, comparativamente aos inquiridos. Poder-se-á concluir que, de acordo com a sua faixa etária (experiência), os *stakeholders* são detentores de um maior conhecimento acerca das MADB, este conhecimento será naturalmente relacionado com as funções institucionais que desempenham. Contudo, aplicando os valores dos resultados dos inquiridos, incluindo o valor do DP, verifica-se que estes são similares às pontuações médias dos *stakeholders*, garantindo assim algum grau de semelhança ou tendência dos mesmos.



#### **4. A Opinião Pública sobre as Forças Armadas e o conhecimento sobre as MADB**

Este Capítulo tem como propósito avaliar, no presente, a relação entre o conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA e a Opinião Pública sobre as mesmas, em resposta à QD3. Numa segunda fase, o Capítulo pretende ainda efetuar uma breve prospetiva relativamente à respetiva relação, em benefício de uma melhor *Opinião Pública sobre as FFAA*.

Nesta sequência, cumprindo o propósito das dimensões *Correlação entre Conhecimento das MADB e Opinião Pública*, *Efeito cumulativo* e *Correlação entre Opinião sobre as MADB e Opinião Pública*, passar-se-á a descrever os resultados resultantes do inquérito (observação do presente), e por fim, com base em entrevistas efetuadas a *stakeholders*, perspetivar-se-á o futuro em relação ao possível aumento do conhecimento das MADB por parte da população civil (prospetivas).

##### **4.1. Observação do presente**

Neste subcapítulo, por forma a responder à QD3 analisar-se-ão estatisticamente as duas variáveis criadas anteriormente (sumOpinio e sumConhMADB), as quais representam a soma total das pontuações médias obtidas das questões referentes às dimensões *Opinião Pública sobre as FFAA* e ao *Conhecimento sobre as MADB*, de acordo com o seu grau de importância. Nesta análise determinou-se, através do teste do coeficiente de correlação (r) bivariada de Pearson<sup>9</sup>, se existe relação entre estas dimensões. Fez-se igualmente a análise estatística da questão OM01, a qual, através da resposta dos inquiridos, estabeleceu-se de uma forma mais direta, a mudança de Opinião consoante alguns dados referentes a MADB, explorando assim o *Efeito cumulativo*<sup>10</sup>. Nesta questão, por forma a obter uma pontuação coerente com as opções de resposta, recodificaram-se os respetivos dados com o objetivo de atribuir a maior pontuação à opção de resposta mais favorável à respetiva dimensão. De modo a cruzar os resultados obtidos, achou-se igualmente pertinente determinar o teste do coeficiente de correlação (r) de Pearson, entre duas subquestões da questão P05, nomeadamente a *Opinião sobre as MADB*, e a variável sumOpinio - *Opinião Pública sobre as FFAA*.

---

<sup>9</sup> Ver Apêndice E.

<sup>10</sup> O indivíduo tende a tende a pensar/sentir positivamente em relação às FFAA quando confrontado com uma notícia de atividade intensa sobre o trabalho que realiza (ver Apêndice B).



#### 4.1.1 Correlação entre Conhecimento das MADB e Opinião Pública

Nos Capítulos dois e três foram criadas as variáveis *sumOpinio* e *sumConhMADB*, as quais representam a soma total das pontuações médias obtidas das questões referentes às dimensões *Opinião Pública sobre as FFAA* e ao *Conhecimento Público sobre as MADB*, de acordo com o seu grau de importância. No Quadro 5, consta o resumo destas variáveis.

**Quadro 5 - Variáveis *sumOpinio* e *sumConhMADB***

| Variável           | Média de pontuações | Erro Desvio | N   |
|--------------------|---------------------|-------------|-----|
| <i>sumOpinio</i>   | 190,17              | 30,85954    | 168 |
| <i>sumConhMADB</i> | 36,26               | 10,07115    | 168 |

**Fonte:** (Autor, 2018).

Nesta sequência, através do teste do coeficiente de correlação (*r*) bivariada de Pearson, determinou-se a relação entre estas dimensões, que está espelhada no Quadro 6. Dos resultados obtidos, destaca-se que existe uma correlação positiva ( $r=0,347$ ), “moderada<sup>11</sup>” e significativa<sup>12</sup> ( $p=0,000$ ), prosseguindo a análise conforme os parâmetros constantes no Apêndice E.

**Quadro 6 - Correlação entre *sumOpinio* e *sumConhMADB***

| Variável                                                       |                       | <i>sumOpinio</i> | <i>sumConhMADB</i> |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------|--------------------|
| <i>sumOpinio</i>                                               | Correlação de Pearson | 1                | ,347**             |
|                                                                | Sig. (2 extremidades) |                  | 0                  |
|                                                                | N                     | 168              | 168                |
| <i>sumConhMADB</i>                                             | Correlação de Pearson | ,347**           | 1                  |
|                                                                | Sig. (2 extremidades) | 0                |                    |
|                                                                | N                     | 168              | 168                |
| ** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades) |                       |                  |                    |

**Fonte:** (Autor, 2018).

Analisando os resultados em consonância com o que consta no mesmo apêndice, considera-se a correlação como positiva ou direta (Appolinário, 2006), a qual permite que as variáveis *sumOpinio* e *sumCohnMADB* assumam comportamentos na mesma direção, ou seja, quanto maior for uma, maior é a outra. Neste particular, com um comportamento relacional estimado de *moderado*. Por outro lado, relativamente ao valor da sua significância (*p*), o mesmo é menor que 0,05, pelo que nos é permitido excluir a hipótese nula ( $H_0$ ), ou seja, considerar a hipótese alternativa ( $H_A$ ), a qual considera que o resultado obtido é devido a uma real similaridade das opiniões, ou seja, que a correlação é

<sup>11</sup> Segundo os critérios definidos no Apêndice E.

<sup>12</sup> *Ibid.*

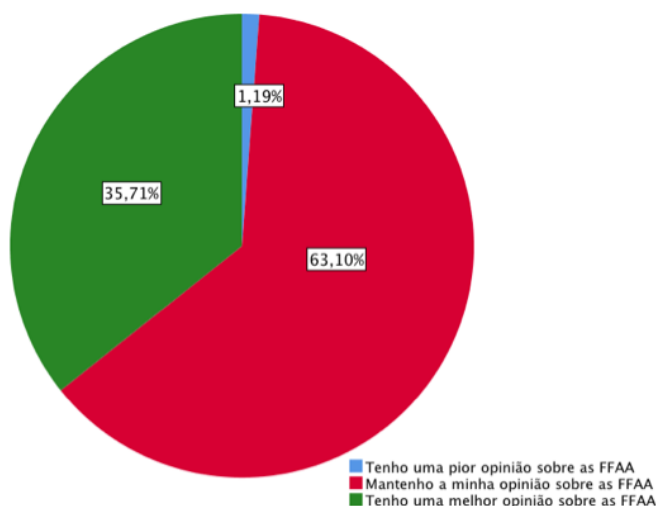


significativa, ou por outras palavras, representativa dos parâmetros populacionais estudados.

#### 4.1.2 OM01: Grau de mudança de opinião baseada em dados de MADB

Nesta questão os inquiridos respondem relativamente à sua opinião relativamente às FFAA após terem tido conhecimento de dados referentes às MADB, constantes em perguntas anteriores, nomeadamente nas questões M03, M04, M05 e M06. Pretende-se assim determinar o *Efeito cumulativo*.

Das respostas obtidas, o grau de mudança de opinião obteve um valor médio de 2,35 (DP=0,501) numa escala de 1 a 3, em que 1 significa “Tenho uma pior opinião sobre as FFAA”, o qual obteve 1,19%, o 2 significa “Mantenho a minha opinião sobre as FFAA”, o qual obteve 63,10%, e o 3 significa “Tenho uma melhor opinião sobre as FFAA”, obtendo cerca de 35,71%. A frequência das respostas está espelhada no Gráfico 10.



**Gráfico 10 – Grau de mudança de Opinião**

**Fonte:** (Autor, 2018).

Relativamente às respostas obtidas pelas entrevistas aos *stakeholders*, registou-se um resultado mais favorável, não registando qualquer resposta na opção “Tenho uma pior opinião sobre as FFAA”, tendo a opção “Mantenho a minha opinião sobre as FFAA” obtido 37,50%, e a opção “Tenho uma melhor opinião sobre as FFAA” obtido cerca de 62,50%.



#### 4.1.3 Correlação entre Opinião sobre as MADB e a Opinião Pública

Adicionalmente, tal como dito anteriormente, considerou-se igualmente pertinente determinar o teste do coeficiente de correlação ( $r$ ) de Pearson, entre as questões “Emprego das FFAA em atividades de proteção civil em caso de calamidade natural” (P05kSQ003<sup>13</sup>) e “Emprego das FFAA em caso de calamidade natural e na realização de trabalhos que melhorem as condições de vida das populações” (P05kSQ007<sup>14</sup>), as quais verificaram o grau de concordância com as MADB – *Opinião Pública sobre as MADB*, e a variável *sumOpinio*, a qual representa a *Opinião Pública sobre as FFAA*. Pretendeu-se, assim, saber qual a relação da posição dos inquiridos relativamente às MADB e a sua Opinião sobre as FFAA, pois corroborando com o suporte teórico apresentado, ao existir relacionamento entre o *conhecimento das MADB* e *Opinião Pública*, a sua Opinião relativamente às MADB, estará igualmente relacionada com a *Opinião Pública sobre as FFAA*.

Os resultados são os que constam no Quadro 7, dos quais se destaca que existe uma correlação positiva ( $r=0,614$  e  $r=0,489$ ), *forte* e *moderada*<sup>15</sup>, relativamente às questões P05kSQ003 e P05kSQ007, respetivamente, ambas significativas<sup>16</sup> ( $p=0,000$ ), prosseguindo a análise conforme os parâmetros constantes no Apêndice E.

**Quadro 7 - Correlação entre Opinião das MADB e a Opinião Pública**

| Variável                                                       |                       | sumOpinio | P05kSQ003 | P05kSQ007 |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|
| sumOpinio                                                      | Correlação de Pearson | 1         | ,614**    | ,489**    |
|                                                                | Sig. (2 extremidades) |           | ,000      | ,000      |
|                                                                | N                     | 168       | 168       | 168       |
| P05kSQ003                                                      | Correlação de Pearson | ,614**    | 1         | ,627**    |
|                                                                | Sig. (2 extremidades) | ,000      |           | ,000      |
|                                                                | N                     | 168       | 168       | 168       |
| P05kSQ007                                                      | Correlação de Pearson | ,489**    | ,627**    | 1         |
|                                                                | Sig. (2 extremidades) | ,000      | ,000      |           |
|                                                                | N                     | 168       | 168       | 168       |
| ** A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades) |                       |           |           |           |

**Fonte:** (Autor, 2018).

<sup>13</sup> Elemento número três da pergunta P05 do questionário (Apêndice C).

<sup>14</sup> Elemento número sete da pergunta P05 do questionário (Apêndice C).

<sup>15</sup> Segundo os critérios definidos no Apêndice E.

<sup>16</sup> *Ibid.*



## 4.2. Análise para o futuro

Após observada e analisada a relação entre o *conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB* e a *Opinião Pública sobre as FFAA*, importa traçar várias linhas orientadoras para o futuro relativamente a esta relação.

Neste subcapítulo, tendo em conta os dados recolhidos através do inquérito aplicado aos jovens candidatos inscritos no CR de Lisboa, e tomando em consideração as entrevistas efetuadas, analisar-se-ão individualmente linhas orientadoras relativamente à *Opinião Pública sobre as FFAA* e ao *Conhecimento Público sobre as MADB*. Posteriormente, essencialmente através da opinião de *stakeholders* do Concelho de Sintra, identificar-se-ão possíveis medidas ou ações a tomar em consideração pelas FFAA, no sentido de potenciar a relação identificada. No final, estarão reunidas as condições para responder à QC.

### 4.2.1 Relativamente à Opinião Pública sobre as FFAA

Efetuada anteriormente a observação da *Opinião Pública* da amostra considerada sobre as FFAA, na atualidade, importa agora refletir sobre algumas questões que contribuíram negativamente para a mesma. Destacam-se as questões P06 e P10. Considera-se que estas questões, as quais obtiveram baixas pontuações, constituem os pontos que as FFAA terão de incidir por forma a contrariar a sua tendência, e para que se obtenham melhores opiniões por parte da população.

Relativamente à questão P06, a maioria dos inquiridos discorda que as FFAA “dispõem dos meios técnicos suficientes para o desempenho das suas missões” e que “o emprego nas FFAA é bastante atrativo”, opinião que se tem mantido desde 2009. Nesta sequência, há necessidade de dar a conhecer à sociedade civil os meios para o cumprimento das suas missões, bem como de potenciar a atratividade da profissão militar.

No que respeita à avaliação atribuída aos Ramos das FFAA, nomeadamente através da questão P10, as características menos pontuadas foram relativamente à “proximidade Ramos das FFAA em relação à população” e ainda relativamente aos seus “equipamentos e meios materiais”. Assim, há necessidade das FFAA desenvolverem a suas tarefas numa maior proximidade relativamente à população e, concorrentemente, dar a conhecer à sociedade civil novos equipamentos e meios materiais para o desempenho das suas tarefas.

### 4.2.2 Relativamente ao nível de conhecimento da sociedade civil sobre as MADB

Nesta reflexão sobre as questões que contribuíram negativamente um menor *conhecimento acerca da MADB*, importa destacar as questões M02 e OM01.



Relativamente à questão M02, como vimos, as MADB menos conhecidas são o “Apoio Sanitário”, “Apoio em informação geoespacial”, “Transporte de órgãos para transplante” e “Apoio à requalificação de infraestruturas”, sendo que o conhecimento geral dos inquiridos (n=168) relativamente às MADB é de apenas 58%. Nesta sequência, as FFAA terão de desenvolver mecanismos para aumentar o conhecimento da população relativamente às MADB, em geral, e em particular relativamente a estas quatro, as quais são menos conhecidas pela amostra considerada.

No que respeita à questão OM01, a qual reflete o grau de mudança de opinião após ter conhecimento de informação relativamente a MADB, como se constatou, verificou-se que, embora 62,10 % dos inquiridos mantivesse a sua opinião sobre as FFAA, 35,71 %, mais de um terço, respondeu que tinha melhor opinião sobre as FFAA. Assim, por forma a obter este comportamento por parte da população em geral, estes números poderão indicar a necessidade de divulgação dos dados das FFAA no âmbito das MADB, com o intuito de capitalizar a Opinião Pública acerca da respetiva instituição militar.

#### 4.2.3 Relativamente à opinião de stakeholders

Relativamente à Opinião de *stakeholders*, como explica o Apêndice G, foram conduzidas oito entrevistas a *stakeholders* do Concelho de Sintra. Estas procuraram representar qual a sua opinião relativamente à sua visão de como aumentar o conhecimento da população sobre as MADB.

Assim, da informação recolhida, o desconhecimento relativamente às MADB (Pereira, 2018) e às restantes tarefas desempenhadas pelas FFAA, em especial da juventude (Casimiro, 2018) pode gerar uma má perceção da população relativamente às mesmas, o que pode resultar numa má opinião sobre as FFAA (Gualdino, 2018). Como forma de colmatar esta possível lacuna, ou seja, de aumentar o conhecimento da população relativamente às FFAA, estas deverão adotar uma estratégia de aproximação à sociedade, estabelecendo um contacto mais direto com a população (Alves, 2018; Casimiro, 2018; Pereira, 2018; Parreira, 2018). Esta proximidade contribuirá para um melhor conhecimento e, por conseguinte, opinião sobre as FFAA, se esta for baseada nas necessidades da população (Casimiro, 2018), ser direcionada aos jovens, nomeadamente através do sistema de ensino (Santos, 2018; Parreira, 2018) e através do DDN, o qual é considerado pouco eficaz relativamente ao pouco tempo de interação, pelo que deveria ser mais alargado (Brás, 2018).



O contacto dos jovens com as FFAA, como é o caso do DDN, deveria acontecer em faixas etárias mais jovens, por forma a permitir um contacto com os meios e com a vivência militar mais cedo (Maximiano, 2018; Brás, 2018). Este contacto privilegiará uma melhor Opinião Pública das FFAA (Maximiano, 2018). No entanto, a atual ação das FFAA em centros de emprego não é eficaz e bem percecionada pela população (Pereira, 2018).

Outra das vertentes a explorar no contacto à população, em particular no contacto aos jovens, é através da vertente de apoio social, nomeadamente em ações em bairros sociais, em que as FFAA poderiam proporcionar possíveis saídas profissionais a jovens (Santos, 2018). Já na vertente do sistema de ensino, já referida, as FFAA deveriam igualmente assumir um papel mais relevante na sociedade, ao nível da coesão social, através da sua contribuição para o conceito de cidadania (Parreira, 2018). Em suma, este contacto entre as FFAA e a população é a melhor maneira de divulgar as FFAA, nomeadamente as suas tarefas no âmbito das MADB (Pereira, 2018), de atrair candidatos (Santos, 2018) e aumentar a sua rede de divulgação do serviço militar.

No que concerne à divulgação do serviço militar, a perceção é que as FFAA não comunicam eficazmente, em especial através das redes sociais (Parreira, 2018), pelo que as FFAA deverão promover uma maior divulgação das suas atividades (Gualdino, 2018), e das MADB em particular, de preferência com recurso a meios mais apelativos (Pereira, 2018), com ênfase à televisão, de maneira a divulgar a sua imagem e assim poder recrutar mais candidatos (Santos, 2018; Gualdino, 2018). A forma e frequência de divulgação das atividades das FFAA deverá ser semelhante às atuais ações das Forças de Segurança, com especial ênfase nos grandes centros urbanos (Gualdino, 2018), devendo assumir, portanto, um conceito de comunicação mais ativo (Parreira, 2018). Nesta sequência, a imagem das FFAA carece ainda da prática da divulgação dos resultados da sua atividade, incluindo a divulgação das tarefas decorrentes das MADB (Brás, 2018). A divulgação de informação faz, portanto, aumentar o conhecimento da população (Fachada, 2015, p. 25).

A opinião dos *stakeholders* relativamente à forma como aumentar o conhecimento da população sobre as MADB, encontra um alinhamento natural com as necessidades identificada através do inquérito por questionário aplicado aos jovens. Assim, em resposta à QC “como é que se potencia a relação entre o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA?” este subcapítulo identifica a forma como aumentar o *Conhecimento da população sobre as MADB*, esta sintetizada e ilustrada na Figura 3.



Figura 3 – Forma de aumentar o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB

Fonte: (Autor, 2018).

#### 4.3. Síntese conclusiva

Neste Capítulo, em resposta à QD3, observou-se a relação entre o conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA e a Opinião Pública sobre as mesmas, efetuando-se igualmente a sua análise prospetiva. No seu final, nomeadamente, através do subcapítulo “análise ao futuro” obteve-se a resposta à QC.

Relativamente à relação observada no presente, achou-se pertinente analisar os dados a três dimensões: *Correlação entre Conhecimento e Opinião Pública*, *Efeito cumulativo* e *Correlação entre Opinião das MADB e Opinião Pública*. Considerando uma prospetiva desta relação, definiram-se linhas orientadoras para uma melhoria da *Opinião Pública sobre as FFAA* e do *Conhecimento Público sobre as MADB*, e ainda para potenciar a relação identificada.

Relativamente à primeira, através do coeficiente de correlação de Pearson entre as duas variáveis (*Conhecimento sobre as MADB* e *Opinião Pública sobre as FFAA*), determinou-se que a correlação é *positiva, moderada e significativa*, a qual permite afirmar que, quanto maior for os valores de uma variável, maior é a outra, e que os respetivos resultados são de facto representativos da população estudada. Relativamente ao *Efeito*



*Cumulativo*, conclui-se que mais de um terço dos inquiridos respondeu que tinha melhor opinião sobre as FFAA após ter tido conhecimento de dados acerca das MADB, pelo que, de uma forma direta, revela haver relação entre as variáveis estudadas. Por fim, relativamente à relação entre opinião dos inquiridos sobre as MADB, analisada na questão P05, e a *Opinião Pública*, através coeficiente de correlação de Pearson, conclui-se haver uma correlação *positiva, forte a moderada*, pelo que se infere, mais uma vez, a relação entre o conhecimento das MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA.

Em relação à prospetiva desta relação, esta permitiu reunir as condições para responder à QC. Assim, relativamente à *Opinião Pública* conclui-se que há necessidade de dar a conhecer à sociedade civil os meios das FFAA para o cumprimento das suas missões, bem como de potenciar a atratividade da profissão militar, sendo igualmente importante desenvolver as suas tarefas numa maior proximidade relativamente à população e, concorrentemente, dar a conhecer à sociedade civil novos equipamentos e meios materiais. Relativamente ao *Conhecimento da sociedade relativamente às MADB*, há necessidade de se desenvolverem mecanismos para aumentar o conhecimento da população relativamente às MADB, em geral, e em particular relativamente às seguintes MADB: “Apoio Sanitário”, “Apoio em informação geoespacial”, “Transporte de órgãos para transplante” e “Apoio à requalificação de infraestruturas”.

Como forma de aumentar o *Conhecimento sobre as MADB*, com base na opinião de *stakeholders*, conclui-se que o mesmo poderá ser aumentado através de duas linhas orientadoras: de Proximidade e de Divulgação.

Na primeira, assumindo o conceito de *proximidade* à sociedade no cumprimento das suas tarefas (MADB). Estas tarefas terão de ser adaptadas conforme as necessidades da população, direcionadas para os jovens, de preferência inseridas no próprio Sistema de Ensino e incluídas no conceito (mais alargado) do DDN. Esta relação de proximidade, preferencialmente deverá ser incluída na atual Rede de Divulgação do Serviço Militar.

A segunda linha orientadora, a *divulgação*, prevê assim uma divulgação mais ativa da atividade das FFAA, e das MADB em especial, com recurso a meios mais apelativos de divulgação, de preferência, com recurso à televisão. Este domínio mais apelativo, contará com a divulgação das MADB como forma de recrutar mais candidatos às FFAA.



## Conclusões

Nesta investigação, foi estudada a relação entre o *Conhecimento das MADB* e a *Opinião Pública* sobre as FFAA.

O estudo baseou-se no método dedutivo, tendo sido consultadas as fontes primárias em análise. Recorreu-se a uma estratégia de investigação de carácter quantitativa, empregando o método do estudo de caso como desenho de pesquisa. No que respeita às fases do percurso de investigação, este encontrou enquadramento na metodologia prosseguida pelo IUM, tendo-se dividido o trabalho em três fases: exploratória, analítica e conclusiva.

Na fase exploratória, deu-se início ao percurso metodológico utilizado na presente investigação, a qual teve por base uma revisão inicial da literatura no âmbito dos seus conceitos estruturantes, nomeadamente, os estudos de opinião sobre FFAA, MADB e da relação entre Conhecimento e Opinião pública. Nesta fase foram ainda conduzidas várias pesquisas documentais e entrevistas exploratórias a fim de nortear a investigação.

Na fase analítica recolheram-se os dados que se pretendiam observar e tratar estatisticamente, por forma a responder às QD. Assim, relativamente às MADB caracterizaram-se as tarefas conduzidas pelas FFAA recorrendo à técnica documental para a recolha dos dados, tomando como referência as tarefas desempenhadas pelos Ramos das FFAA nos anos de 2016 e 2017. Relativamente à Opinião Pública sobre as FFAA, seleccionaram-se algumas questões originárias de estudos de referência e com base no modelo de análise definido, elaborou-se um questionário, o qual se aplicou a jovens candidatos ao Exército, com idades compreendidas entre os 19 e os 27 anos de idade e inscritos no CR de Lisboa. Este teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos jovens sobre as tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB e a sua opinião sobre as FFAA. Os respetivos dados foram tratados estatisticamente com recurso ao *software* para as Ciências Sociais SPSS, à luz das considerações metodológicas, estatísticas e de validação, conforme consta nos Apêndices A, D e E.

Paralelamente, por forma a reforçar os resultados obtidos e, assim, planear o futuro relativamente ao objeto de estudo, efetuaram-se oito entrevistas a entidades representativas de população – *stakeholders*, do Concelho de Sintra.

Por fim, na fase conclusiva, foram sintetizados os elementos recolhidos ao longo do estudo, sendo redigido o presente trabalho, no qual se apresentam as conclusões deste percurso.



Assim, para a presente investigação formulou-se como OG para esta investigação “avaliar as implicações do nível de conhecimento da sociedade civil acerca das MADB desempenhadas pelas FFAA na sua opinião sobre as mesmas”, o qual deu origem à seguinte QC: “como é que se potencia a relação entre o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA?”. Para atingir este OG formularam-se três OE. O OE1 consistiu em “avaliar a opinião da sociedade civil portuguesa em relação às FFAA”, para o qual se formulou a QD1 “qual a opinião da sociedade civil portuguesa sobre as FFAA?”. Como resposta a esta QD1 e ao respetivo OE1, determinou-se no Capítulo 2 a *Opinião Pública sobre as FFAA*, através de dez questões fechadas, nomeadamente através da respetiva soma das pontuações médias obtidas. Concluiu-se que a *Opinião Pública* dos inquiridos sobre as FFAA é boa, representando 74%, numa escala de 0 a 100%, sendo esta posição reforçada pela opinião dos *stakeholders* entrevistados.

Da análise dos dados relativamente a esta dimensão, destaca-se que, relativamente às MIFA, as MADB são as que mais contribuem para a *Opinião Pública sobre as FFAA*. No que concerne à carreira militar, a maioria dos inquiridos tem a opinião que esta dá prestígio, e que a atuação das FFAA contribuem muito, por sua vez, para o prestígio internacional do país. Contudo, a avaliação dos Ramos das FFAA foi considerada satisfatória, muito devido à avaliação relativamente aos seus Equipamentos e meios materiais e relativamente à sua baixa avaliação relativamente à proximidade com a população.

Estabeleceu-se o OE2, que consistiu em “avaliar o nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa acerca das tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB”, para o qual se formulou a QD2 “qual o nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa acerca das tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB?”. Como resposta a esta QD2 e ao respetivo OE2, determinou-se no Capítulo 3 o *Conhecimento sobre as MADB*, através de seis questões fechadas, nomeadamente através da respetiva soma das pontuações médias obtidas. Concluiu-se que o *Conhecimento sobre as MADB* dos inquiridos é considerado satisfatório, representando 58%, numa escala de 0 a 100%, sendo esta posição corroborada pelos *stakeholders* entrevistados.

Da análise dos dados desta dimensão, destaca-se que, relativamente às M5.1 e às M5.2, os inquiridos revelaram possuir um menor conhecimento relativamente às MADB de *Apoio ao desenvolvimento* - M5.2 (52%) comparativamente às de *Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens* - M5.1 (63%).



De destacar as tarefas mais conhecidas de MADB: “Busca e Salvamento”; “Segurança da navegação marítima”; “Segurança da navegação aérea” e “Apoio ao combate a incêndios” e à “poluição”. As tarefas menos conhecidas: “Apoio Sanitário”; “Apoio em informação geoespacial”, “Transporte de órgãos para transplante” e “Apoio à requalificação de infraestruturas”.

Comparativamente aos resultados obtidos através da análise das entrevistas aos *stakeholders*, pode-se inferir que, os mesmos seguem um padrão de semelhança, ou tendência, relativamente aos resultados obtidos através dos inquiridos.

Por fim, o OE3 “avaliar a relação do nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA com a Opinião Pública sobre as FFAA”, deu origem à redação da QD3 “qual a relação do nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA com a Opinião Pública sobre as FFAA?”. Em relação a este OE e respetiva QD, conclui-se no Capítulo 4 que, tomando como referência a *correlação entre Conhecimento e Opinião Pública*, quanto maior for os valores do conhecimento sobre as MADB, maior (melhor) é a *Opinião Pública*. Por sua vez, relativamente ao *Efeito cumulativo*, o facto de um terço dos inquiridos ter respondido que tinha melhor opinião sobre as FFAA depois de ter tido conhecimento de dados acerca das MADB, revela haver uma relação entre as variáveis estudadas. Por último, relativamente à *correlação entre Opinião das MADB e Opinião Pública*, à semelhança das anteriores, tira-se por conclusão a validade da relação entre o *conhecimento das MADB* e a *Opinião Pública sobre as FFAA*. Em suma, a relação existente é uma relação positiva, sendo igualmente espelhada pela própria Opinião Pública relativamente às MADB.

Neste contexto, o conjunto OE e inerentes respostas às QD permitiram atingir o OG, respondendo à QC formulada no início do estudo “como é que se potencia a relação entre o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA”. Assim, através da análise dos dados, em especial das entrevistas a *stakeholders* constante no Capítulo 4, são definidas linhas orientadoras para um aumento do *Conhecimento Público sobre as MADB* e, por conseguinte, da *Opinião Pública sobre as FFAA*. Relativamente à *Opinião Pública* conclui-se que há necessidade de dar a conhecer à sociedade civil os equipamentos e meios materiais das FFAA, promovendo uma maior atratividade da profissão militar, através de uma maior proximidade relativamente à população. Relativamente ao *Conhecimento sobre as MADB*, há necessidade de aumentar o conhecimento da população no que concerne às seguintes MADB: Apoio Sanitário,



Apoio em informação geoespacial, Transporte de órgãos para transplante e Apoio à requalificação de infraestruturas.

Nesta sequência, conclui-se que o conhecimento poderá ser aumentado através das linhas orientadoras de Proximidade e de Divulgação. A primeira, a ser incluída na atual Rede de Divulgação do Serviço Militar, contempla tarefas adaptadas conforme as necessidades da população, em especial dos jovens, inseridas no Sistema de Ensino e incluídas no DDN, o qual se pretende com uma maior duração. A segunda, prevê uma divulgação mais ativa da atividade das FFAA, e das MADB, em especial, com recurso a meios mais apelativos de divulgação.

A linha de investigação prosseguida sugere contributos para o conhecimento nas seguintes áreas: Opinião Pública sobre as FFAA; Conhecimento da sociedade sobre as MADB e comunicação estratégica das FFAA.

No âmbito da *Opinião Pública*, o presente estudo, embora não representativo da opinião de todos os jovens candidatos ao Exército, inscritos no CR de Lisboa, permite definir uma tendência relativamente à opinião dos mesmos, pelo que constitui, na atualidade, um importante indicador da Opinião Pública das FFAA. Relativamente ao Conhecimento sobre as MADB, o presente estudo, com as limitações identificadas anteriormente, constitui-se como um importante contributo para a avaliação do conhecimento da sociedade civil acerca das MADB e, por conseguinte, uma ferramenta na identificação da respetiva visibilidade das mesmas. Finalmente, a investigação prosseguida permite estabelecer linhas de ação para, através de atividades inerentes da comunicação estratégica das FFAA, aumentar o conhecimento da sociedade civil acerca das MADB. Constitui-se ainda como uma possível ferramenta, ao nível do EMGFA, para analisar e monitorizar a eficiência da estratégia de comunicação das FFAA e sua integração com a atividade das MADB, assente no desempenho e visibilidade destas tarefas.

Após prosseguir o caminho da presente investigação, entende-se por pertinente considerar algumas recomendações. Relativamente ao percurso metodológico:

- Verifica-se que a prossecução de estudos de Opinião Pública no âmbito do Curso de Estado-Maior Conjunto revela-se uma investigação com bastantes limitações no âmbito da representatividade estatística para os estudos de carácter quantitativo, pelo que se recomenda uma análise bastante ponderada na escolha da população alvo;
- A aplicação de inquéritos através da plataforma *facebook*, efetuada em anteriores estudos, e tentada no âmbito deste trabalho, apresenta uma taxa de insucesso bastante



elevada, no que concerne ao preenchimento, com sucesso, de questionários através dessas plataformas, pelo que não se recomenda esta forma de aplicação de questionários.

Relativamente ao à Opinião Pública e ao Conhecimento sobre das MADB:

- Que a Rede de Divulgação do Serviço Militar contemple tarefas adaptadas conforme as necessidades da população (jovem), e que estas sejam inseridas preferencialmente no Sistema de Ensino. Que a divulgação seja mais ativa e apelativa relativamente à atividade desenvolvidas pelas FFAA no âmbito das MADB;
- Que as Missões de apoio ao desenvolvimento, sejam divulgadas, através de um conceito de divulgação próxima da população, tendo como público-alvo os jovens;
- Que as atividades decorrentes das MADB sejam coordenadas e monitorizadas através de uma única entidade ao nível dos Ramos das FFAA e ao nível do EMGFA.
- Que esta ferramenta seja validada e utilizada enquanto ferramenta, ao nível do EMGFA, para analisar e monitorizar a eficiência da estratégia de comunicação das FFAA.

Como limitações da presente investigação destacam-se limitações em domínios: informação e aplicabilidade do instrumento. Ao nível da informação, destaca-se a limitação relativamente ao período em que decorre a elaboração do presente trabalho, o qual não permitiu recolher dados estatísticos referentes ao ano de 2017 da documentação oficial dos Ramos das FFAA (Relatórios de atividades e Anuários) com a oportunidade pretendida. Adicionalmente a este domínio, existe uma grande limitação relativamente ao acesso a bases de dados civis, ou a outro tipo de acesso a informação pessoal, a qual é essencial para alcançar a amostra da população alvo a estudar. Nesta sequência, constitui-se ainda, uma limitação a consecução de estudos de Opinião Pública sem custos para o discente. Ao nível da aplicabilidade do instrumento, o presente estudo, por não ter obtido as respostas necessárias no questionário aplicado, não alcançou a dimensão de amostra necessária para ser representativa da respetiva população. Assim, as conclusões do mesmo não constituem a opinião de todos os jovens candidatos ao Exército inscritos no CR de Lisboa, permitindo apenas definir uma tendência relativamente à opinião dos mesmos.

Dadas as limitações alcançadas, é importante prosseguir as seguintes linhas de investigação futuras: alargar o estudo para uma amostra considerável de população ao nível do sistema de ensino secundário, nomeadamente ao nível dos concelhos; edificação da capacidade de coordenação e monitorização das atividades dos Ramos das FFAA no âmbito das MADB; e analisar a integração das atividades das MADB no âmbito da comunicação estratégica das FFAA.



## Referências Bibliográficas

- Alves, D. P., 2018. *Presidente da União das Freguesias de Queluz e Belas* [Entrevista]. Queluz (7 março 2018).
- AMN, 2018a. *Serviço do Combate à Poluição do Mar - Missão e competências*. [Em linha] Disponível em: <http://www.amn.pt/DCPM/Paginas/Missao.aspx> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- AMN, 2018b. *Segurança da Navegação*. [Em linha] Disponível em: <http://www.amn.pt/DGAM/SM/Paginas/Controlo.aspx> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Análise Estatística .PT, 2013. *Alpha de Cronbach para a análise da consistência interna*. [Em linha] Disponível em: <http://analise-estatistica.pt/2013/09/alpha-de-cronbach-para-a-analise-da-consistencia-interna.html> [Acedido em 26 Abr. 2018].
- Appolinário, F., 2006. *Metodologias da Ciência: filosofia e prática da pesquisa*. 1ª ed. São Paulo: Editora Thomson.
- AR, 2005. *Sétima revisão constitucional (Lei Constitucional n.º 1/2005 de 12 de agosto)*. Lisboa: Diário da República .
- AR, 2009. *Lei de Defesa Nacional (Lei n.º 31-A/2009 de 7 de julho)*. Lisboa: Diário da República.
- AR, 2014. *Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (Lei Orgânica n.º 1-A/2009 de 7 de julho alterada e republicada pela Lei Orgânica n.º 6/2014)*. Lisboa: Diário da República.
- Baltazar, M. d. S., 2005. *As Forças Armadas Portuguesas - Desafios uma sociedade em mudança*. s.l.:Caleidoscópio - Edições e Artes Gráficas, SA.
- Blumer, H., 1948. Public Opinion and Public Opinion Polling. *American Sociological Review*, 13(5), pp. 542-549.
- Borges, S., 2014. Comunicação e Ciências Empresariais Opinião Pública: história, crítica e desafios na era transnacional. *Exedra Revista Científica*, Issue 9, pp. 86-103.
- Brás, D. P., 2018. *Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão* [Entrevista]. Monte Abraão (16 março 2018).
- Cabral, Á. e Nick, E., 2006. *Dicionário Técnico de Psicologia*. 12ª ed. São Paulo: Cultrix.
- Carreiras, H., 2009. *Inquérito à População Portuguesa sobre Defesa e Forças Armadas - Resultados Globais*. [Em linha] Disponível em: [http://fa.cies.iscte.pt/content/news/apresentacao\\_publica\\_de\\_resultados.pdf](http://fa.cies.iscte.pt/content/news/apresentacao_publica_de_resultados.pdf) [Acedido em 3 Nov. 2017].



- Carrilho, E., 2017. *Principais tendências na sociologia militar*. [Em linha] Disponível em: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2934/1/NeD07\\_MariaCarrilho.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2934/1/NeD07_MariaCarrilho.pdf) [Acedido em 13 Nov. 2017].
- Casimiro, D. C., 2018. *Presidente da UF de Aqualva e Mira Sintra* [Entrevista]. Mira Sintra (22 março 2018).
- CCEM, 2014a. *Missões das Forças Armadas - MIFA 2014*. s.l.:Conselho Superior de Defesa Nacional.
- CCEM, 2014b. *Conceito Estratégico Militar - CEM 2014*. Lisboa: s.n.
- Chamusca, M. e Carvalhal, M., s.d. *Pesquisa de opinião pública na construção de uma imagem pública favorável*. [Em linha] Disponível em: [http://www.rp-bahia.com.br/trabalhos/paper/artigos/opiniaao\\_publica.pdf](http://www.rp-bahia.com.br/trabalhos/paper/artigos/opiniaao_publica.pdf) [Acedido em 13 Nov. 2017].
- CIDIUM, 2018. *CIDIUM - Termos de referência*. [Em linha] Disponível em: <https://cidium.ium.pt/site/index.php/pt/investiga/termos-de-referencia> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- CIGeoE, 2018. *CIGeoE - Missão, Visão e Política*. [Em linha] Disponível em: <https://www.igeoe.pt/index.php?id=28> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Correio da Manhã, 2010. *Desalojados na Madeira : “Lameiro até ao tecto”*. [Em linha] Disponível em: <http://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/desalojados-na-madeira--lameiro-ate-ao-tecto-com-videos> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- CRED, 2016. *Annual Disaster, Statistical Review 2016, The numbers and trends*, Brussels: CRED.
- Cronbach, L. J., 2004. My Current Thoughts on coefficient Alpha and successor procedures. *Educational and Psychological Measurement*, Jun., 64(3), pp. 391-418.
- DN, 2018. *Câmara do Funchal e Exército limpam Praia Formosa*. [Em linha] Disponível em: <http://www.dnoticias.pt/madeira/camara-do-funchal-e-exercito-limpam-praia-formosa-XX2909022> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Eisentein, E., 2005. *Adolescência: definições, conceitos e critérios*. s.l.:Adolescência & Saúde.
- EMGFA, 2017. *Diretiva Operacional N.º 001/CEMGFA/2017 Participação das Forças Armadas em Ações de Proteção Civil*. Lisboa: EMGFA.



- EMGFA, 2018a. *Resumo do Brifingue sobre a “Atividade Operacional das Forças Armadas em 2017, projeção para 2018”*. [Em linha] Disponível em: <http://www.emgfa.pt/documents/m7hsw964823t.pdf> [Acedido em 01 Mai. 2018].
- EMGFA, 2018b. *Diretiva Estratégica do EMGFA 2018-2021*. [Em linha] Disponível em: <https://www.emgfa.pt/pt/noticias/1185> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Eurostat, 2016. *Glossary: Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS)*. [Em linha] Disponível em: <http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Glossary:NUTS> [Acedido em 11 Abr. 2018].
- Exército, 2012. *PDE 3-00 Operações*. Lisboa: Estado-Maior do Exército.
- Exército, 2017. *Relatório de Atividades do Exército 2016*, Lisboa: s.n.
- Fachada, C. P. d. A., 2015. Perceções na Sociedade Civil Portuguesa sobre a Força Aérea. *Revista de Ciências Militares*, Nov., Volume III, pp. 295-328.
- Family, I., 2003. *Symbolic Interactionism*. [Em linha] Disponível em: <http://www.encyclopedia.com/social-sciences-and-law/sociology-and-social-reform/sociology-general-terms-and-concepts/symbolic> [Acedido em 17 Nov. 2017].
- FAP, 2017. *Relatório de Gestão 2016*, Alfragide: FAP.
- Fragosa, P. R. M., 2014. *Opinião Pública sobre as Forças Armadas*, Lisboa: Academia Militar.
- Funchal Notícias, 2016. *Hospital de campanha no RG3 apoia mais de 300 doentes e desalojados*. [Em linha] Disponível em: <https://funchalnoticias.net/2016/08/09/hospital-de-campanha-no-rg3-apoia-mais-de-300-doentes-e-desalojados/> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Gualdino, D. A., 2018. *Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas* [Entrevista]. Belas (29 março 2018).
- Ho, S., Brossard, D. e Scheufele, D., 2008. Effects of Value Predispositions, Mass Media Use, and Knowledge on Public Attitudes Toward Embryonic Stem Cell Research. *International Journal of Public Opinion Research*, May, 20(2), p. 171–192.
- IAEM, 2003. *ME-20-63-12 Operações de Engenharia*. Pedrouços: s.n.
- IH, 2018. *Instituto Hidrográfico - o Instituto*. [Em linha] Disponível em: <http://www.hidrografico.pt/o-instituto.php> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- INE, 2009-2014. *Censos 2011 - Informação Estatística - Quadros de apuramento*. [Em linha] Disponível em:



- [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos\\_quadros](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos_quadros) [Acedido em 30 Abr. 2018].
- IUM, 2018a. <https://www.ium.pt/questionarios/index.php/135965?lang=pt>. [Em linha] Disponível em: <https://www.ium.pt/questionarios/index.php/135965?lang=pt> [Acedido em 19 Mar. 2018].
- IUM, 2018b. *Inquérito 135965 'Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas - Stakeholders'*, Lisboa: Instituto Universitário Militar.
- Lane, M., 2009. *O que é a Psicologia Social*. [Em linha] Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/139985/mod\\_resource/content/1/O-que-é-Psicologia-Social.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/139985/mod_resource/content/1/O-que-é-Psicologia-Social.pdf) [Acedido em 15 Nov. 2017].
- Marinha, 2016. *Anuário Estatístico da Marinha*, s.l.: Instituto Hidrográfico.
- Marinha, 2018. *Instituto Hidrográfico*. [Em linha] Disponível em: <http://www.marinha.pt/pt-pt/meios-operacoes/comando-apoio/Paginas/Instituto-Hidrografico.aspx> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Maximiano, D. R., 2018. *Presidente da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar* [Entrevista]. Almargem do Bispo (13 março 2018).
- MDN, 2014a. *Aprova a Lei Orgânica da Marinha (Decreto-Lei n.º 185/2014 de 29 de dezembro)*. s.l.:Diário da República.
- MDN, 2014b. *Aprova a Lei Orgânica do Exército (Decreto-Lei n.º 186/2014 de 29 de dezembro)*. s.l.:Diário da República.
- MDN, 2014c. *Aprova a Lei Orgânica da Força Aérea (Decreto-Lei n.º 187/2014 de 29 de dezembro)*. s.l.:Diário da República.
- MDN, 2014d. *Aprova a Lei Orgânica do Estado-Maior General das Forças Armadas (Decreto-Lei n.º 184/2014 de 29 de dezembro)*. Lisboa: Diário da República.
- Ministério da Saúde, 2011. *Circular Normativa N.º 3 - Normas para transporte de órgãos e/ou equipas de colheita*. Lisboa: s.n.
- Moore, D. S., 2007. *The Basic Practise of Statistics*. New York: Freeman.
- Moscovici, S., 1969. *Santé et Maladie, Analyse d'une Représentation Sociale*. Haia: Mouton.
- Parreira, B., 2018. *Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro* [Entrevista]. Rio de Mouro (23 março 2018).
- PCM, 2008. *Procede à definição das unidades territoriais para efeitos de organização territorial das associações de municípios e das áreas metropolitanas e para a*



- participação em estruturas administrativas do Estado e nas estruturas de governação do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN) (Decreto-Lei n.º 68/2008, de 14 de abril).* Lisboa: Diário da República.
- PCM, 2013. *Conceito Estratégico de Defesa Nacional (Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2013 de 5 de abril).* Lisboa: Diário da República.
- Pereira, D. F., 2018. *Presidente da União de Freguesias de Sintra* [Entrevista]. Sintra (28 março 2018).
- Pereira, M. R., 2011. *Repositório*. [Em linha] Disponível em: [http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/17989/1/Michelle Pereira.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/17989/1/Michelle%20Pereira.pdf) [Acedido em 3 Nov. 2017].
- Pestana, M. H. e Gageiro, J., 2008. *Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS*. 5ª ed. Lisboa: Edições Sílabo.
- Pordata, 2018. *População residente: total e por grandes grupos etários*. [Em linha] Disponível em: <https://www.pordata.pt/Municipios/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+total+e+por+grandes+grupos+et%C3%A1rios-390> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Portal Administração, 2015. *Stakeholders - Do significado à classificação*. [Em linha] Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/07/stakeholders-significado-classificacao.html> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Priberam, 2013. *Definição de conhecimento*. [Em linha] Disponível em: <https://www.priberam.pt/dlpo/conhecimento> [Acedido em 07 Nov. 2017].
- Quivy, R. e Campenhoudt, L. V., 2017. *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. 7ª ed. Lisboa: Gradiva Publicações S.A..
- RAME, 2017. *Balanço do Apoio do Exército nos Incêndios Florestais 2017*, Abrantes: RAME.
- Roque, A., s.d. *sisne.org*. [Em linha] Disponível em: <http://sisne.org/Disciplinas/Grad/ProbEstat2/aula15.pdf> [Acedido em 27 Abr. 2018].
- Santos, D. M. M. d., 2018. *Presidente da Junta de Freguesia de Casal de Cambra* [Entrevista]. Casal de Cambra (7 março 2018).
- Santos, L. e Lima, J., 2016. *Orientações metodológicas para a elaboração de trabalhos de investigação*. Cadernos do IUM, 8 ed. Lisboa: IESM.



- Santos, M., 1993. *Representação Social e a relação Indivíduo-Sociedade*. [Em linha] Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X1994000300013](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000300013) [Acedido em 9 Nov. 2017].
- Sauvy, A., 1977. *L'Opinion Public*. Paris: Presses Universitaires.
- Sena, N. M. d., 2007. *Espaço Público, Opinião e Democracia*. [Em linha] Disponível em: [http://www.ec.ubi.pt/ec/01/\\_docs/artigos/sena-nilza-espaco-publico-democracia.pdf](http://www.ec.ubi.pt/ec/01/_docs/artigos/sena-nilza-espaco-publico-democracia.pdf) [Acedido em 29 Jan. 2018].
- SIC Notícias, 2017a. *Tragédia em Pedrógão Grande - Mais de 640 militares ajudam nos incêndios*. [Em linha] Disponível em: <http://sicnoticias.sapo.pt/especiais/tragedia-em-pedrogao-grande/2017-06-22-Mais-de-640-militares-ajudam-nos-incendios> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- SIC Notícias, 2017b. *Tragédia em Pedrógão Grande - Marinha inicia terceira fase de apoio à população de Pedrógão Grande*. [Em linha] Disponível em: <http://sicnoticias.sapo.pt/especiais/tragedia-em-pedrogao-grande/2017-07-02-Marinha-inicia-terceira-fase-de-apoio-a-populacao-de-Pedrogao-Grande> [Acedido em 30 Abr. 2018].
- Significados, 2011. *Significado de Sociologia*. [Em linha] Disponível em: <https://www.significados.com.br/sociologia> [Acedido em 15 Nov. 2017].
- Sinnott, R., 1997. *European Public Opinion and the European Union: The Knowledge Gap*. [Em linha] Disponível em: [https://ddd.uab.cat/pub/worpaper/1997/hdl\\_2072\\_1340/ICPS126.pdf](https://ddd.uab.cat/pub/worpaper/1997/hdl_2072_1340/ICPS126.pdf) [Acedido em 8 Nov. 2017].
- Sousa, E. A. d., 2018. *Estatística da Página MADB*. [Em linha] Disponível em: [https://www.facebook.com/OpinioPublicaInteressePublicoForcasArmadas/insights/?referrer=page\\_insights\\_tab\\_button](https://www.facebook.com/OpinioPublicaInteressePublicoForcasArmadas/insights/?referrer=page_insights_tab_button) [Acedido em 19 Mar. 2018].
- Stevenson, W. J., 2001. *Estatística Aplicada à Administração*. 1ª ed. São Paulo: Editora Harba.
- US Army, 2009. *FM 4-02.2 Medical Evacuation*. C1 ed. Washington: Department of the Army.
- Vala, J., 1993. *Psicologia Social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Verhoeven, J. C., 1995. *Methodological and Metascientific Problems in Symbolic Interactionism*, Leuven: s.n.



Visser, P. S., Holbrook, A. e Krosnick, J. A., 2007. Knowledge and Attitudes. Em: *Theories of Public Opinion Formation and Change*. s.l.:The SAGE Handbook of Public Opinion Research, pp. 123-140.



## Apêndice A — Esquema relacional metodológico

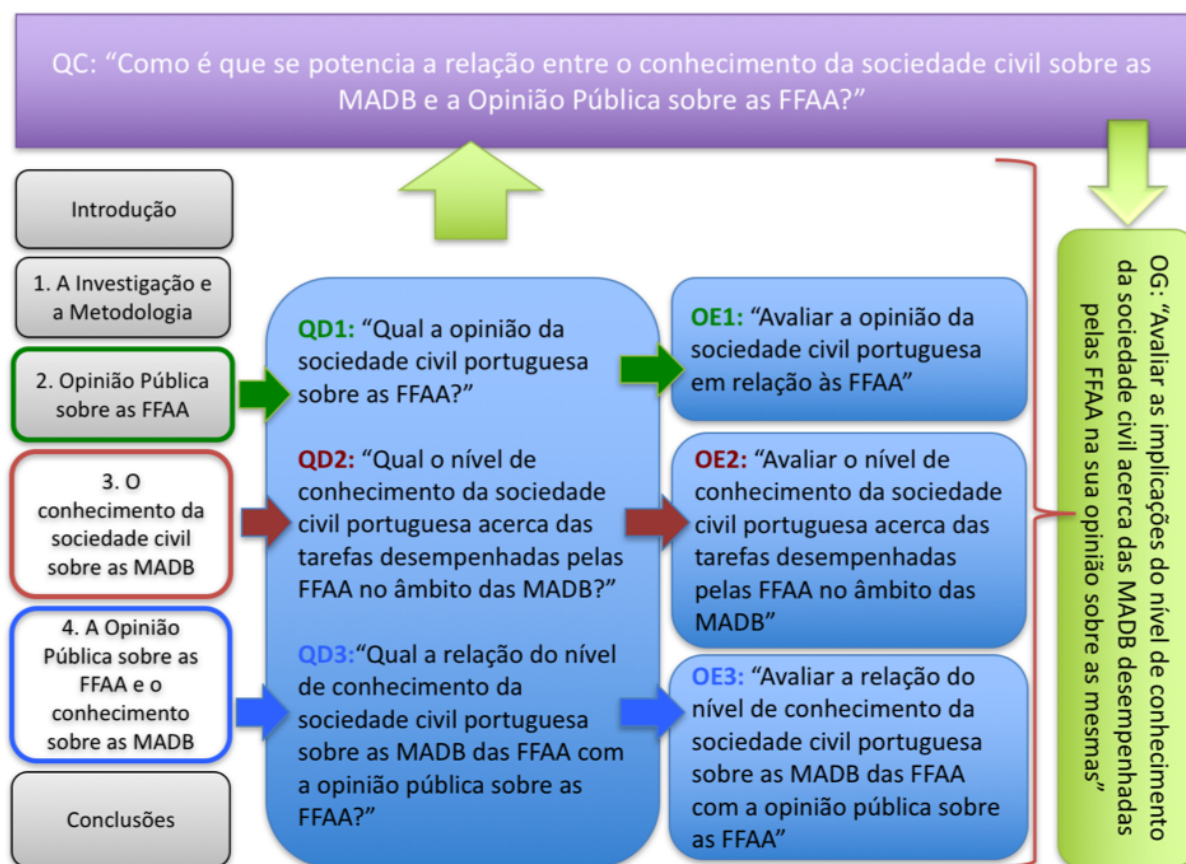


Figura 4 – Esquema relacional metodológico

Fonte: (Autor, 2018).



## Apêndice B — Modelo de Análise

### 1. Conceitos não estruturantes

#### 1.1. Tipologia de Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar

##### 1.1.1 M5.1 - Missões de Apoio à Proteção e Salvaguarda de pessoas e Bens

**Tabela 4 – Missões de Apoio à Proteção e Salvaguarda de pessoas e Bens**

|                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Intervenções no âmbito da proteção NBQR                              | Enquadrada no quadro de ameaças e riscos previsto no CEM, entre as principais ameaças à segurança e ao bem-estar das populações, estas missões englobam o apoio na resposta a acidentes graves/incidentes contra agentes NBQR (Exército, 2012, pp. 2-19).                                                                                                                                                                     |
| Apoio sanitário                                                      | Conjunto de atividades de caráter sanitário com a finalidade, entre outras, da recuperação de indisponíveis (doentes e feridos, humanos ou animais) (Exército, 2012, pp. 2-32).                                                                                                                                                                                                                                               |
| Evacuações médicas                                                   | Evacuações médicas compreendem todas as ações de evacuação de indisponíveis de um ponto de recolha para instalações médicas adequadas ao seu tratamento. Esta evacuação compreende a realização de cuidados médicos durante o processo de evacuação (US Army, 2009).                                                                                                                                                          |
| Transporte de órgãos para transplante                                | Englobam todas as ações em apoio ao Ministério da Saúde, através da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, que englobam o transporte adequado e em segurança dos órgãos para transplante e das respetivas equipas de colheita, e a sua atempada entrega nas unidades de transplante (Ministério da Saúde, 2011).                                                                                          |
| Engenharia de construções                                            | Esta tipologia de missões está englobada no conceito de Apoio Geral de Engenharia, no qual prevê, para além de outras tarefas, a construção e manutenção de infraestruturas (edifícios, redes de abastecimento de água, eletricidade, esgotos, etc.) e a beneficiação de itinerários (IAEM, 2003, pp. 1-2).                                                                                                                   |
| Combate a incêndios                                                  | Embora esta tipologia assuma esta denominação, no período em análise, a colaboração das FFAA no combate a incêndios efetua-se através das seguintes ações: patrulhamentos, vigilância, prevenção, deteção, rescaldo e vigilância pós-incêndio florestal (EMGFA, 2017).                                                                                                                                                        |
| Combate à poluição                                                   | Engloba ações de sensibilização e ações em colaboração com outras entidades civis no âmbito da limpeza do meio ambiente (DN, 2018). Em particular, através da Marinha, as FFAA disponibilizam recursos humanos e materiais necessários ao desempenho das competências da Autoridade Marítima Nacional, a qual detém a direção técnica nacional em matéria de prevenção e combate à poluição do mar (AMN, 2018 <sup>a</sup> ). |
| Segurança da navegação marítima                                      | Tipologia de tarefas que englobam a manobra e movimentação dos navios durante toda a viagem de forma a garantir a salvaguarda da vida humana e a segurança no mar, assim como a proteção do meio ambiente marinho (AMN, 2018b).                                                                                                                                                                                               |
| Segurança da navegação aérea                                         | Englobam as ações desenvolvidas pelos meios das FFAA, nomeadamente através do Comando Aéreo, em apoio a entidades civis, com vista à salvaguarda da segurança da navegação de aeronaves no espaço aéreo nacional.                                                                                                                                                                                                             |
| Busca e Salvamento <sup>17</sup>                                     | Conjunto de ações das FFAA, nomeadamente através dos seus Ramos, conforme legislação aplicável, com vista a resgatar a vida humana de acidentes ocorridos no mar e em terra.                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Apoio em caso de catástrofes naturais e outras emergências complexas | Englobam as ações desenvolvidas pelos meios das FFAA e apoio a situações em que estejam esgotadas as capacidades locais, as quais requeiram ajuda ao nível nacional ou internacional (CRED, 2016, p. 13).                                                                                                                                                                                                                     |

**Fonte:** (Autor, 2018).

<sup>17</sup> As atividades de Busca e Salvamento estão enquadradas no CEM no cenário C3 - Exercício da soberania, jurisdição e responsabilidades nacionais. No entanto, constam igualmente no conceito de *Safety* da Segurança Marítima e Aérea do cenário C5 (CCEM, 2014b, p. 20,24).



### 1.1.2 M5.2 – Missões de Apoio ao Desenvolvimento

**Tabela 5 – Missões de Apoio ao Desenvolvimento**

|                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atividades de apoio ao desenvolvimento económico científico e cultural | Englobam as ações desenvolvidas pelos recursos humanos e materiais das FFAA, inseridas ou não no apoio a outras entidades civis, com vista à promoção do desenvolvimento económico, de conhecimento e da cultura.                                                                                                                                                |
| Defesa e salvaguarda do património histórico                           | Englobam as ações desenvolvidas pelas FFAA em duas situações: no quotidiano e em situações de emergência interna. No quotidiano, as FFAA mantêm a salvaguarda de património à sua responsabilidade, pelo que, em caso de emergência interna, têm a incumbência de defesa próxima de património histórico, libertando as forças de segurança para outras tarefas. |
| Proteção do ambiente marinho                                           | Englobam as ações que as FFAA desenvolvem, através da Marinha, no âmbito das atividades relacionadas com as ciências e técnicas do mar em salvaguarda do ambiente marinho, tendo em vista a sua aplicação na área militar e civil (Marinha, 2018).                                                                                                               |
| Investigação científica                                                | Conjunto de ações com o objetivo de promover, em colaboração com outras instituições da comunidade científica nacional ou internacional, o desenvolvimento de projetos de Investigação e Desenvolvimento e a respetiva divulgação de conhecimento científico, nomeadamente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional (CIDIUM, 2018)               |
| Hidrografia/oceanografia                                               | Englobam as ações que as FFAA desenvolvem, através do Instituto Hidrográfico, no âmbito das atividades relacionadas com as ciências e técnicas do mar, no estudo dos oceanos (IH, 2018).                                                                                                                                                                         |
| Informação geográfica                                                  | Englobam as ações que as FFAA desenvolvem na disponibilização de informação geográfica do Território Nacional, e o seu desenvolvimento ao nível nacional e internacional (CIGeoE, 2018).                                                                                                                                                                         |
| Meteorologia                                                           | Englobam as ações que as FFAA desenvolvem na disponibilização de informação Meteorológica a entidades civis ou militares.                                                                                                                                                                                                                                        |

**Fonte:** (Autor, 2018)

## 1.2. Outros conceitos

**Tabela 6 – Outros conceitos.**

|                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Imagem Pública               | “Prática constante da utilização de técnicas de pesquisas e do monitoramento da Opinião Pública, que é realizado por meio delas.” (Chamusca e Carvalhal, s.d.).                                                                                                                                                                                       |
| Psicologia Social            | Ramo da psicologia que estuda como as pessoas pensam, influenciam e se relacionam umas com as outras (Lane, 2009). Caracterizada pela “paixão da investigação” e pela “preocupação pela intervenção” (Vala, 1993, p. 9).                                                                                                                              |
| Sociologia                   | Ciência que pertence ao grupo das ciências sociais e humanas, a qual estuda as “relações entre as pessoas que pertencem a uma comunidade ou aos diferentes grupos que formam a sociedade” (Significados, 2011). A respetiva área de conhecimento que estuda a relação entre civis e militares designa-se por Sociologia Militar (Carrilho, 2017).     |
| Interacionismo Simbólico     | Termo utilizado por Herbert Blumer (1969) no qual está assente na seguinte premissa: “os seres humanos agem sobre as coisas, mediante o significado atribuído às mesmas”. Para este significado concorrem ainda os fenómenos da interação social do indivíduo, e a inerente interpretação durante a interação social (Family, 2003; Verhoeven, 1995). |
| Representação Social         | Segundo Moscovici (1969, p. 9) “(...)é um reflexo do mundo exterior, como reflexo interno de uma realidade externa (...)”. As representações são “produtores” de realidade, os quais interferem na forma como cada um interpreta a realidade (Vala, 1993; Santos, 1993).                                                                              |
| Stakeholders                 | Termo utilizado para denominar uma pessoa ou grupo que possui interesses numa determinada empresa ou instituição (Portal Administração, 2015). Neste trabalho o termo Stakeholders representa os responsáveis do poder local e outras instituições, cujos interesses representam os interesses do grupo ou instituição representada.                  |
| efeito cumulativo (positivo) | Segundo Fachada (2015), baseia-se no pressuposto que, o indivíduo, quando confrontado com notícia da atividade intensa relacionada com as MADB, o leitor/espectador tende a pensar/sentir positivamente em relação às FFAA.                                                                                                                           |

**Fonte:** (Autor, 2018).



## 2. Modelo de Análise (esquema com indicadores)

| Questão Central                                                                                                                | Questões Derivadas                                                                                                                   | Conceitos                                                    | Dimensões                                                          | Indicadores                                                                                                         | Instrumentos metodológicos                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| QC - Como é que se potencia a relação entre o conhecimento da sociedade civil sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA? | QD1 – Qual a opinião da sociedade civil portuguesa sobre as FFAA?                                                                    | Opinião Pública                                              | Opinião Pública sobre as FFAA                                      | Existência das FFAA                                                                                                 | Inquérito por questionário<br><br>Entrevistas |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | FFAA e Defesa Nacional (DN)                                                                                         |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Interesse em assuntos FFAA e DN                                                                                     |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Grau de conhecimento sobre FFAA                                                                                     |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Opinião sobre as Missões das FFAA                                                                                   |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Grau de concordância geral relativamente ao emprego das FFAA                                                        |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Avaliação dos Ramos das FFAA                                                                                        |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Carreira profissional nas FFAA                                                                                      |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Soluções para voluntários insuficientes                                                                             |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Prestígio de profissões <i>versus</i> FFAA                                                                          |                                               |
|                                                                                                                                | QD2 – Qual o nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa acerca das tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB?     | Conhecimento                                                 | Conhecimento sobre Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar | Autoavaliação sobre o grau de conhecimento sobre MADB                                                               |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              |                                                                    | Tipo e quantidade de tarefas desempenhadas de proteção e salvaguarda de pessoas e bens                              |                                               |
|                                                                                                                                | QD3 – Qual a relação do nível de conhecimento da sociedade civil portuguesa sobre as MADB das FFAA na opinião pública sobre as FFAA? | Relação entre Conhecimento sobre as MADB e a Opinião Pública | Correlação entre Conhecimento sobre as MADB e a Opinião Pública    | Teste do coeficiente de correlação de Pearson entre Conhecimento sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA    |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              | Efeito Cumulativo                                                  | Grau de mudança de Opinião sobre as FFAA baseada em dados de MADB                                                   |                                               |
|                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                              | Correlação entre Opinião sobre as MADB e a Opinião Pública         | Teste do coeficiente de correlação de Pearson entre Opinião Pública sobre as MADB e a Opinião Pública sobre as FFAA |                                               |

**Figura 5 – Modelo de análise (Indicadores)**

**Fonte:** (Autor, 2018).



## Apêndice C — Questionário

IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58

### Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas

O presente questionário foi elaborado no âmbito da realização do Trabalho de Investigação Individual **"As Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar – uma observação do presente, uma análise para o futuro"**, do Major de Artilharia Emanuel Alves de Sousa, a frequentar o Curso de Estado-Maior Conjunto 2017/2018, no Instituto Universitário Militar.

Este tem por **objetivo** avaliar o nível de conhecimento relativamente às tarefas decorrentes das Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar desempenhadas pelas Forças Armadas e avaliar a sua opinião sobre as mesmas.

Nesta sequência, e porque a sua opinião é importante para a conclusão deste estudo, solicita-se a V. Exa. que responda ao presente questionário com sinceridade a todas as questões, pois o sucesso do mesmo depende do seu empenho e colaboração.

O preenchimento é completamente anónimo e as suas respostas serão totalmente confidenciais, destinando-se única e exclusivamente à realização de uma análise estatística. Os dados resultantes serão analisados de forma global e académica, não havendo lugar a interpretações individualizadas.

Para responder a este inquérito necessita apenas de 20 minutos.

Para qualquer esclarecimento, utilizar o seguinte email: [sousa.ea@ium.pt](mailto:sousa.ea@ium.pt)

Grato pela sua colaboração,  
Respeitosamente,

Emanuel Alves de Sousa  
Major de Artilharia

Existem 23 perguntas neste inquérito

### Caracterização

Este grupo de perguntas destina-se à caracterização da amostra do estudo.

**[C01] Indique o seu género \***

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

☐ Feminino  
☐ Masculino

**[C02] Grupo etário onde se insere \***

Por favor, selecione **apenas uma** das seguintes opções:

☐ Menor de 18 anos  
☐ 18 aos 24 anos  
☐ 25 aos 34 anos  
☐ 35 aos 44 anos  
☐ Maior que 44 anos

<https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/396967> Página 1 de 12

Figura 6 – Questionário (página inicial e perguntas C01 e C02)

Fonte: (IUM, 2018a).



| IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 30/04/18, 17:58 | IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 30/04/18, 17:58 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <p><b>[C03]Indique o grau de escolaridade que completou *</b></p> <p>Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Nenhum</li><li><input type="radio"/> Ensino Básico</li><li><input type="radio"/> Ensino Secundário</li><li><input type="radio"/> Ensino Superior</li><li><input type="radio"/> Ensino Superior Pós-Graduado</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                 | <p>Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Sesimbra</li><li><input type="radio"/> Seixal</li><li><input type="radio"/> Almada</li><li><input type="radio"/> Barreiro</li><li><input type="radio"/> Moita</li><li><input type="radio"/> Alcochete</li><li><input type="radio"/> Setúbal</li><li><input type="radio"/> Palmela</li><li><input type="radio"/> Montijo</li><li><input type="radio"/> Alcácer do Sal</li><li><input type="radio"/> Grândola</li><li><input type="radio"/> Santiago do Cacém</li><li><input type="radio"/> Sines</li></ul> |                 |
| <p><b>[C04]Indique a sua Nacionalidade *</b></p> <p>Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Portuguesa</li><li><input type="radio"/> Outra</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                 |
| <p><b>[C05]Indique o seu Distrito de residência *</b></p> <p>Por favor, seleccione apenas uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li><input type="radio"/> Aveiro</li><li><input type="radio"/> Beja</li><li><input type="radio"/> Braga</li><li><input type="radio"/> Bragança</li><li><input type="radio"/> Castelo Branco</li><li><input type="radio"/> Coimbra</li><li><input type="radio"/> Évora</li><li><input type="radio"/> Faro</li><li><input type="radio"/> Guarda</li><li><input type="radio"/> Leiria</li><li><input type="radio"/> Lisboa</li><li><input type="radio"/> Portalegre</li><li><input type="radio"/> Porto</li><li><input type="radio"/> Santarém</li><li><input type="radio"/> Setúbal</li><li><input type="radio"/> Viana do Castelo</li><li><input type="radio"/> Vila Real</li><li><input type="radio"/> Viseu</li></ul> |                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                 |
| <p><b>[C06]Concelho de residência *</b></p> <p>Responda a esta pergunta apenas se as seguintes condições são verdadeiras:<br/>A resposta for 'Aveiro' na pergunta '5 [C05]' (Indique o seu Distrito de residência)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                 |
| <a href="https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967">https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Página 2 de 12  | <a href="https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967">https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Página 3 de 12  |

Figura 7 – Questionário (perguntas C03 a C06)  
Fonte: (IUM, 2018a).



IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58

### Opinião Pública sobre as Forças Armadas

O grupo de perguntas destinam a avaliar a opinião pública sobre as Forças Armadas

**[P01]Qual das seguintes frases que melhor descreve a sua opinião sobre a existência de Forças Armadas no nosso país? \***

Por favor, selecione apenas uma das seguintes opções:

☐ As Forças Armadas são necessárias

☐ As Forças Armadas não são muito necessárias, mas devem existir

☐ As Forças Armadas são desnecessárias e deveriam ser extintas

**[P02]Que opinião tem sobre a importância das Forças Armadas Portuguesas para a Defesa Nacional? \***

Por favor, selecione apenas uma das seguintes opções:

☐ Importante

☐ Moderadamente importante

☐ Pouco importante

**[P03]Com que interesse segue os assuntos relacionados com a Defesa Nacional e as Forças Armadas? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                          | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Interesse nos assuntos relacionados com Defesa Nacional e Forças Armadas | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=Nenhum interesse; 10=Muito interesse

**[P04]Qual considera ser o seu grau de conhecimento sobre as Forças Armadas Portuguesas? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                              | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|----------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grau de conhecimento sobre as Forças Armadas | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=Nenhum conhecimento; 10=Conhecimento aprofundado

**[P05]Das Missões apresentadas, indique, para cada uma delas, em que medida concorda com a sua realização por parte das Forças Armadas? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Defesa do território nacional em caso de agressão ou ameaça externa | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Prevenção e combate ao terrorismo                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Atividades de proteção civil em caso de calamidade natural          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Garantir a unidade nacional                                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967

Página 4 de 12

IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58

Colaboração com as forças policiais na manutenção da ordem pública ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Ajuda humanitária no exterior ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Realizar trabalhos que melhorem as condições de vida das populações ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Operações de paz no exterior ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Preparar guerras e combater contra outros Estados ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Instruções para a pergunta: 1=Discorda totalmente; 10=Concorda totalmente

**[P06]Para cada uma das seguintes afirmação sobre as Forças Armadas, indique o seu grau de concordância. \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                                             | Discordo totalmente   | Discordo              | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| O emprego nas forças armadas é bastante atrativo                                            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| A formação que as Forças Armadas ministram é útil para o mercado de trabalho                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Os militares têm boas oportunidades de obter formação profissional                          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As Forças Armadas são eficazes no cumprimento das suas missões                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As Forças Armadas dispõem dos meios técnicos suficientes para o desempenho das suas missões | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Um emprego nas Forças Armadas é mais exigente do que um emprego civil                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| A atuação das Forças Armadas contribui muito para o prestígio internacional do País         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

**[P10]Como é que avaliaria os três Ramos das Forças Armadas, tendo em conta as seguintes características? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                   | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|---------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Proximidade em relação à população                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Equipamentos e meios materiais                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Preparação cívica que oferece aos seus militares  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Preparação técnica que oferece aos seus militares | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta:

https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967

Página 5 de 12

Figura 8 – Questionário (perguntas P01 a P10)

Fonte: (IUM, 2018a).



IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58 IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58

1=Sem proximidade/preparação/equipamentos;  
10=Muito próximos/preparados/equipados

**[P11]Tendo em conta a carreira profissional nas Forças Armadas (relativamente aos militares que estão no quadro permanente), em que medida concorda com as seguintes afirmações? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                | Discordo totalmente   | Discordo              | Concordo              | Concordo totalmente   |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Os militares têm maiores regalias que os funcionários públicos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Os militares são pessoas sérias e honestas                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ter uma carreira militar é estar ao serviço da pátria          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| A carreira militar dá prestígio                                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| A carreira militar é um emprego bem pago                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| A carreira militar é um emprego seguro                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

**[P13]No caso do número de voluntários não ser suficiente para suprir as necessidades das Forças Armadas, como encara cada uma das seguintes hipóteses? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                               | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Aumentar o vencimento dos militares para tentar obter mais voluntários        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Voltar ao Serviço Militar Obrigatório para todos                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Recrutar estrangeiros legalmente residentes em Portugal                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Recrutar, através de agentes autorizados, cidadãos de quaisquer outros países | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=Discorda totalmente; 10=Concorda totalmente

**[P14]Como é que avalia o prestígio das seguintes profissões no nosso país? \***

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|            | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Médico     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Juiz       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Bombeiro   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Engenheiro | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Diplomata  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Empresário | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Militar    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Polícia    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Professor  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Jornalista ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Advogado ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Comerciante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Instruções para a pergunta: 1=Sem prestígio; 10=Com muito prestígio

<https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967> Página 6 de 12 <https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967> Página 7 de 12

Figura 9 – Questionário (perguntas P11 a P14)

Fonte: (IUM, 2018a).



IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas30/04/18, 17:58

### Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar

Este grupo de questões tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre as Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar desempenhadas pelas Forças Armadas

**[M01]**

**As Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar são as tarefas desempenhadas pelas Forças Armadas, em colaboração com outras instituições do Estado, com o objetivo de contribuir na proteção das populações e na promoção do seu bem-estar.**

**Classifique o seu grau de conhecimento sobre as Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar desempenhadas pelas Forças Armadas.**

\*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                                       | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Conhecimento sobre Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=Nenhum conhecimento; 10=Conhecimento profundo

**[M02] Assinale as tarefas que tem conhecimento que as Forças Armadas desempenhem. \***

Por favor, selecione **todas** as que se aplicam:

- ☐ Proteção Nuclear, Biológica, Química e Radiológica
- ☐ Apoio Sanitário
- ☐ Evacuações médicas
- ☐ Transporte de órgãos para transplante
- ☐ Apoio à requalificação de infraestruturas
- ☐ Apoio ao combate a incêndios e à poluição
- ☐ Apoio geral de engenharia
- ☐ Segurança da navegação marítima
- ☐ Segurança da navegação aérea
- ☐ Busca e Salvamento
- ☐ Apoio em caso de catástrofes naturais ou provocadas
- ☐ Defesa e salvaguarda do património histórico
- ☐ Proteção do ambiente
- ☐ Ordenamento dos espaços
- ☐ Conhecimento e investigação científica
- ☐ Apoio em Hidrografia
- ☐ Apoio em Oceanografia
- ☐ Apoio em Info geospacial

IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas30/04/18, 17:58

☐ Apoio em Meteorologia

**[M03]**

**O Exército no âmbito do Apoio ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios, durante o ano de 2017, empenhou cerca de 17.000 homens em 165 dias de atividade em Operações no Combate em combate aos incêndios florestais.**

**Tendo em conta estes dados, indique o seu grau de conhecimento acerca deste apoio prestado pelo Exército?**

\*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                   | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grau de conhecimento sobre as missões desempenhadas pelo Exército | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=Nenhum conhecimento; 10=Conhecimento profundo

**[M04]**

**As Forças Armadas estabelecem parcerias locais, nomeadamente com os Municípios, no âmbito de variadas atividades, nomeadamente no apoio ao desenvolvimento.**

**Nesta sequência, tinha conhecimento que o Exército já efetuou cerca de 183 parcerias com Municípios ?**

\*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                          | Sim                   | Incerto               | Não                   |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Conhecimento sobre parcerias efetuadas entre Forças Armadas e Municípios | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

**[M05]**

**A Força Aérea e a Marinha, no âmbito da proteção e salvaguarda da vida humana, desempenharam no ano de 2016 cerca de 580 evacuações médicas (uma evacuação/dia) e cerca de 800 ações de Busca e Salvamento (duas ações/dia).**

**Tendo em conta estes dados, classifique o seu grau de conhecimento acerca deste apoio prestado pela Força Aérea e pela Marinha?**

\*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                                                                    | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grau de conhecimento das missões de proteção e salvaguarda da vida humana desempenhadas pela Marinha e Força Aérea | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=Nenhum conhecimento; 10=Conhecimento profundo

**[M06]**

**Os meios da Marinha, no âmbito do combate à poluição, realizaram cerca de 80.000 horas de missão nesta atividade.**

Figura 10 – Questionário (perguntas M01 a M06)

Fonte: (IUM, 2018a).



IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58 IUM - Questionários - Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar das Forças Armadas 30/04/18, 17:58

**Tendo em conta estes dados, classifique o seu grau de conhecimento acerca deste apoio prestado pela Marinha.**

\*

Por favor, selecione a posição apropriada para cada elemento:

|                                                                              | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grau de conhecimento acerca do combate à poluição desempenhado pela Marinha. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Instruções para a pergunta: 1=nenhum conhecimento; 10=Conhecimento profundo

**Opinião Pública sobre as Forças Armadas após conhecimento de dados estatísticos**

[OM01]Tendo por base os dados constantes nas perguntas anteriores acerca das Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar desempenhadas pelas Forças Armadas, qual das seguintes frases que melhor descreve a sua opinião após ter tido conhecimento dos mesmos? \*

Por favor, selecione apenas uma das seguintes opções:

- ☐ Mantenho a minha opinião sobre as Forças Armadas
- ☐ Tenho uma melhor opinião sobre as Forças Armadas
- ☐ Tenho uma pior opinião sobre as Forças Armadas

<https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967> Página 10 de 12 <https://www.ium.pt/questionarios/index.php/admin/printablesurvey/sa/index/surveyid/398967> Página 11 de 12

Figura 11 – Questionário (perguntas M06 a OM01)

Fonte: (IUM, 2018a).



## Apêndice D — Considerações metodológicas

### 1. Procedimentos estatísticos

Aqui caracterizar-se-á a amostra, bem como a descrição do instrumento (inquérito) utilizado e o respetivo método utilizado para a análise dos dados.

#### 1.1. Caracterização sociodemográfica da amostra

Para o presente estudo foi escolhida como população os cidadãos candidatos ao Exército inscritos no Centro de Recrutamento (CR) de Lisboa, proveniente da região (NUTS II<sup>18</sup>) de Lisboa, com idades compreendidas entre os 19 e os 27 anos de idade de ambos os géneros (feminino e masculino), perfazendo um total de 3.093 cidadãos. O presente estudo integrou 168 participantes (n) do inquérito aplicado, os quais representam o número de inquéritos respondidos e completos, de um total das 249 de respostas obtidas.

##### 1.1.1 C01: Género

Relativamente ao género dos inquiridos, como ilustra o Gráfico 11, há uma expressão mais significativa de participantes do género masculino, sendo 70,83% (119 indivíduos) do género masculino e os restantes 29,17% (49 indivíduos) do género feminino.

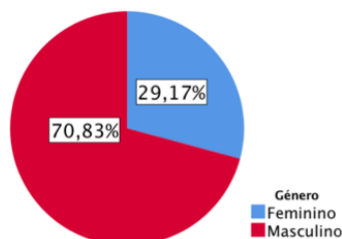


Gráfico 11 – Género dos inquiridos

Fonte: (Autor, 2018).

##### 1.1.2 C02: Idade

O Gráfico 12 ilustra o grupo etários dos inquiridos, no qual se pode observar que 82,1% (138 indivíduos) são de idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos e 17,9% (30 indivíduos) são de idades compreendidas entre os 25 aos 34 anos.

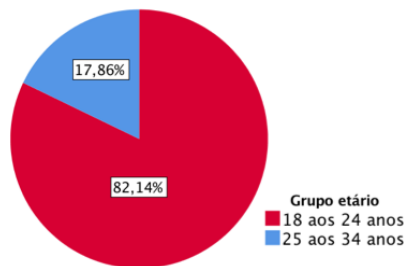


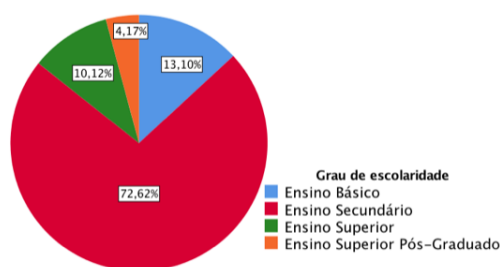
Gráfico 12 – Grupos etários dos inquiridos

Fonte: (Autor, 2018).

##### 1.1.3 C03: Grau de escolaridade

O Gráfico 13 ilustra o respetivo grau de escolaridade, no qual se pode observar que 4,17% (7 indivíduos) dos inquiridos completou o Ensino Superior Pós-Graduado, 10,12% (17 indivíduos) completaram o Ensino Superior, 13,10% (22 indivíduos) completaram o Ensino Básico e 72,62% (122 indivíduos) completaram o Ensino Secundário.

<sup>18</sup> Unidades Territoriais utilizadas para fins estatísticos de nível II (Eurostat, 2016; PCM, 2008).



**Gráfico 13 – Grau de escolaridade**

**Fonte:** (Autor, 2018).

#### 1.1.4 C06: Distritos e Concelhos de residência

No que respeita às respetivas regiões de proveniência (Quadro 8) 86,3% (145 participantes) residem na unidade territorial de Lisboa.

**Quadro 8 - Regiões de proveniência dos participantes**

| NUTS II                    | NUTS III       | Frequência |
|----------------------------|----------------|------------|
| Alentejo                   | Portalegre     | 3          |
| Algarve                    | Faro           | 1          |
| Centro                     | Aveiro         | 1          |
|                            | Castelo Branco | 2          |
|                            | Guarda         | 1          |
|                            | Leiria         | 12         |
| Lisboa                     | Lisboa         | 84         |
|                            | Santarém       | 17         |
|                            | Setúbal        | 44         |
| Norte                      | Bragança       | 1          |
|                            | Porto          | 2          |
| Região autónoma dos Açores |                | 0          |
| Região autónoma da Madeira |                | 0          |
|                            | <b>n</b>       | <b>168</b> |

**Fonte:** (Autor, 2018).

## 1.2. Caracterização do instrumento

No presente estudo foi aplicado como instrumento de medida um inquérito por questionário (Apêndice C), construído e aperfeiçoado pelo autor com base em Carreiras (2009), Fragosa (2014) e Fachada (2015). Este foi construído fundamentalmente, a partir da análise documental do trabalho destes autores. Utilizou-se igualmente alguns dados referentes às atividades dos Ramos das FFAA no âmbito das MADB em 2016 e 2017.

O inquérito de Opinião Pública sobre as FFAA e sobre as MADB, é constituído por uma primeira parte com dados sociodemográficos, que contém seis questões sobre dados pessoais, nomeadamente sobre a caracterização, do ponto de vista estatístico e demográfico, a população em estudo. A segunda parte do inquérito é constituída por dez questões igualmente fechadas, com a intenção de medir a opinião dos inquiridos relativamente às FFAA Portuguesas. Uma terceira parte, na qual mede o conhecimento dos inquiridos relativamente às MADB, com seis perguntas fechadas. Por fim, uma única questão na qual se pretende determinar o grau de mudança de opinião sobre as FFAA, em consequência da informação difundida acerca das MADB.

Em suma, o presente inquérito é constituído pelos dados de caracterização e quatro dimensões (*Opinião Pública sobre as FFAA, Conhecimento das Missões de Apoio à Salvaguarda de pessoas e Bens, Conhecimento das Missões de Apoio ao Desenvolvimento, efeito cumulativo*) com um total de 23 questões, seis de caracterização sociodemográfica, dez de opinião, seis de conhecimento e uma de efeito cumulativo.



Assim, no referente à dimensão *Opinião Pública sobre as FFAA Portuguesas*, foram escolhidas e adaptadas dez questões do trabalho de Carreiras (2009), utilizadas igualmente por Fragosa (2014). Destas questões, seis são respondidas mediante uma escala de Likert com dez pontos (“1”, valor mais baixo e “10”, valor mais elevado), duas através da escolha de uma entre três alternativas e duas através da escolha de uma em quatro alternativas (“Discordo totalmente”, “Discordo”, “Concordo” e “Concordo totalmente”). Relativamente às dimensões *Conhecimento das Missões de Apoio à Salvaguarda de pessoas e Bens* e *Conhecimento das Missões de Apoio ao Desenvolvimento*, foram construídas seis questões com base em análise documental dos três Ramos das FFAA. Destas questões, quatro são respondidas mediante uma escala de Likert com dez pontos (“1”, valor mais baixo e “10”, valor mais elevado), uma através da escolha de uma entre três alternativas e outra através da escolha de várias respostas entre 19 opções possíveis. Para a dimensão *efeito cumulativo* foi aplicada uma única questão com base no estudo de Fachada (2015), a fim de investigar a eventual presença de um efeito de ordem (Fachada, 2015, p. 307) em consequência da informação constante nas questões correspondentes às dimensões do conceito de *MADB*.

Na aplicação do pré-teste foi selecionado o método de aplicação de Fragosa (2014), através da plataforma *Facebook*, a indivíduos pessoas com características similares às da amostra selecionada do distrito de Setúbal. A aplicação do pré-teste serviu para aperfeiçoar o respetivo inquérito, nomeadamente na omissão de algumas perguntas iniciais, devido à sua extensão (Sousa, 2018).

O inquérito foi aplicado via internet, através da plataforma *Lime Survey* v2.06, disponível no IUM, no período de 21 de março a 04 de abril de 2018.

### 1.3. Método de análise de dados

Após a recolha de dados de todos os inquéritos, foi exportada uma base de dados plataforma *Lime Survey* v2.06, a qual foi tratada com recurso ao *software Microsoft Office Excel* 2011. Posteriormente, a mesma foi transferida para o *software* para as Ciências Sociais SPSS<sup>19</sup>, com vista ao tratamento e à análise dos dados, permitindo o estudo de várias estatísticas, em conformidade com as considerações metodológicas, estatísticas e de validação descritas no presente Apêndice e Apêndice E. As tabelas e os gráficos apresentados neste estudo são de elaboração do autor com base nos *outputs* do *software* SPSS. Nesta sequência:

Verificou-se a consistência interna do questionário, analisado pelo coeficiente Alpha de Cronbach<sup>20</sup>, e igualmente para cada uma das dimensões. O valor apurado consta na Tabela 7 e é considerado excelente.

Tabela 7 – Consistência interna do questionário

| Alfa de Cronbach | N de itens |
|------------------|------------|
| ,936             | 51         |

Fonte: (Autor, 2018).

Recodificaram-se alguns dados referentes às perguntas P01, P02, M04 e OM01, por forma a corresponder a maior pontuação à resposta mais favorável à respetiva dimensão.

Por forma a responder às QD1 e QD2 utilizou-se o método de pontuação (*scores*), o qual serviu para somar as variáveis das dimensões *Opinião Pública sobre as FFAA* e *Conhecimento das MADB*, dando lugar à criação de novas variáveis com o mesmo nome.

Procedeu-se à análise descritiva das dimensões estudadas utilizando a média (valor percentual (%)). Por fim, por forma a responder à QD3, determinou-se, através do teste do coeficiente de correlação bivariada de Pearson, se existe relação entre as dimensões *Opinião Pública sobre as FFAA* e *Conhecimento das MADB*.

<sup>19</sup> IBM SPSS (Versão para Mac) *Statistics Subscription. Build 1.0.0.950. 64-bit edition*.

<sup>20</sup> Conforme definido no Apêndice E.



## Apêndice E — Considerações estatísticas

O presente Apêndice tem como objetivo esclarecer algumas das ferramentas utilizadas na análise dos dados do inquérito aplicado neste estudo.

### 1. Alfa de Cronbach

O teste de Alpha de Cronbach, permite determinar o valor atribuído relativamente à consistência interna do questionário, variáveis ou itens. Este permite igualmente garantir que os resultados extraídos são considerados fidedignos, ou seja, a probabilidade de obter resultados semelhantes numa segunda aplicação com a mesma amostra (Cronbach, 2004).

O valor de Alpha deverá ser positivo e poderá variar entre o zero e o um, de acordo com a seguinte escala: Maior que 0,9 – Excelente ou muito bom; de 0,9 a 0,8 – Bom; de 0,8 a 0,7 – razoável ou aceitável; de 0,7 a 0,6 – fraco; Menor do que 0,6 – Inaceitável (Pestana e Gageiro, 2008, pp. 527-528) (Análise Estatística .PT, 2013).

### 2. Correlação de Pearson (r)

Segundo Stevenson (2001, p. 367), o estudo correlacional é a determinação da força do relacionamento entre duas observações. O termo utilizado “correlação” tem o mesmo significado que “corelacionamento”, pelo que indica o grau de relacionamento entre as duas variáveis observadas. No entanto, a correlação de Pearson, sendo uma medida estatística entre duas variáveis, esta não implica causalidade (Fachada, 2015, pp. Ap H-3).

Este coeficiente pode variar entre -1,00 e +1,00. Se negativa, a correlação é negativa ou inversa, se positiva, a correlação é positiva ou direta (Appolinário, 2006). Quanto à sua intensidade, esta pode assumir variadas interpretações, pelo que se descrevem na Tabela 8 as classificações atribuídas pelo mesmo autor (p. 150):

Tabela 8 – Valores de referência para a interpretação da força de uma correlação

| Valores da Correlação Força (interpretação) |             |
|---------------------------------------------|-------------|
| 0,00                                        | Nula        |
| 0,01 até 0,10                               | Muito fraca |
| 0,11 até 0,30                               | Fraca       |
| 0,31 até 0,59                               | Moderada    |
| 0,60 até 0,80                               | Forte       |
| 0,81 até 0,99                               | Muito forte |
| 1,00                                        | Absoluta    |

Fonte: Adaptado a partir de Appolinário (2006, p. 150).

### 3. Significância

A significância estatística (p) é uma medida de incerteza, a qual apresenta a probabilidade dos valores encontrados a partir de dados amostrais serem representativos dos parâmetros populacionais, dado que a hipótese nula ( $H_0$ ) é verdadeira (Moore, 2007).

O conceito de significância é utilizado com os conceitos de hipótese nula ( $H_0$ ) e com Hipótese alternativa ( $H_A$ ) (Roque, s.d.). A  $H_0$  assume que um dado resultado estatístico foi obtido apenas por acaso, ou pura coincidência, muito devido a flutuações probabilísticas dos eventos medidos, pelo que não se poderá retirar conclusões sustentadas. Por sua vez, a  $H_A$  considera que o resultado é devido a uma real similaridade das opiniões, ou seja, que a correlação é significativa. Quanto menor o valor de p, maior é a confiança do pesquisador em rejeitar a  $H_0$ . Por outro lado, os valores altos do p indicam que a  $H_0$  não pode ser rejeitada (Moore, 2007). Normalmente, o limiar do valor de probabilidade abaixo do qual a hipótese nula é rejeitada é 5% ( $p = 0,05$ ). Se a probabilidade do evento caso a hipótese nula esteja certa for menor que 5%, rejeita-se a hipótese nula; caso a probabilidade for maior que 5%, não se pode rejeitar a hipótese nula (Roque, s.d.).



## Apêndice F — Atividades das Forças Armadas no âmbito das MADB

**Quadro 9 - Atividades da Marinha em MADB (2016)**

| Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar – Marinha (2016) |                            |     |         |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----|---------|
| M5.1 - Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens          | (h <sup>21</sup> )         | (d) | (n)     |
| Evacuações médicas                                               |                            |     | 114     |
| Apoio ao combate a incêndios e à poluição                        |                            |     |         |
| Dispositivo Especial de Combate a Incêndios                      | 4.416                      |     |         |
| Combate à poluição                                               | 80.362                     |     | 25      |
| Segurança da navegação marítima                                  | 85.027*                    |     |         |
| Reconhecimento Plano "ARCA"                                      | 3.168                      |     |         |
| Reforço de fiscalização de praias                                | 43.536                     |     |         |
| Reforço assistência a banhistas                                  | 91.536                     |     |         |
| Busca e salvamento                                               |                            |     |         |
| Busca e Salvamento Marítimo                                      | 80.022                     |     | 715     |
| Busca e Salvamento Marítimo - n.º de pessoas salvas              |                            |     | 480     |
| Apoio em caso de catástrofes naturais ou provocadas              | Prontidão<br>Plano<br>Tejo |     |         |
| M5.2 - Apoio ao desenvolvimento                                  | (h)                        | (d) | (n)     |
| Proteção do ambiente - pedidos de apoio ambiental                |                            |     | 64      |
| Conhecimento e Investigação científica                           |                            |     |         |
| Atividades relacionadas                                          | 2.992                      | 152 |         |
| Investigação científica - n.º de projetos (CIN)                  |                            |     | 41      |
| Investigação científica                                          | 57.885                     |     |         |
| Programas de Investigação e Desenvolvimento (n)                  |                            |     | 34      |
| Hidrografia e Oceanografia - Cartografia hidrográfica            |                            |     | 23      |
| Atividades relacionadas com o desenvolvimento cultural           |                            |     |         |
| Atividades Culturais                                             | 531                        | 33  |         |
| Divulgação Cultural - visitas a Unidades Navais                  |                            |     | 174.330 |
| Divulgação Cultural - Aquário Vasco da Gama - visitas            |                            |     | 249.755 |
| Divulgação Cultural - concertos Banda da Armada                  |                            |     | 59      |
| Publicações                                                      |                            |     | 7.400   |

**Fonte:** Adaptado a partir de Marinha (2016).

<sup>21</sup> (h) - n.º de horas; (d) - n.º de dias; (n) - n.º de (ex.) patrulhas, apoios, ações, pessoas salvas, etc.; N/E – Não especificado.



**Quadro 10 - Atividades do Exército em MADB (2016 e 2017)**

| Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar – Exército (2016 e 2017) |     |     |        |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|-----|--------|
| M5.1 - Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens                  | (h) | (d) | (n)    |
| Apoio Sanitário                                                          |     |     | 556    |
| Apoio ao combate a incêndios e à poluição                                |     |     |        |
| Dispositivo Especial de Combate a Incêndios (dias e militares)           | 165 |     | 16.991 |
| Patrulhamentos                                                           |     |     | 3.649  |
| Apoio geral de engenharia                                                |     |     | 79     |
| Apoio em caso de catástrofes naturais ou provocadas                      |     |     |        |
| Transporte (ton)                                                         | 58  |     | 2.169  |
| M5.2 - Apoio ao desenvolvimento                                          | (h) | (d) | (n)    |
| Defesa e salvaguarda de património histórico                             |     |     | N/E    |
| Conhecimento e Investigação científica                                   |     |     |        |
| Investigação científica - N.º de projetos (CIN)                          |     |     | N/E    |
| Investigação científica                                                  |     |     | N/E    |
| Apoio em informação geoespacial                                          |     |     | N/E    |
| Protocolos de colaboração                                                |     |     | 182    |
| Apoios diversos – pedidos                                                |     |     | 1.653  |
| Divulgação Cultural - concertos Banda do Exército                        |     |     | 176    |
| Publicações                                                              |     |     | N/E    |

**Fonte:** Adaptado a partir de Exército (2017) e de RAME (Balanço do Apoio do Exército nos Incêndios Florestais 2017, 2017).

**Quadro 11 - Atividades da Força Aérea Portuguesa em MADB (2016)**

| Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-estar – Força Aérea (2016) |       |     |     |
|----------------------------------------------------------------------|-------|-----|-----|
| M5.1 - Apoio à proteção e salvaguarda de pessoas e bens              | (h)   | (d) | (n) |
| Evacuações médicas                                                   | 669   |     | 474 |
| Transporte de órgãos para transplante                                | 68    |     | 30  |
| Segurança da navegação marítima                                      |       |     |     |
| Apoio à fiscalização das pescas                                      | 289   |     | 55  |
| Evacuação a navios                                                   | 122   |     | 33  |
| Segurança da navegação aérea                                         |       |     |     |
| Vigilância do espaço aéreo                                           | 345   |     |     |
| Busca e salvamento                                                   |       |     |     |
| Estado de prontidão                                                  | 8.760 |     |     |
| Busca e Salvamento Marítimo                                          | 298   |     | 87  |
| Busca e Salvamento - n.º de pessoas salvas                           |       |     | 45  |
| M5.2 - Apoio ao desenvolvimento                                      | (h)   | (d) | (n) |
| Meteorologia                                                         |       |     | N/E |

**Fonte:** Adaptado a partir de FAP (2017).



## Apêndice G — Entrevistas com Stakeholders do Concelho de Sintra

### 1. Desenvolvimento

Obtiveram-se as entrevistas constantes no Tabela 9.

**Tabela 9 – População representada pelos stakeholders entrevistados**

|                                                  |                                                                                          |                |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| 1                                                | Presidente da União das Freguesias (UF) de Queluz e Belas, Dr <sup>a</sup> . Paula Alves | 26.248 hab     |
| 2                                                | Presidente Junta de Freguesia (JF) de Casal de Cambra, Dr. Mário Moura dos Santos        | 12.701 hab     |
| 3                                                | Presidente da UF de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, Dr. Rui Maximiano     | 16.788 hab     |
| 4                                                | Presidente da UF de Massamá-Monte Abraão, Dr. Pedro Brás                                 | 48.921 hab     |
| 5                                                | Presidente da UF de Aqualva e Mira-Sintra, Dr. Carlos Casimiro                           | 41.104 hab     |
| 6                                                | Presidente JF de Rio de Mouro, Dr. Bruno Parreira                                        | 47.311 hab     |
| 7                                                | Presidente da UF de Sintra, Dr. Fernando Pereira                                         | 29.591 hab     |
| 8                                                | Presidente Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belas, Dr. António Gualdino     | N/A            |
| <b>Total de população residente representada</b> |                                                                                          | <b>222.664</b> |

**Fonte:** Adaptado a partir de INE (2009-2014).

### 2. Procedimento

Nas entrevistas aplicou-se presencialmente o inquérito em Apêndice C, adicionando a seguinte questão aberta: “Tendo em conta o presente tema: A relação entre a Opinião Pública e o conhecimento sobre as MADB, tem alguma sugestão, proposta a efetuar para que as FFAA possam direta/indiretamente aumentar o conhecimento da População sobre as MADB?”. Por forma a reforçar os dados da aplicação do inquérito aos jovens, considerou-se a frequência das respostas da aplicação do inquérito aos *stakeholders* (IUM, 2018b).

A análise das entrevistas consta nos Quadros 12 a 19.

### 3. Registo de respostas à entrevista

#### 3.1 Entrevistas

##### 3.1.1 Presidente da UF de Queluz e Belas, Dra. Paula Alves

**Quadro 12 - Sinopse da entrevista N.º 1**

| Problemáticas                                  | Análise                                                                                                            | Excertos da entrevista                                                                   |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abertura contínua das FFAA à comunidade local. | A abertura à comunidade local proporciona maior conhecimento e melhor opinião.                                     | As FFAA deveriam manter uma abertura constante com a sociedade, incluindo os municípios. |
|                                                | Este esforço nunca será suficiente, pelo que as FFAA deverão assumir uma posição de contínuo esforço neste âmbito. |                                                                                          |

**Fonte:** Adaptado a partir de Alves (2018).

##### 3.1.2 Presidente da JF de Casal de Cambra, Dr. Mário Moura dos Santos

**Quadro 13 - Sinopse da entrevista N.º 2**

| Problemáticas                                                                             | Análise                                                                                                                                                                                           | Excertos da entrevista                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação Social pelas FFAA. Recrutamento.                                                     | A ação nos Bairros Sociais vista como uma aproximação das FFAA à sociedade, proporcionando possíveis saídas profissionais aos jovens, contribuindo de igual forma para a segurança da comunidade. | As FFAA deveriam recrutar nos Bairros Sociais por forma a contribuir para a segurança e para a comunidade local. Esta ação deveria estar integrada com as comissões sociais. Neste âmbito, pela perceção, as FFAA funcionariam muito melhor com a sua presença, do que a PSP. |
| Divulgação da imagem das FFAA através de Órgãos de Comunicação Social (TV). Recrutamento. | As FFAA deveriam expor a sua imagem aos meios de comunicação, com ênfase nos meios com recursos à televisão, por forma a divulgar a sua imagem e assim poder recrutar mais candidatos.            | Tomando como referencia o ano de 2017, as FFAA deveriam apostar mais nos programas televisivos. Ou falar mais vezes, ou proporcionando experiências a profissionais de comunicação (ex: jornalista no quartel).                                                               |
| Conhecimento sobre as FFAA. Recrutamento.                                                 | A Defesa Nacional deverá ser apreendida na escola, reforçada com a presença de militares nas escolas.                                                                                             | As FFAA deveriam apostar na sua presença em escolas, preferencialmente inseridos no próprio programa escolar (inclusive).                                                                                                                                                     |
| Aproximação à                                                                             | O contacto com a população deverá                                                                                                                                                                 | A presença na rua pelas FFAA deve ser fundamental,                                                                                                                                                                                                                            |



| Problemáticas                                   | Análise                                                                                                         | Excertos da entrevista                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sociedade. Divulgação das FFAA.                 | ser privilegiado por forma a atrair candidatos e promover o aumento do conhecimento da população sobre as FFAA. | implementando e colocando em prática atividades e iniciativas do género: “dia no quartel” e visitas a quartéis. Deu como exemplo uma experiência pessoal em 2017, no Terreiro do Paço, em Lisboa, onde os seus filhos gostaram muito de interagir com uma exposição das FFAA. |
| Integração das FFAA com as Forças de Segurança. | As FFAA e Forças de Segurança, em tarefas de apoio à população, deveriam ter tarefas coordenadas entre si.      | O entrevistado acrescentou que as FFAA deveriam integrar-se com as Forças de Segurança e vice-versa.                                                                                                                                                                          |

**Fonte:** Adaptado a partir de Santos (2018).

### 3.1.3 Presidente da UF de Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, Dr. Rui Maximiano

**Quadro 14 - Sinopse da entrevista N.º 3**

| Problemáticas                                | Análise                                                                                                                                                                 | Excertos da entrevista                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Importância das FFAA para a Defesa Nacional. | A Defesa Nacional como conceito transversal às Forças de Segurança.                                                                                                     | Acrescentou que a sua opinião à importância das FFAA para a Defesa Nacional era “moderadamente importante” baseada na sua avaliação das capacidades das FFAA relativamente à Manifestação de Força, a qual considera limitada. |
| Contacto das FFAA com jovens.                | O contacto com os jovens privilegiará uma melhor Opinião Pública das FFAA.                                                                                              | As Forças Armadas deveriam continuar a relacionarem com os jovens.                                                                                                                                                             |
| Divulgação das FFAA e DDN mais cedo.         | As FFAA deveriam informar as faixas etárias mais novas do que as fases correspondentes ao DDN, por forma a permitir o contacto com os meios/vivência militar mais cedo. | As FFAA deveriam ponderar a idade para estar presente no DDN. Esta idade deverá ser reequacionada para ter lugar mais cedo.                                                                                                    |

**Fonte:** Adaptado a partir de Maximiano (2018).

### 3.1.4 Presidente da UF de Massamá e Monte Abraão, Dr. Pedro Brás

**Quadro 15 - Sinopse da entrevista N.º 4**

| Problemáticas                                          | Análise                                                                                                                                                                                                                                                  | Excertos da entrevista                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Divulgação das FFAA e DDN mais cedo.                   | O modelo atual do DDN não é considerado eficaz na interação com os cidadãos, devido ao pouco tempo de experiência. Aumentar o tempo de contacto com as FFAA aumentará o conhecimento dos cidadãos, o que permitirá optar no futuro com mais propriedade. | A duração do DDN é curta. Este período deveria ser alargado (por ex:) três dias a uma semana, por forma aos cidadãos contactarem mais tempo com as FFAA. O modelo DDN deveria permitir uma visita a três Unidades da região respetiva dos cidadãos (dos três Ramos das FFAA), por forma a permitir um maior conhecimento, o que contribuirá com certeza para um maior recrutamento.                                                                |
| Imagem das FFAA. Divulgação de resultados (atividade). | No desempenho das suas tarefas e objetivos, as FFAA carecem da prática de apresentar os seus resultados. A comunicação de resultados, incluindo as tarefas decorrentes das MADB, melhorarão a imagem pública sobre as FFAA.                              | Tomando com referencia o ano de 2017, apenas se ouviu falar sobre as FFAA em assuntos relativos aos fogos. Na realidade as FFAA desempenharam mais tarefas. A perceção das FFAA é que funcionam muito isoladas (em cada Ramos). As FFAA, por forma a beneficiar a sua imagem ou comunicação, tem de dar a conhecer a realidade dos números (como exemplo os apresentados nas questões do questionário). As FFAA têm de comunicar estes resultados. |
| Divulgação das FFAA e DDN mais cedo.                   | As FFAA deveriam informar as faixas etárias mais novas do que as fases correspondentes ao DDN, por forma a permitir o contacto com os meios/vivência militar mais cedo.                                                                                  | Tal como a Polícia de Segurança Pública e os Centros de Saúde executam, as FFAA também deveriam apostar na proximidade à comunidade escolar, ou seja, mais cedo ainda que a idade de participação no DDN. As FFAA deveriam ir falar nas escolas acerca das suas tarefas, dando exemplos, e fazendo demonstrações. Ou seja, os cidadãos deveriam adquirir este conhecimento antes dos 18 anos para optarem mais cedo.                               |

**Fonte:** Adaptado a partir de Brás (2018).



### 3.1.5 Presidente da UF de Aqualva e Mira Sintra, Dr. Carlos Casimiro

**Quadro 16 - Sinopse da entrevista N.º 5**

| <b>Problemáticas</b>                                                                         | <b>Análise</b>                                                                                                                                                           | <b>Excertos da entrevista</b>                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dimensão da rede de divulgação do serviço militar. Conhecimento sobre as FFAA. Recrutamento. | As FFAA fazem poucas atividades junto à população da UF de Aqualva e Mira Sintra. A atuação das FFAA junto à população aumenta o seu conhecimento relativamente às FFAA. | As FFAA poderão realizar simulacros, ações práticas ou demonstrações de capacidades junto à população. Estas ações aumentarão o conhecimento público sobre as FFAA, pelo que a postura das FFAA deverá incidir sobre a sua exposição à sociedade, saindo dos quartéis e dando-se, assim, a conhecer. |
| Aproximação à Sociedade.                                                                     | A atuação das FFAA com base nas necessidades da população, aumenta o conhecimento e opinião desta relativamente às FFAA.                                                 | Outras das formas que contribui para o conhecimento público sobre as FFAA é em caso de necessidade do apoio das FFAA. Nestes casos, as FFAA deveriam atuar em complementaridade às restantes forças de Segurança.                                                                                    |
| Opinião Pública das FFAA.                                                                    | A atuação das FFAA com base nas necessidades da população, aumenta o conhecimento e opinião desta relativamente às FFAA.                                                 | O empenho das FFAA no apoio combate aos incêndios florestais é um contributo social, pelo que “a saída dos quartéis” é vista como uma visão “prática” da sua utilidade.                                                                                                                              |
| Recrutamento. Aproximação à Sociedade jovem.                                                 | A Defesa Nacional deverá ser aprendida na escola, reforçada com a presença de militares nas escolas.                                                                     | Os jovens são cativados naturalmente por fardas. O facto dos jovens terem uma experiência com as FFAA, incluindo o contacto visual ou outro tipo de experiência, leva a que estes aumentem o seu conhecimento relativamente às FFAA, o que, automaticamente, aumenta o seu interesse.                |

**Fonte:** Adaptado a partir de Casimiro (2018).

### 3.1.6 Presidente da JF de Rio de Mouro, Dr. Bruno Parreira

**Quadro 17 - Sinopse da entrevista N.º 6**

| <b>Problemáticas</b>                                                          | <b>Análise</b>                                                                                                                                                                                                | <b>Excertos da entrevista</b>                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apoio das FFAA ao Desenvolvimento da População.                               | As FFAA deveriam assumir um papel mais relevante na sociedade, nomeadamente ao nível do ensino, nomeadamente do conceito de cidadania.                                                                        | As FFAA são vistas como promotoras da cidadania. No entanto, não tem a certeza que as FFAA estejam a ter o papel necessário e suficiente em relação a esta valência. As FFAA deveriam aproximar-se mais à sociedade numa lógica de cidadania, nomeadamente no seu ensino e na sua promoção.               |
| Aproximação à Sociedade aos jovens.                                           | As FFAA deveriam promover a sua atividade ligar-se à sociedade através do seu contacto às escolas.                                                                                                            | O Desafio que se coloca às FFAA é a aproximação às escolas. Este é o ponto chave da ligação das FFAA à sociedade civil. Neste âmbito, o executivo, o MDN ou as FFAA, deveriam promover a ida às escolas (Escolas Primárias às Universidades) com o objetivo de promover as FFAA.                          |
| Comunicação Estratégica (mais ativa).                                         | As FFAA não comunicam eficazmente, em especial através das redes sociais. As FFAA devem assumir um conceito de comunicação mais ativo.                                                                        | Relativamente à Comunicação, as FFAA deveriam comunicar de uma forma mais “refrescada”, nomeadamente nas redes sociais, mas de uma forma mais afirmativa. Relativamente à sua perceção, o modelo atual que tem conhecimento não chega.                                                                    |
| Apoio das FFAA ao Desenvolvimento da População.                               | As FFAA deveriam assumir um papel mais relevante na sociedade, nomeadamente na coesão social.                                                                                                                 | As FFAA deveriam ser consideradas por outros sectores do Estado enquanto contribuinte para os fatores de coesão social. As FFAA poderiam apoiar na passagem de valores em sociedade.                                                                                                                      |
| Apoio das FFAA ao Desenvolvimento da População. Recrutamento.                 | As FFAA deveriam assumir um papel mais relevante na sociedade, nomeadamente ao nível do ensino, nomeadamente do conceito de cidadania. O SMO deveria ser aplicado aos jovens que não completassem o 12.º ano. | Referiu que as FFAA poderiam assumir um papel de promoção de cidadania, mencionando um exemplo concreto. Referiu que relativamente ao ensino escolar obrigatório (12.º ano), os jovens que não cumprissem o mesmo deveriam ser encaminhados para um regime semelhante ao SMO. Deu dois exemplos pessoais. |
| Apoio FFAA ao Desenvolvimento da População, em especial no sistema de ensino. | As FFAA deveriam assumir um papel mais relevante na sociedade, nomeadamente na passagem de valores, em especial nas escolas.                                                                                  | Em suma, as FFAA deveriam constituir-se o modelo referencial de passagem de valores (necessários) para sociedade, em especial nas escolas. Este facto resultará numa melhor opinião sobre as FFAA.                                                                                                        |

**Fonte:** Adaptado a partir de Parreira (2018).



### 3.1.7 Presidente da UF de Sintra, Dr. Fernando Pereira

**Quadro 18 - Sinopse da entrevista N.º 7**

| <b>Problemáticas</b>                                                                         | <b>Análise</b>                                                                                                                                                                                        | <b>Excertos da entrevista</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conhecimento da população sobre as MADB.<br>Divulgação do Serviço Militar.                   | As tarefas desempenhadas pelas FFAA no âmbito das MADB não são conhecidas por falta de visibilidade. A melhor maneira de divulgar as FFAA é através da sua divulgação junto à população.              | As tarefas desempenhadas pelas FFAA são conhecidas e são percecionadas como importantes. O que não é conhecido é o volume de atividades da natureza das MADB. Falta visibilidade. As FFAA têm de divulgar as tarefas desempenhadas, junto da população.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Formas de Recrutamento.<br>População alvo do Recrutamento.<br>Divulgação do Serviço Militar. | A aproximação das FFAA aos centros de emprego não é eficaz e bem percecionada pela população. O alvo do recrutamento das FFAA deveriam ser os jovens, dando a conhecer as MADB, entre outras missões. | A visibilidade das FFAA é percecionada junto aos centros de emprego. A população alvo dos empregados não é a solução para incentivar o ingresso nas FFAA. A solução está na população jovem, dando a estes o conhecimento das tarefas desempenhadas pelas FFAA.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Conhecimento da população sobre as MADB.<br>Aproximação à Sociedade.                         | A juventude, em geral, não tem conhecimento das MADB, sendo necessária a sua divulgação. A forma de divulgação deverá incidir na proximidade à população, com recurso a meios mais apelativos.        | A noção da população é que as FFAA só defendem o país. A juventude, e a população em geral, não tem conhecimento das MADB. Nesta sequência, as FFAA deveriam ter mais “visibilidade nas ruas”, através da promoção de eventos culturais, fóruns, entre outros, com recurso a imagem e vídeo, a fim de divulgar a sua atividade numa maior aproximação à população. Neste âmbito, “a melhor publicidade estará no passar da palavra”, contrapondo com a divulgação através de Órgãos de Comunicação Social. Estes últimos, por vezes, desinformam a população. |

**Fonte:** Adaptado a partir de Pereira (2018).

### 3.1.8 Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Belas, Dr. António Gualdino

**Quadro 19 - Sinopse da entrevista N.º 8**

| <b>Problemáticas</b>                               | <b>Análise</b>                                                                                                                                    | <b>Excertos da entrevista</b>                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Divulgação do Serviço Militar.                     | As atividades das FFAA deveriam ser mais divulgadas.                                                                                              | As atividades das FFAA são pouco conhecidas pela população. Desconhece o porquê. Deveria haver mais divulgação.                                                                                                    |
| Imagem das FFAA.<br>Divulgação do Exército.        | O desconhecimento sobre as tarefas que as FFAA desempenham geram uma imagem errada das próprias, em especial do Exército.                         | Há muita gente que faz um juízo errado sobre as FFAA porque não sabem o que fazem (missões primárias e MADB). Há pouca divulgação das atividades que dão prestígio. A perceção é que o Exército é menos divulgado. |
| Opinião sobre as FFAA.                             | O desconhecimento sobre as tarefas que as FFAA desempenham geram uma má perceção da população e, por conseguinte, uma má opinião sobre as mesmas. | A Opinião sobre as FFAA pode ser mal percecionada por não haver conhecimento sobre as tarefas que desempenha. Um modo de ter boa perceção, é divulgar as suas tarefas e seu objetivo.                              |
| Divulgação do Serviço Militar através de OCS       | As atividades das FFAA deveriam ser divulgadas ativamente, preferencialmente através da TV.                                                       | Forma de divulgação: ativa e não reativa. Pelas televisões é mais estimulante.                                                                                                                                     |
| Divulgação do Serviço Militar nos centros urbanos. | As atividades das FFAA estão pouco divulgadas nos grandes centros.                                                                                | A perceção é que as pessoas do interior têm uma perceção diferente do que as pessoas dos grandes centros. Fruto das tarefas desempenhadas e da pouca divulgação.                                                   |
| Divulgação das atividades das FFAA.                | A imagem das FFAA deverá ser mais publicitada, à semelhança das FSeg.                                                                             | É preciso “vender” (publicitação e transmissão de conhecimento) a imagem, em alinhamento com as FSeg.                                                                                                              |

**Fonte:** Adaptado a partir de Gualdino (2018).